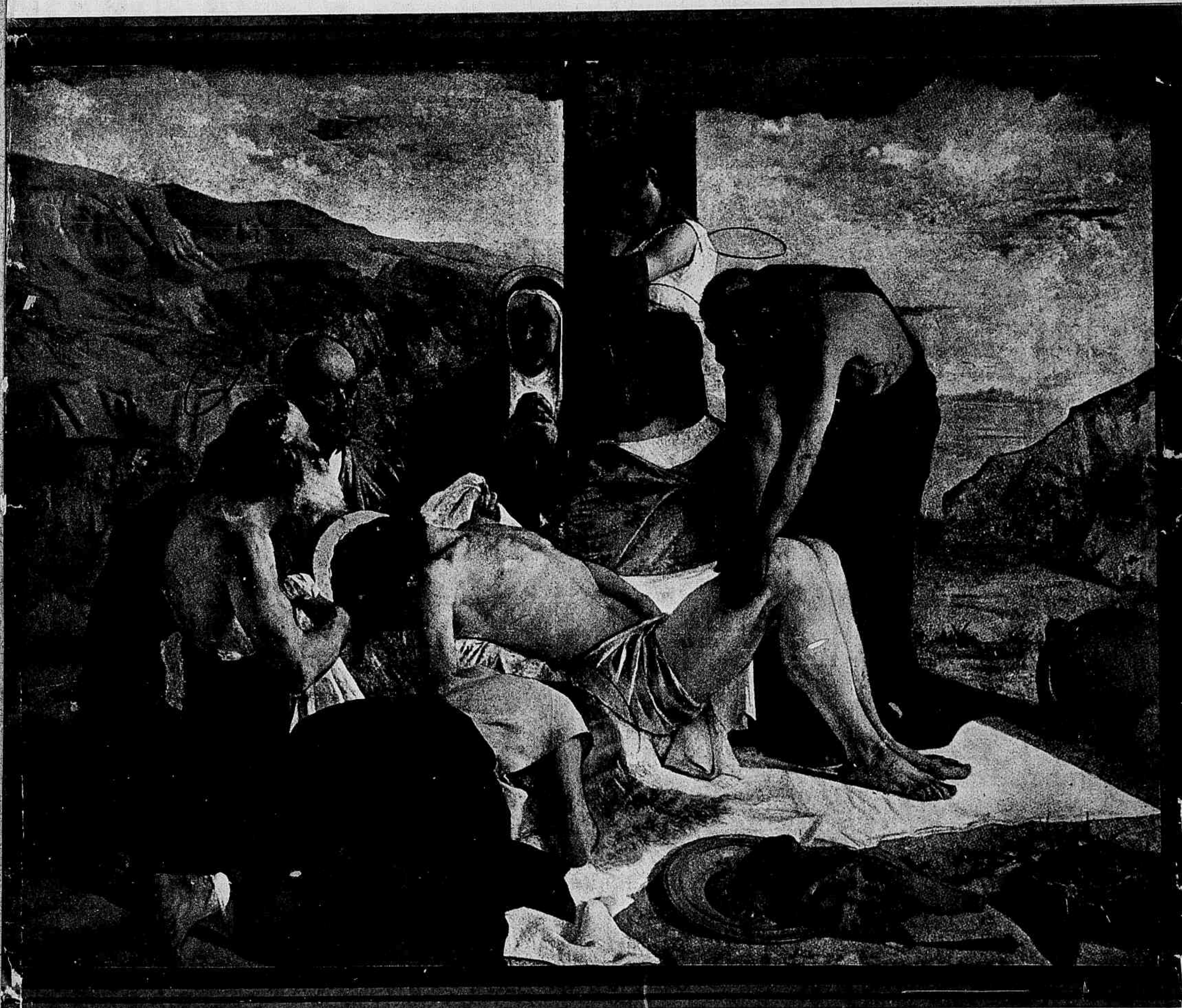


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

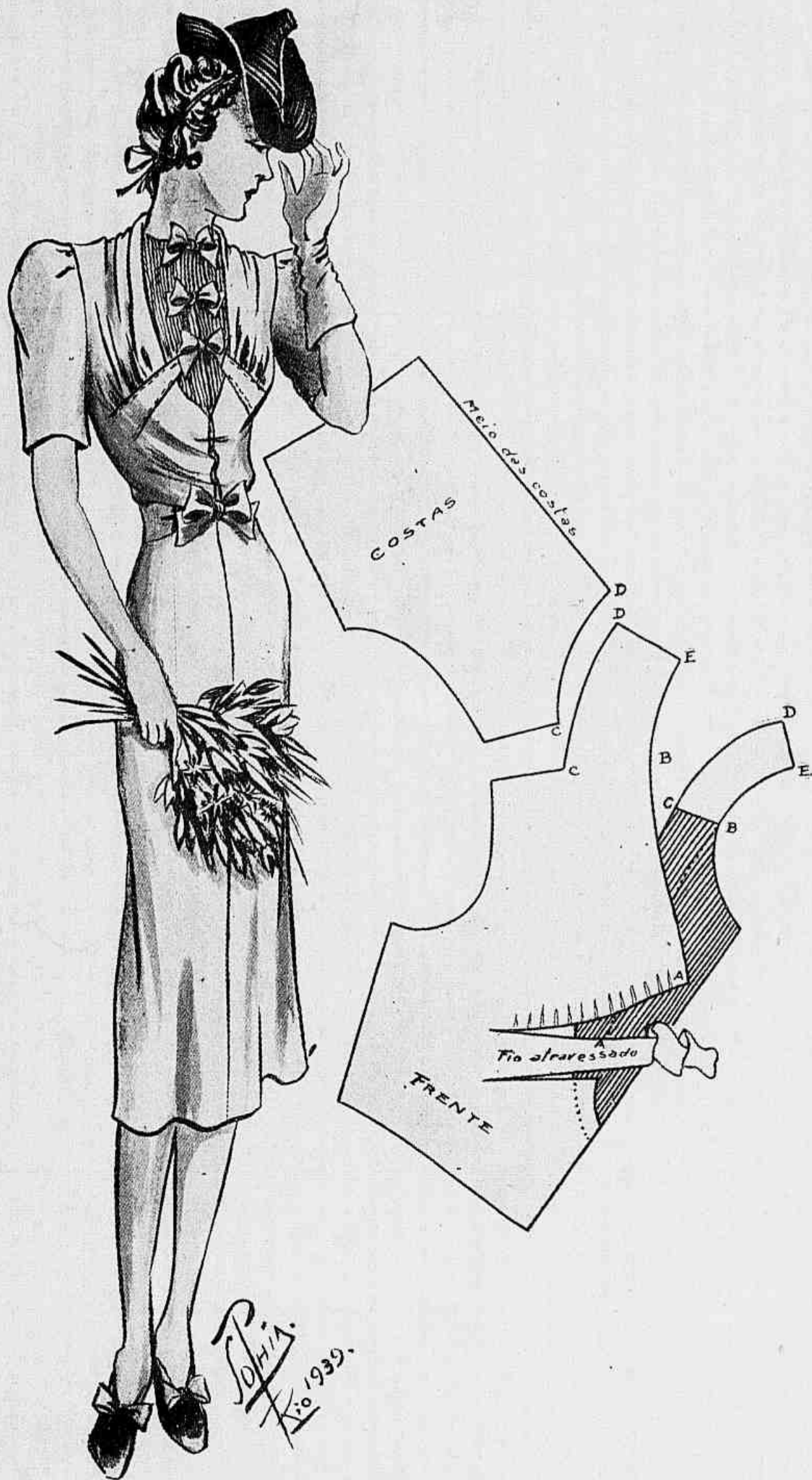
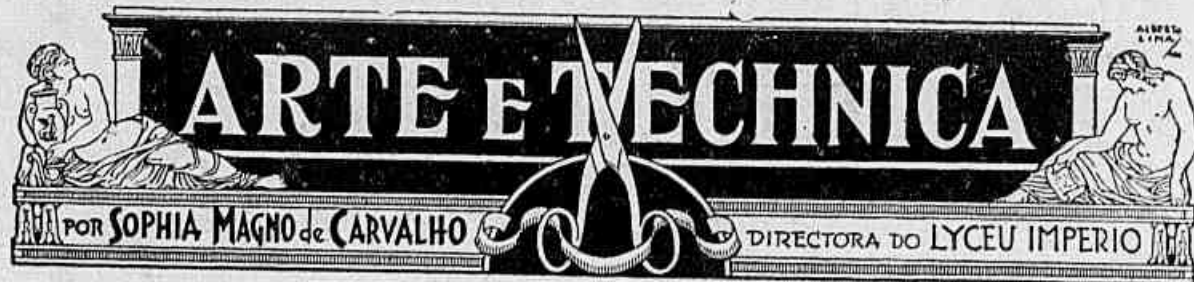
ANNO XL --- N°. 18
8 de Abril de 1939

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO



A DESCIDA DA CRUZ

(Oleo de Souza Carneiro).



A moda, minha illustre leitora, é como uma mulher vaidosa que não deseja passar despercebida! Aproveitando o recurso que o destino lhe deu de poder variar todos os dias, ella se mostra sempre por variados e coloridos prismas diferentes, despertando, cada vez que entra, interesse pela sua graça consciente, feita de novidade e contraste.

E' por isso que uma grande mudança de linha vem regendo o destino das ultimas collecções da moda.

A silhueta para os vestidos diários obedece agora, geralmente, á linha vertical. Mesmo na applicação das listras, dos plissés, das nervuras e dos drapés essa tendencia se faz sentir fortemente, dominando qualquer outra linha que ouse apparecer no modelo.

Abandona-se então a novidade da estação passada para se lançar mão da *tenué classique*, como vemos nas suggestões que os grandes figurinistas nos offerecem.

Mesmo nos coloridos dos imprimés alegres e vivos que são usados nos *man-teaux* de seda (este anno muito justos) sobre vestidos tambem multicores, nota-se a mesma tendencia de simplicidade de linha.

Os hombros quasi normaes, levemente marcados, completando a pureza e a parcimonia da moda, dão actualmente á silhueta feminina um aspecto bastante anatomico.

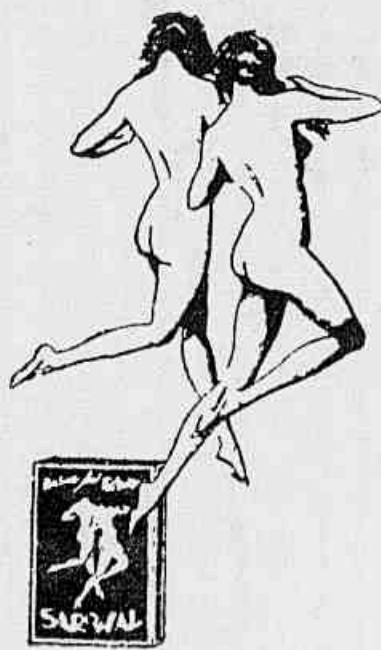
Em compensação, no entanto, o plissé e o franzido põem bastante panno nos modelos, sem lhes desvirtuar o aspecto de simplicidade que a moda exige.

Assim as hombreiras e as mangas, bem como as blusas inteira e uniformemente plissadas tão frequentes, as *ruches* direitaa servindo de golla e de guarnições diversas dão aos modelos actuaes uma nota typica da estação.

Enquanto as listras e os quadriculados, os salpicos e uma infinidade de desenhos

O methodo de combater a obesidade

POR MEIO DE BANHOS CAUSA SENSACÃO



Os afamados "Banhos de Esbeltez SAROWAL" converteram-se num acontecimento. E' um agradável methodo para abater de peso, que já foi approvado com muita satisfação, tanto na Europa como na America. As damas e homens que desejavam conservar-se jovens e esbeltos iam aos milhares ás thermas afamadas da Europa. Agora pode V. S. ter as mesmas na intimidade de seu lar, sem mais recurso que uma banheira, agua quente e os saes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL". O importante é recorrer duas vezes por semana á addição de um saquinho dos que contem cada pacote de "Banhos de Esbeltez SAROWAL", agitando bem a agua para dissolver perfeitamente os saes. Estando bem recostado na banheira, sentirá a completa actuação dos banhos, que arrastam as gorduras e tecidos adiposos.

Póde diminuir de um a dois kilos em cada banho

Pese-se antes e depois do seu banho "SAROWAL". Verificará a differença de peso e quando noites depois tornar a fazer uso dos Banhos "SAROWAL" V. S. reduzirá novamente seu peso de maneira facil e agradável.

Constitue um saudavel Banho de Belleza

Os "Banhos de Esbeltez SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. Sua pelle se firmará tornando-se lisa, mais suave e livrar-se-á das rugas. O corpo adquire maior flexibilidade e bem-estar.

Vende-se nas principaes perfumarias e drogarias, e nos concessionarios para o Brasil:

LABORATORIOS VINDOBONA Brasil Ltd.

Rua Uruguayana, 104-5.º andar. Telephone: 23-1100

Folhetos gratis. — Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA do Brasil Ltd.

R. S. S.

Rua Uruguayana, 104-5.º andar — Rio de Janeiro

Pego-lhes enviar-me o folheto dos "Banhos Sarowal".

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

classicos fazem a graça dos feitos matinaes e sportivos, para os chás á tarde e para as noites elegantes do theatro e do Casino são escolhidas de preferencia as mais sumptuosas *mousselines* e *georgettes*.

Confeccionadas em vestidos-de-estilo, de *taille á guêpe*, altas-cinturas-*corselets*, etc., podem ser de uma só côr ou estampados alegremente segundo o fim a que se destinam.

Quando não são plissados ou franzidos estes vestidos, suas saias, sem abandonar de vez as linhas verticaes, tomam a pretensão das *jupes-clochéés*, levemente abertadas em baixo.

Accentuada predilecção pelos graciosos detalhes da moda de 1890 se faz sentir nos pequeninos chapéus e guarnições de cabeça, nos lacinhos armados a capricho e repetidos varias vezes sobre as toilettes simples, de linhas mais ou menos severas.

Descrição do modelo

Executado em crepe arcia azul violaceo o meu modelo de hoje obedece rigorosamente ás tendencias da moda actual. Alem do farto *drapé* da blusa, alguns "lacinhos-borboletas", applicados de maneira muito original sobre um peitilho em preguinhas microscopicas, fazem a graça desta elegante "toilette d'apres-midi".

Um minusculo chapéu de velludo côr de ferrugem, collocado com petulancia sobre a testa, completa o meu conjunto, especialmente desenhado para esta interessante Revista.

CORRESPONDENCIA

Mme. Forjas — Nunca se tem passado da idade de aprender. Não tenha susto que não se sentirá deslocada no Lyceo. E' curioso ver-se alli, numa mesma turma, avó e neta, como poderá ter oportunidade de constatar.

Refiro-me á mãe de illustre clinico sobejamente conhecido nesta capital, que frequenta a nossa escola com grande entusiasmo, ao mesmo tempo que sua neta. E se

Mme. Cardoso Vianna — Em geral os *shorts* justos, simples, sem muito pannejamento na perna, é que são vincados como calça de homem; as *jupes-culottes*, com largos machos centraes, prescindem e mesmo não comportam o "vinco", por simples questão de estylo.

Carmen Luiza — Já está aberta a inscripção para a nova turma de chapéu.

Irinia Mendes (Espírito Santo) — Não é possivel tirar um diploma honesto em 10 dias, como deseja. Considero isto vendel-o sem nenhum escrupulo, o que eu nunca faria. O Lyceo Imperio não é um estabelecimento commercial como muitos outros que têm rotulo de Escola ou Academia de Côte. O Lyceo Imperio é uma Escola de reputação firmada que não dá diplomas em menos de 40 aulas.

Martha Verissimo de Abreu — O lenço *turbant* completará muito bem o estylo do vestido que me mandou, desde que escolha para isso um tecido de facil manejo como a *mousseline* ou o *georgette*. Quanto ao modelo do chapéu que me enviou, não condiz nada com a linha do vestido, tornando-se um conjunto forçado e anti-esthetico sem nenhum ponto de contacto.

Carmeta Josias Lopes — São impressões como as suas que nos estimulam na ardua tarefa da organização do Lyceo, que está sendo agora ampliado afim de comportar todos os cursos que eu desejo alli introduzir a exemplo das lindas Escolas que frequentei na Europa durante estes dois ultimos annos.

Por enquanto já tenho organizados os cursos de chapéu e costura; outros não mais tarde completar os propositos de

Sophia Magno de Carvalho

Nota — Toda a correspondência deve ser dirigida para a sede do Lyceo: Rua Ramalho Ortigão 9, 2.º andar (antiga travessa de S. Francisco).

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — 8 DE ABRIL DE 1939

ANNO XL

N.º 18

Os ciganos acamparam nas proximidades de Canôas. Pela planície immensa, ostentavam-se as barracas de lona, quasi tocando a cerca de a-me que borda a estrada de rodagem.

Pareciam circos de cavallinhos em miniatura.

Aquella gente andeja — um bando enorme — chegara de improviso. Esgueram-se as tendas, como um milagre, qual se o pampa — a steppe daquela Russia meridional que o inverno assolava — tivesse florido de subito, em grandes diedros de panno de côr indefinivel. Homens espadados, agachados na formidavel esteira da planície, poliam tachos de cobre. Por entre o fumo das cozinhas, improvisadas aqui e alli, iam e vinham mulheres bronzeadas, com grandes saias folhudas, de um milhão de côres, amarradas á cintura deselegantemente. Os cabellos, presos ao alto num lenço de padrões berrantes, cahiam sobre os hombros em tranças longas e luzidias. Muitas dellas levavam ás ilhargas, escanchados, envoltos em pannos de todos os matizes, os filhos pequeninos. Do pescoço e das tranças, pendiam enormes collares e pencas de moedas douradas, que faiscavam ao sol.

De commum, andavam pelas ruas á aventura, mentindo, illudindo — não fossem ellas mulheres... — dizendo um mundo de maravilhas e predizendo as maravilhas de um mundo, a troco de alguns nickéis.

— Quiere tirar la suerte?

E quantos ingenuos não se deixavam levar pela imbecilidade da buena-dicha, acreditando no bilhete premiado da loteria, na herança do parente desconhecido, na felicidade do lar que nunca pensaram em construir, na sinceridade de amigos que nunca tiveram!

Eu conhecia a historia dessa gente errante, que vae pelo mundo cumprindo um fadario — que é illudir o fadario alheio.

Até hoje, ao que parece, tiveram elles um unico amigo, que ficava socialmente collocado em outro polo: um archi-duque da Austria, que se consagrou a analysar, a estudar profundamente a alma, os costumes e o dialecto dos gitanos.

Foi esse mesmo archi-duque que em 1866, não podendo impedir que os austriacos fossem derrotados pelos prussianos em Sadowa, ainda pode, mercê da amizade dos ciganos, prevenir-se contra uma surpresa, porque um dos seus humildes amigos lhe fez vêr, a altas horas da noite, que havia nas florestas, ainda fóra das vistas da vanguarda das suas forças, um estranho movimento de tropas, porque se percebia, á luz esplendida do luar, que as aves, que dormem como nós dormimos, voavam, voavam, mostrando-se assustadas.

E foi a elle que um dia — ao pedir que lhe lessem a buena-dicha — oppuzeram a negativa, só porque falava tambem, como autor do seu melhor dictionario, a lingua dos gitanos:

— Isto é só para os que não são ciganos...

Eu bem sabia; mas quando a cigana se aproximou de mim, como os enfermos que recorrem aos rezadores, como os vingativos que appellam para a feiticaria, como os azarados que procuram a macumba, acreditei em que ella pudesse dizer do meu destino, a mim que não sabia nem podia adivinhar qual haveria elle de ser.

Primeiro, uma moeda para poder falar. Tudo é movido a dinheiro no mundo!

Tomou-me a mão espalmada, colhendo-a pelas pontas dos dedos, com os seus dedos grossos e sujos, de grandes unhas coroadas por um arco negro, como um crescente feito de trevas... Se é verdade que por um dedo se conhece o gigante, mentiria quem dissesse conhecer, por um só daquelles que premiam os meus, que eram de mão feminina.

Começou a dizer uma porção de cousas agradaveis: que eu era muito bom, que tinha muita sorte, muitos amigos... Depois, apontando a palma da minha mão aberta, rosnou com voz dura e grossa, que parecia de homem:

— Bota dinheiro aqui, p'ra eu falar.

Os seus olhos encontraram os meus. Foi então que vi que era bonita, com todo o escandalo sujo da saia amplissima, enrodilhada á cintura como uma trouxa em circulo. As tranças negras escorriam-lhe, de um lado e outro, sobre os hombros, rematadas por laços de fitas e enfiadas de medalhas douradas.

— Bota dinheiro aqui, p'ra eu falar.

Botei. A moeda desapareceu instantaneamente e eu tive a impressão de que se transformara em mola, em corda, em qualquer cousa accionada e dinamica, porque a cigana, como se já soubesse de cór o que me havia de dizer, abriu a torrente das palavras, cada vez mais duras, com a sua voz de homem:

— Senhor tem muita sorte! Vae fazer uma viagem muito bonita... Um amigo, moreno, gosta muito do senhor... Vae ter sorte grande na loteria... Tem uma mulher doida pelo senhor... Muito bonital! Muito feliz! muito Senhor, vae ser muito feliz!...

Que é que eu poderia querer mais?

Só o final, porém, me interessava. Porque foi para saber que era amado e seria feliz que eu dera a mão para o momento illusorio da mentira.

No dia seguinte, o arraial dos ciganos estava em festa. Havia um casamento! Os homens botaram gravata; as mulheres compuzeram melhor as tranças e a roda infindavel dos vestidos multicores; as creanças encheram os braços de pulseiras. Fóra, na planície, os grandes tachos fumegavam; dentro das barracas os ciganos, sentados no chão, de pernas cruzadas, bebiam e comiam.

A cerimonia requintara em simplicidade. Os noivos — duas creanças de dezeseis annos cada uma — devem ter trocado os nomes, abasileirando-os alli naquelle trecho rural de Porto-Alegre: João e Margarida! O chefe da tribo — Abrahão Jorge — apanhou as duas allianças dos noivos, pôl-as numa forquilha e declarou, solemnemente, que estavam casados!

Seriam felizes? Quem poderia fazer o prognostico?

Naturalmente, ninguém leu as suas mãos, para a falácia da buena-dicha...

Foi então que senti a mentira da vespera, sobre o bilhete de loteria, a viagem, a mulher muito bonita e a felicidade muito grande. E foi então que senti, errando sobre a planície, esvoaçando sobre as tendas, pairando sobre a gente toda que fóra vêr a cerimonia, e até sobre os photographos que fixaram o episodio estranho, a figura do archi-duque da Austria, a quem a mesma gitana que me lêra a mão bradava, engrossando ainda mais a voz:

— Não! Isto é só para os que não são ciganos...

Capitulo de Romance

POR

Octavio
Tavares



NA CASA DOS LOUCOS

André Warnod

— Não sei se se lembram dum crime que, naquella época, fez certo barulho... Não porque fosse um delicto extraordinario: uma mulher assassinada por um ladrão nocturno, o homem preso no dia seguinte, com a roupa borrifada de sangue, nos bolsos as joias roubadas — e louco, louco varrido. O caso foi archivado, não se falou mais nisso. Eu, porém, tenho certeza de que o homem preso não era o assassino.

— Sabe então quem foi que matou?

— Soube-o mais tarde.

— E não disse nada?

— Não podia e por muitas razões... Mas não lhes dê cuidado isso. O miseravel soffreu castigo mais terrivel do que as galés.

— Acredito, mas, entretanto...

Ahi vae a verdade do caso. Daqui a pouco lhes direi como a cheguei a conhecer. Ao entrar em casa da victima, o bandido queria apenas roubar-a. Mas a mulher gritou e elle apunhalou-a. Depois apanhou rapidamente o dinheiro e as joias mais á mão, e tratou de se escapar. Mas os gritos da mulher tinham dado o alarme e começou a caça ao fugitivo. O bandido, para despistar a matilha que lhe ia no encalço, sahio da cidade e foi saltando cercas e muros, atravessando jardins e terrenos vagos.

Cahira a noite e já elle se julgava livre dos perseguidores, quando percebeu que os

policiaes cercavam o jardim em que elle se refugiara. Reparou então que tinha a roupa toda manchada de sangue... Para onde iria? Continuou a caminhar, com pouca esperança embora de encontrar abrigo seguro.

Chegou junto a um muro. Que haveria do outro lado? Subiu ao muro: do outro lado, e com pequeno intervalo, erguia-se um edificio com as janellas do porão guarnecidas de grades de ferro. O assassino saltou. Tinha pratica de taes coisas e trazia consigo o necessario contra grades bem mais solidas que aquellas. As do porão não resistiram muito tempo. O bandido entrou na casa. Quando os seus olhos se habituaram á escuridão, enxergou a um canto um homem estendido numa especie de maca e solidamente amarrado. Apalpando as pareces, percebeu que eram almofadadas. Isto o fez comprehender immediatamente a situação. Tinha-se esquecido de que á sahida da cidade, cercado de jardins e terrenos vagos, havia um asylo de alienados, uma casa de doidos... E eis onde elle se fôra refugiar!

Ficou um momento apavorado. O louco amarrado, que o olhara algum tempo fixamente, desatava agora a rir horrendamente.

Dominando o terror que o possuira, o assassino pensou em voltar pelo mesmo caminho. Que destino, porém, ia ser o seu? Mal amanhecesse era preso com certeza. E depois? A cadeia, os trabalhos forçados ou mais provavelmente a guilhotina, pois não era aquella a sua estreia no crime! Ora, podia elle encontrar coisa peor que a guilhotina?

Foi o que o decidiu a ficar na casa dos loucos, com a esperança de, um dia, de lá poder sair.

Era necessario, em primeiro lugar, que a sua presença não fosse notada; e para isso tinha de tomar o lugar do demente que não tirava os olhos delle... A crise do infeliz tinha passado; estava agora perfeitamente calmo. O assassino falou-lhe suavemente, desatando os nós da camisola de força. O doido parecia comprehender que o recémchegado fazia aquillo para seu bem. Sem a menor resistencia se deixou despir; e envergou depois a roupa que o assassino lhe offerecia. Percebera que aquelle amigo desconhecido lhe restituia a liberdade... Com bastante agilidade subiu á janella do porão e passou para o lado de fóra. O assassino ouviu-lhe os passos que se afastavam; depois com grande cuidado tornou a pôr as grades como estavam, vestiu a camisola de força, amarrou-se o melhor que poudes sobre a maca e esperou...

"O SABONETE LEVER CONSERVA A MINHA
PELE MARAVILHOSAMENTE MACIA"

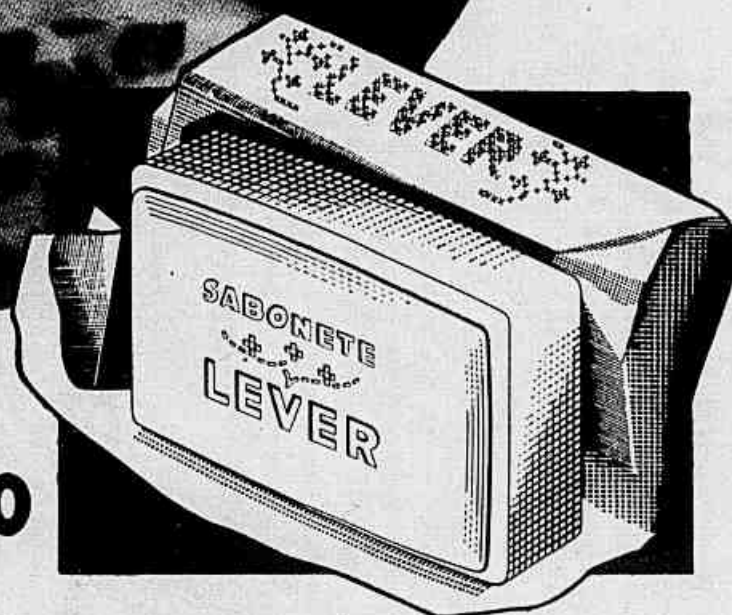
DIZ

Claudette Colbert

(PARAMOUNT)



**O SABONETE LEVER
DISTINGUE-SE PELO TACTO**



Claudette Colbert usa o Sabonete Lever porque nele encontrou uma espuma que equivale a um creme de beleza. Ingredientes especiais contidos no Lever, fazem sua espuma mais "fechada" e abundante. O próprio tacto mostra que a espuma do "sabonete das estrêlas" é mais cremosa e macia.

De grande durabilidade, o Sabonete Lever, cada vez mais, é aconselhado às que desejam ter, economicamente, uma cutis igual às "estrêlas" de Hollywood.

LTS.13



— Dantes jogavamos a feijões, mas os feijões foram ficando cada vez mais caros e por isso, passamos a jogar a dinheiro.

De manhã cedo, girou uma chave na fechadura e um enfermeiro meio caçoista entrou na cellula:

— Olá, Felipe! saudou elle, numa casquinada — Então? Como vae isso? Estás mais calmo?

E, desamarrando o preso, accrescentou:

— Era mesmo preciso que eu estivesse "na agua" hontem á noite, para te amarrar tão mal assim... Vamos para fóra! Puxa!

O enfermeiro empurrou o supposto doido para o pateo onde já andavam passeando os infelizes entre os quaes elle estava agora condemnado a viver.

O assassino mediu com os olhos o novo dominio em que ia esperar dias melhores. Era um pateo que se assemelhava a um recreio de collegio, scenario triste como muitos outros... As pessoas allí reunidas é que davam uma impressão bastante extraordinaria.

Um homenzinho barrigudo, barbudo, desatou a andar aos saltinhos e apitando como uma locomotiva. Enquanto o recém-chegado o olhava, estupefacto, um rapazola, caminhando de quatro, lhe veio esbarrar nas pernas e quasi o fez cahir.

— Não enxerga? perguntou elle, detendo-se um momento na carreira. — Quasi me

DRA. LILY LAGES

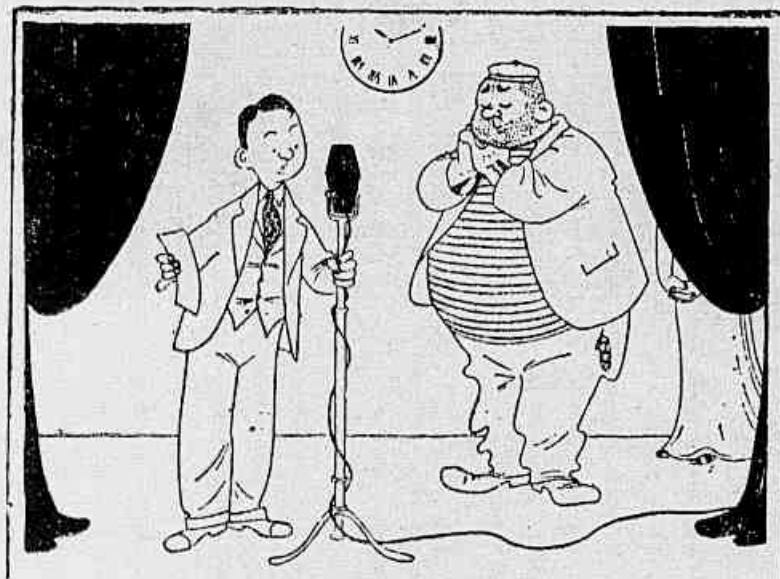
Docente - Livre. Com estagio nos Hospitais de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clinica Medico - Cirurgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207

Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724



— Caros ouvintes, vae occupar o nosso microphone Juca Falcoeiras, o General Franco da modinha, interpretando Mimoso Colibri.

NA PELLE ESTA' O PRESTIGIO DA MULHER



Nada é mais attrahente numa senhora do que a finura de sua cutis. Sem o querer, as pessoas que se lhe acercam tem sua attenção presa. A boa pelle é, sem duvida, a melhor expressão de mocidade e de boa saude.

quebra os ovos que levo em cima do lombo! Os quatro muros pareciam erguer-se até ao céu.

Obstinando-se num mutismo carrancudo, receioso sobretudo de dar na vista, o assassino tentava adaptar-se á nova vida. Não o conseguia. Ao cabo dalgum tempo, precipitou-se para o medico-chefe, que andava em inspecção, e gritou:

e, como tal, empolga! A mulher que descuida de sua pelle corre o risco de, ao lado do querido esposo, assistir a attenção deste voltada para a dama de cutis rosada que a fatalidade lhe collocou proximo. E' o principio de uma tragedia que precisa ser evitada. Basta que a senhora, compenetrando-se da influencia que a belleza feminina exerce sobre os homens, procure impedir o decahimento da sua epiderme, o que hoje é facil, usando o W-5, o precioso especifico que tem o poder de rejuvenescer a pelle por via interna. Com o emprego do W-5 consegue-se, realmente, não só a eliminção das rugas, pés de gallinha, póros abertos, sardas, cravos etc., como de todas as affecções como eczemas, acnes, manchas, espinhas, etc.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa litteratura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos — Secção W-5 — á rua Alcindo Guanabara, 17 — 10.º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Tratando zelosamente de sua cutis, a senhora evitará que se desviem os olhares travessos de seu marido...

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— Não posso mais! Não posso mais! Faça de mim o que quizer, mas tire-me daqui para fóra. Eu não sou louco, ouviu? Sou o assassino da rua Santo André!

O medico meneou de leve a cabeça e, dando-lhe palmadas amistosas no hombro, respondeu:

— Eu sei, sei perfeitamente. Mas não se afflija, vou tratar do seu caso. E arranjaréi tudo da melhor maneira. Verá!

E afastou-se por entre os doidos entregues cada qual á sua extravagancia.

O assassino passou a contar a sua historia a toda a gente e, quanto mais a contava, mais se ia exaltando. Contrariado por este, escarnecido por aquelle, perdia inteiramente a paciencia e o governo de si mesmo. Gritava, praguejava, ameaçava. Um dia, deitaram-lhe a mão, moeram-no de pancada, enfiaram-lhe a camisola de força. E passou a noite na maca já sua conhecida, mas desta vez amarrado a valer.

Depois, foram passando os mezes, os annos. O infeliz perdeu gradualmente a razão, até ficar igual aos outros. Vive ainda. Mas sem nenhuma consciencia de si proprio.

— Pode-nos dizer como veio a saber tudo isso? perguntou um dos ouvintes.

— E' que sou medico nesse asylo. O homem em questão fez-me as suas confidencias antes de ter cahido no estado em que hoje se encontra. Eu era então um jovem medico, mal principiava a minha carreira... E, quando tentei tratar realmente do caso, não me quizeram ouvir.

— Em summa: o senhor é dos que acreditam em palavreados de loucos...

ANDRÉ WARNOD

Página das



Maria Aparecida e Maria Silvia, filhas de d. Regina e sr. Eleozipo Silveira Pinto. Taubaté — Estado de São Paulo.



Elza, filha do sr. José Gustavo de Moura e d. Amalia Pereira Moura.

A memória da gratidão

O pequeno Arthur, ao sair da escola, devia atravessar diversos quarteirões para chegar à casa e nunca deixava de levar à mãe algumas compras que ella pedia, para poder preparar o almoço. Para isso Arthur levava no bolso o dinheiro, mas sempre ganhava uma moeda de cem réis, que a mãe lhe dava e que elle guardava.

Ao dar a volta de uma esquina, viu um menino que chorava encostado à parede de uma casa e à frente d'elle, na calçada, alguns cacos de vidro, mergulhados numa poça de leite. Adivinhava-se facilmente o que acontecera: o menino devia ter tropeçado ou alguém nelle esbarrou, e a

garrafa de leite, cahindo-lhe da mão, quebrou-se. Adeus leite e dinheiro!

Vendo-o chorar, Arthur teve dó d'elle e parou, observando compungido o prejuizo. Ficou sem saber o que fazer e, afinal, poz a mão no hombro do menino e perguntou:

— Quanto custou o leite?

— Oitocentos réis — respondeu o menino enxugando as lagrimas com a manga do casaquinho bastante remendado.

— Deve ser mais, porque você quebrou também a garrafa.

— E', sim. Agora, mamãe vai me bater.

— Não vai bater, não — disse Arthur — rebuscando pelos bolsos o fructo das suas



Luiz Roberto, filho de d. Regina e sr. Eleozipo Silveira Pinto. Taubaté — E. de São Paulo.



A graciosa bahiana Sonia Scarpa Leonel na matinée da Sociedade Hippica Paulista.

economias. Conseguiu juntar 1\$500 em moedinhas, que, sem hesitar, entregou ao pequeno.

— Toma este dinheiro, compra uma garrafa e o leite.

O menino abriu muito os olhos lacrimosos e fitou-os no rosto de Arthur estranhando esse rasgo de generosidade, custando-lhe acreditar que alguém tivesse a idéa de vir em seu auxilio. Fez menção de não acceitar, mas Arthur metteu o dinheiro nas mãos d'elle.

— Obrigado — disse o menino, olhando com curiosidade seu «salvador» Mas... eu vou devolver a você o dinheiro, quando ganhar.

— Quando puderes. Vae depressa comprar o leite.

— Mas — objectou ainda o menino — Eu não sei como é que você se chama...

— Não vá dizer a ninguém que eu dei o dinheiro, senão sua mãe é capaz de ra-

AS INVENÇÕES DE LEVABREK



CREANÇAS

O ANIVERSARIO DE JOSE' ROMEU



Luiz Carlos, filho do sr. Carlos Afonso Marinho e d. Consuelo Porto Marinho.

Ihar. Eu me chamo Arthur Gomide e moro naquella casinha que se vê alli. Mas não diz a ninguém que eu dei dinheiro a você para comprar o leite.

◆◆◆

Como os annos passam! O menino que quebrára a garrafa do leite é agora um grande negociante e Arthur Gomide tivera a má sorte de perder seu emprego devido a más transacções dos seus chefes.

Andou muito tempo á procura de emprego e estava desesperado quando foi bater á porta de uma grande casa commer-



Oscar, filho do sr. Joaquim Leão e d. Genília Leão.



José Romeu, filho do sr. Romeu Bastos e d. Laura Ribeiro Bastos, rodeado pelos amiguinhos no dia do seu quinto aniversario.

cial. O chefe mandou-o entrar, pedindo dissesse o que desejava.

— Procuro um emprego — respondeu Arthur.

— Seu nome?

— Arthur Gomide.

O chefe pediu a uma moça archivista que procurasse esse nome num fichario. Tomando a ficha elle disse:

— O senhor se lembra daquelles 1\$500 que me deu para que eu comprasse uma garrafa de leite, quando eu estava chorando por ter quebrado a que ia levando?

— Já faz tantos annos! Lembro-me, mas...

— Aquelle menino era eu e agora não lhe devolvo 1\$500 que naquelle tempo

eram uma fortuna para você. Dou-lhe, mas é sociedade na minha casa e me ufano disso, pela bella qualidade de coração que você demonstrou vindo em meu auxilio. Minha gratidão foi tão grande que, para não esquecer o seu nome, mandei-o archivar numa ficha, entre os que me proporcionaram beneficios, para saber recompensal-os quando chegasse a occasião.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS E CONTRA

RESFRIADOS **PRODUCTO**

Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinentes.

666

Larry sorriu, porque já estava habituado ás maneiras de Sutton, e disse:

— O caso tambem está atacando meus nervos, capitão. Mas supponha que estejamos plenamente convencidos. Seus vinte annos de experiencia hão de lhe dizer que precisamos arranjar melhores provas se não queremos que o nosso assassino, intelligente e astuto como tem demonstrado ser, consiga burlar o proprio Tribunal. Emfim, o melhor, na minha opinião, é procurarmos colligir mais provas contra a stenographa e Mark, porque elles parecem ter melhores razões para os crimes. E agora, vejamos quem mais deve ser interrogado: Jean Lindstrum, Cora Hoyt e Lee Sen. Jean está aqui ha apenas pouco mais de uma semana, e portanto fóra de cogitação.

— Se é por isso, Frank Serge não estava aqui quando o velho Alexander foi assassinado e, entretanto, nos forneceu boas informações.

— E' verdade. Realmente, devemos interrogar tambem Jean e Cora, a cozinheira, que está aqui ha mais de dez annos. Puxa!

NOVA DESCOBERTA

Sutton sorriu com a idéa de dez annos passados naquella casa de morte, lembrando-se de quando a interrogara na vez passada.

— Sim, disse elle — nós a interrogámos por occasião do crime anterior, quando seus nervos ficaram em frangalhos com a occorrença. Ella é uma pobre mulher de boa índole e socegada, e anda sempre "vendo" phantasmas e outras coisas por ahi. Não sei como ella ficou aqui depois de tudo.

— Dinheiro! aventurou Larry, enigmaticamente, — Dinheiro é a razão de tanta paciência. Ella ganha um bom ordenado e prefere ir ficando por aqui mesmo, apesar de todos os crimes e perigos...

Naquelle momento alguém bateu violentamente á porta, interrompendo a prelecção de Larry sobre os actos a que leva o dinheiro. Era Lockwood, que parecia muito fatigado da carreira, gritando:

CAPITULO XIII

— Foi a moça que eu vi, disse elle, por fim, quando verificou que Sutton e Larry exigiam uma explicação mais ampla. — Aquella bonitona que trabalha tambem no escriptorio.

— Oh, sim, Miss Hunt!

— E' isso mesmo. Ella appareceu justamente quando eu estava terminando o meu trabalho. Caminhava nas pontas dos pés, com um cuidado enorme, e quando eu ia me levantando, ella soltou um grito de espanto... assim "Ui!" e quando viu que era eu disse "Oh, é você, Frank!?" Depois me perguntou onde estavam os cachorros, porque queria dar a elles alguma coisa de comer.

— E ella tinha realmente, alguma coisa nas mãos?

— Não, senhor! Agora estou bem "alemrado"! Não tinha nada! Mas talvez tivesse nos bolsos...

— Como estava ella vestida?

PEDINDO PARA VER OS CACHORROS

Frank reflectiu durante algum tempo mas por fim desistiu de explicar o vestuario da jovem, dizendo que já estava escuro e não pudera notar com precisão, nem mesmo se havia bolsos no vestido.

— Você disse a ella onde estavam os cachorros?

— Sim, senhor.

— E acompanhou-a com o olhar, enquanto ella se dirigia ao local indicado?

— Não. Vi quando ella sahiu e corri para a cozinha, porque a Cora não gosta que eu appareça para a janta muito tarde.

— O que você nos disse foi tudo o que notou durante a tarde e a noite, Frank?

Um mez sem dias tristes!

Senhora:

Risque da sua vida os dias afflictivos! Todo o sofrimento physico revela a existencia de um mal que é preciso corrigir. A saúde das senhoras só é perfeita quando o organismo funciona de modo absolutamente regular, sem dores, sem preocupações, sem periodos anormaes.

Do rythmo dos orgãos femininos depende a felicidade da mulher, a harmonia do lar e a saúde dos filhos. Eis por que Oforeno é um remedio insubstituivel em todos os lares: porque Oforeno é o symbolo da perfeita constituição da mulher.

Cada vidro de Oforeno é a segurança de um mez de alegria e bem-estar, de um corpo sadio, de uma pelle admiravel.

Peça a opinião do seu medico sobre a fórmula incomparavel desse producto.

oforeno

E' O REGULADOR IDEAL DA MULHER

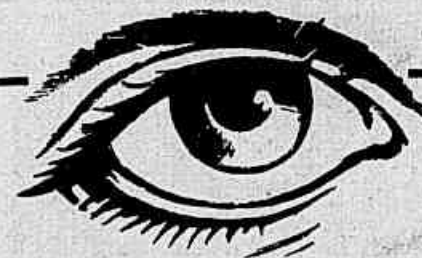
BRANCA DE NEVE...



O continuo da redacção — Está ahi um senhor que quer falar com o critico cinematographico do jornal...

OLHOS CONGESTIONADOS

Para irritações conjunctivae consecutivas ao fumo, á vigilia, ás viagens, aos banhos de piscina e de mar, á luminosidade excessiva ou deficiente, ao vento e á poeira, use diariamente algumas gotas de Lavalho.



LAVOLHO

PARA OS OLHOS

sr. Neville Chamberlain, o major John Waller Hills, membro do Parlamento. Este, porém, veio a fallecer antes de lhe ser conferido o titulo; e o soberano resolveu passar para o filho o favor de que o pae não chegara a gosar.

Já o menino dormia quando sua mãe lhe foi dar a boa nova:

— Meu querido, o rei concedeu-te um baronato.

Vieram os reporters photographos, e um delles perguntou á creança:

— Gosta de que lhe cha-

mem sir Andrew?

— Bastante. Do que não gosto... e apontou osapparelhos photographicos — é de ver os senhores atirarem-me esses relampagos...

Em nossa ultima edição estamos o retrato do joven baronete.

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha gripe, resfriado que resista a esta medicação. E' indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a immunização.

O LORD MENINO

Em dia do mez passado foi creado em Inglaterra

um baronato para um menino de cinco annos que ficou sendo sir Andrew Ashton Waller Hills.

Na lista das novas honrarias que iam ser concedidas pelo rei de Inglaterra estava o nome dum grande amigo do

— Foi tudo.
— Você sabe que está numa situação em que nos pode ajudar muito?

— Como, meu senhor?

— Porque você está do lado de fóra da casa, e pode observar, mantendo seus olhos abertos para qualquer pista que appareça.

O jardineiro olhou para Larry com expressão de quem nada tinha comprehendido.

— Escute. O que eu quero dizer é isto: qualquer coisa que você encontrar por ahi — roupas, facas, objectos — qualquer coisa que não seja natural do jardim, traga para nós. Seria optimo que você nos ajudasse para que pudessemos pegar o assassino.

— Sim, senhor. Eu ficarei de atalaia.

Mais uma vez — pareceu-me — Larry havia tocado no senso de dever do jardineiro, que era agora um homem ao nosso inteiro dispôr, afim de cumprir com sua obrigação.

Alguns instantes depois, Frank retirou-se da bibliotheca onde nos achavamos reunidos, enquanto Sutton, mais irritado ainda com o desenrolar dos acontecimentos, que não permitiam uma só pista promissora, exclamava:

— Meu Deus! Isto é a maior encrenca em que eu já me vi mettido! Sim, senhor! Em doze annos de trabalho constante, ás voltas com toda especie de crime, eu nunca vi nada semelhante a este emaranhado de mysterios! Justamente quando me preparava para pôr as algemas no tal Julian, apparece a historia da stenographa que queria dar de comer sem ter nada nas mãos! E' phantastico!

Larry mantinha-se em absoluto silencio, rabiscando garatujas num pedaço de papel que estava sobre a pequena mesa do centro.

— Já posso apparecer? perguntei, cansado daquelle esconderijo desagradavel.

SUTTON ACCUSA JULIAN

Sutton trancou cuidadosamente a porta do aposento, para que eu pudesse ficar á vontade alli dentro e, depois de meditar longamente, seu rosto se transformou numa expressão radiante, como se elle tivesse encontrado alguma pista segura.

— Pensando bem, o caso é até bem claro, disse elle, por fim. — Julian estava no almoxarifado, não é? Pois é logico! E andou contando os passos com todo o cuidado, para não deixar escapar um só detalhe! Quando chegou a hora, pulou a janella que já tinha deixado semi-aberta antes, apunhalou Peter, voltou com um certo numero de passos, a tempo de alcançar a stenographa quando ella gritou. Lembra-se do que ella disse: "Demorou algum tempo até que elle voltou do deposito". Ah, que tolos nós fomos! A minha opinião é que devemos deixar os outros de lado e algemar Julian, pelo menos como medida preventiva.

— Talvez fosse esse o caminho mais seguro, disse Larry, depois de pensar durante alguns segundos. — Não obstante, creio que não devemos tomar uma tal medida sem antes provar alguma coisa. E depois, com todos os guardas que você installou por ahi para vigiar a casa, seria impossivel elle fugir.

— Provar! Mas para que estaria elle falando só e tomando medidas da distancia entre a janella de Peter e o almoxarifado?

— Não sei. Mas que estaria Miss Hunt fazendo, tambem?

— Bem, talvez isso nada tenha a ver com o negocio; talvez seja como uma dessas pistas sem rumo que só fazem desnortear os detectives.

Mas Larry não parecia disposto a acreditar nessa theoria.

— Talvez! disse elle. — Em todo caso ainda nem ouvimos todo o pessoal da casa. E depois, não temos propriamente uma prova contra Julian, e alguma coisa ainda pode resultar de nossos interrogatorios.

— Acha? perguntou Sutton, no auge da exasperação.

— Você é o homem das provas, eu sei. Mas ás vezes basta um bom palpite. Na minha longa carreira, eu tenho agarrado muitos criminosos apenas devido aos indícios. Depois de effectuada a prisão appareceram as provas.

Como nasceu o "Lambeth-Walk"

O lambeth-walk, desbancando rapidamente a rumba e o swing, conquistou plenamente os direitos de cidade. O rei Jorge VI já o dansou. Em Berlim, no officialissimo "Baile da Imprensa", foi uma das dansas mais repetidas. No entanto o lambeth-walk é o que ha de mais popular.

Ha uma curiosa aproximação a fazer entre os "passos" esquisitos dos dançadores do seculo XX e os dos verdadeiros creadores do lambeth-walk, que já ha oito seculos existia e cuja origem é verdadeiramente macabra.

O lambeth-walk de então era o calvario de certos condemnados que deviam, para expiar os seus crimes, atravessar o Tamisa, das margens da City até Lambeth, cidade que, naquella época remota, era independente da capital da Ingla-



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA
AOS SEUS LÁBIOS.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

PANAM

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS
Firmeza



Os moços de futuro, os que pensam numa esposa para boa companheira de toda a sua vida, gostam de uns lábios que denotam firmeza. Acentue a firmeza dos seus lábios com baton Zande, o baton das irresistíveis.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

BIGODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
ABSOLUTAMENTE /SEM CICATRIZES/
E /PINHA/ — CRAVO/
L'ÉPÉE GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

terra e celebre pelas suas olarias.

O Tamisa não era tão largo nem tão profundo como agora. Nem por isso aquelle "passeio" deixava

de ser penosissimo, cruel. O condemnado ia preso a uma longa corda e com os pés carregados de pedras. Vencidos por esse peso, muitos malfetores se afun-

davam na lama e lá pereciam. E os que escapavam a esse sepultamento no lodo dansavam uma estranha "giga", para se desprender do fundo pegajoso e poder alcançar a margem. O inventor dessa pratica

foi o juiz londrino Taggart, a quem certamente não passava pela cabeça que tal supplicio se tornaria, oito seculos depois, uma dansa!

PENSAMENTO

A mudança da moda é um tributo que a industria do pobre impõe á vaidade do rico.

Lebrun.

— Capitão! Martin está chamando lá em baixo, na sala onde foi commettido o crime! Elle descobriu alguma coisa!

Num instante, toda a lethargia de Sutton desapareceu, dando lugar á excitação de uma bôa perspectiva.

— Talvez tenhamos uma pista por fim! exclamou elle, — E escute, Larry: aquelle china e a cozinheira não teem nada com tudo isso. Elles estavam dormindo quando se deu o crime. Lockwood, deixe o resto do pessoal da casa em liberdade. Nós os interrogaremos amanhã.

A seguir, o capitão dirigiu-se ao escriptorio, enquanto Larry preferiu ficar commigo para conversarmos um pouco antes de ir verificar o que havia de novo no aposento do crime.

Logo que ficámos sós, elle sorriu para mim e perguntou:

— Que acha de tudo isso, mano?

— E' a maior encrenca que já imaginei, respondi eu.

— Até agora, todos parecem culpados e todos parecem ter bons alibis.

LARRY INSPECCIONA A CASA

— E' verdade, respondeu elle tristemente, accrescendo: — E o mesmo acontecerá com os outros tres. Mas o que os faz parecer culpados é a maneira como os interrogamos, porque fazemos as nossas perguntas de tal modo que os obrigamos a provar sua innocencia. Bob, eu queria que você me acompanhasse pela casa, para que a pudesse ver novamente. Pode ser?

Comquanto já devessem ser umas quatro horas da madrugada, reinava ainda uma escuridão profunda, e tal era o silencio reinante que toda aquella grande casa parecia estar guardando respeito pela tragedia verificada algumas horas antes.

— Supponho que todos esses aposentos já foram cuidadosamente examinados, observou Larry — e não é minha intenção penetrar nos quartos dos que estão dormindo. O que desejo é apenas ter uma idéa geral mais nitida do arranjo interno da residencia dos Brians.



Uma esquisita fragrancia, longa duração e excellentes propriedades para embellezar a cutis.

Tudo isto se encontra no



E' uma benção para as creanças, devido a que lhes conserva a sua tenra e delicada cutis sempre fresca, perfumada e em perfeito estado de súde.

chromo tornou-se conhecido graças a Vauquelin, em 1797; o aluminio nasceu em 1827.

Outras importantes descobertas precederam essas, e outras mais lhes succederam. Eis uma lista approximativa: Agricola, num tratado que appareceu em 1520, descreveu o bismutho; Basilio Valentim des-

cobera o antimonio no seculo XV; o arsenico e o cobalto surgiram em 1633, o manganez em 1774, o tungstenio em 1781, o tellurio em 1782, o molybdenio em 1782, o titanium em 1788, o uranium em 1789, o colombium em 1802, o palladium e o rhodium em 1803, o iridium em 1803, assim como o osmium; em

1804 veiu o cerium; em 1807 o sodium e o potassium, o barium, o strontium e o calcium; o magnesium foi encontrado em 1828, o vanadium em 1830 e o cadmium em 1818 embora este só mais tarde fosse isolado.

Depois, com osapparelhos mais aperfeçoados, veiu a época das grandes descobertas modernas.



FILMAR

COM AS AFAMADAS CAMARAS

SIEMENS

DE PELICULA ESTREITA

E' RETER, EM IMAGENS ANIMADAS, O BOM HUMOR DE HORAS ALEGRES.

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 133

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216

Descobertas

chimicas

Se o ouro, a prata, o cobre, o mercurio, o chumbo e o estanho foram conhecidos de toda a anti-

guidade, só no correr dos tempos se foram descobrindo, pouco a pouco, outros metaes cujo uso immediatamente se espalhou pelo mundo.

O zinco fôra já descripto por Paracelso, que morreu em 1541; a platina foi descoberta em 1741, por Wood; o nickel foi encontrado por Cronstedt em 1751; o

Guiei-o vagarosamente através do hall que limitava com os quartos das mulheres e entrámos na cozinha. Logo que alli chegámos, Larry apanhou qualquer coisa amarella que guardou no bolso. Naquelle momento não tive certeza absoluta do que se tratava, mas julguei que fosse um fio de cabelo de Cora. E, ao chegarmos ao fim do hall, elle examinou com grande attenção a bengala e o chapéo de Mark, jogados a uma cadeira.

— Se Mark entrou pela frente, na secção dos escriptorios — murmurou meu irmão como para si mesmo — por que deixou estas coisas aqui, perto da escada dos fundos?

Eu não pude dar uma resposta precisa áquella pergunta, porque Mark já estava sem a bengala e o chapéo quando batera á minha porta. Entretanto, suggerir:

— Talvez elle os tenha trazido até aqui e deixado nesta cadeira.

Larry passou longos minutos nos dois quartos da victima, que se communicavam por uma porta interna, e tambem nos quartos de Alexander Brian e Julian, examinando com attenção a porta que os ligava.

Depois, subiu ao terceiro andar e apontou o quarto de Lee, cuja porta estava escancarada. Foi uma surpresa para mim verificar que o chinez não tinha voltado para o leito, cansado como parecera estar. Examinámos com o maximo cuidado a cama, que estava toda revolvada. A seguir, sahimos e atravessámos o grande salão de bailes.

E' uma tradição de familia que Larry nunca fala quando está pensando, e não foi com surpresa que eu notei o seu longo periodo de silencio absoluto, após o qual elle disse, apenas:

— Estou curioso por saber qual foi essa coisa importante que Martin descobriu no escriptorio de Peter, após a nossa sahida.

QUE FOI QUE MISS HUNT OUVIU?

Sutton e seus companheiros estavam falando em voz baixa quando chegámos ao escriptorio. O corpo tinha sido removido, mas o resto estava exactamente como quando de lá sahiramos.

— Ouçam isto! exclamou Sutton, logo que nos viu. — Aqui está alguma coisa que vae fazer vocês terem calafrios!

— Que é? perguntou Larry, com ansiedade.

— Bem, começou o capitão a explicar, com expressão grave. — Entrem no escriptorio de Miss Hunt e fechemos a porta de communicação. Está certo?

Fizemos o que elle tinha dito, e alli ficámos á espera da almejada revelação, attentos ao menor ruido.

— E agora, gritou Sutton — vocês vão ouvir o que Miss Hunt disse ter ouvido!



A dactylographa — Deixe o telephone tocar, senhor director. E' o meu noivo e eu estou zangadinha com elle!



O bravo aviator brasileiro major Mello, photographado ao lado do sr. Benitz, Chefe-Piloto allemão, frente a um dos possantes aviões "Jungmeister" equipados com motor Bramo Sh 14 A.



Os títulos do Summo Pontifice

Até 1075 era a designação de papa usada indistinctamente por todos os bispos. Gregório VII foi o primeiro que usou, em caracter de exclusividade, esse título.

Hoje, o chefe supremo da Igreja Catholica é tudo ao mesmo tempo: bispo de

Roma, vigario de Jesus Christo, successor de S. Pedro, principe dos apostolos, soberano pontifice da Igreja Universal, patriarcha do Occidente, primaz da Italia, arcebispo e metropolitano da provincia

de Roma, soberano dos Estados temporaes da Santa Igreja Romana e da cidade do Vaticano, chefe visível e doutor de toda a Igreja.

Além disso, é prefeito da Sacra Congregação do Santo Officio, á qual está ligada, desde 1917, a Congregação do Index; prefeito da Sacra Congregação Consistorial; prefeito da Sacra Congregação da Igreja do Oriente.

Ao papa competem ainda os títulos de Protector: da Igreja e do Capitulo de S. Celso e S. Julião; da abbadia de Grataferrata, na Grecia; da ordem dos Benedictinos; da Ordem dos Dominicanos; da Ordem dos Theatinos; das tres archi confrarias da Via Crucis, de S. Roque, S. João e S. Petronio de Bolonha.

Cumpra observar que esta accumulção de títulos e dignidades nada tem de excessivo para um soberano que conta 360 milhões de subditos.

O segredo dos con-claves

Sempre a condição do segredo foi regra capital para a eleição dos papas; no entanto, após os con-claves as indiscreções se espalhavam em Roma...

Foi o papa Pio X que reagiu vigorosamente contra esse abandono da tradição. Esse summo pontifice impoz aos cardeaes, mesmo depois da eleição papal, um absoluto sigillo, sob pena de excommunhão maior.

Tal decisão, que explica sufficientemente porque nada se chegou a saber de positivo sobre os dois ultimos con-claves, dos quaes sahiram Benedicto XV e Pio XI, foi tomada por

Pio X em 1903, nas circunstancias que se seguem. No dia seguinte ao conclave do mez de Agosto, tinha o cardeal Mathieu publicado na *Revue des Deux Mondes*, de Paris,

uma narrativa circunstanciada e pittoresca dos cinco dias no correr dos quaes houvera ardente luta entre os membros do Sacro Collegio. Esse acto do prelado francez desagradou

enormemente a Pio X, que reagiu immediatamente, recordando as estrictas regras impostas pela Igreja romana e agravando as penas estabelecidas para os casos de desobediencia.



— Por que usa você um sobretudo novo e umas calças tão usadas?
— Homem... Você já encontrou algum par de calças num cabide de restaurante?

Saude antes de tudo

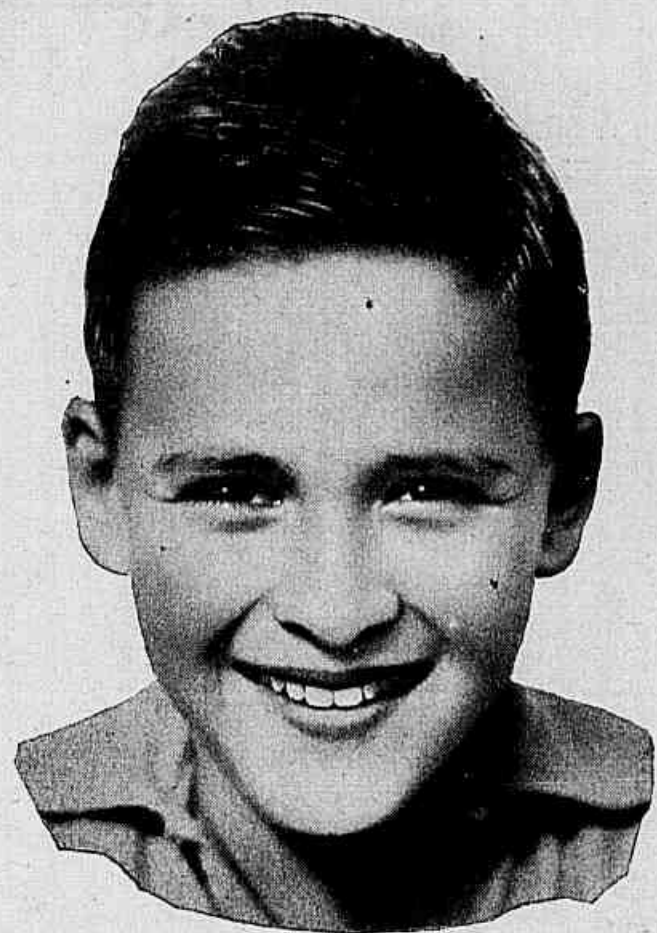
Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesicula biliar e do figado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhoes, etc., tratando-se com URICEDINA (produto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

Uricedina
STROSCHER



— Estás melhorzinho, meu bem? Trago-te aqui uma visita.
— O medico?
— Não. O agente de seguros de vida.

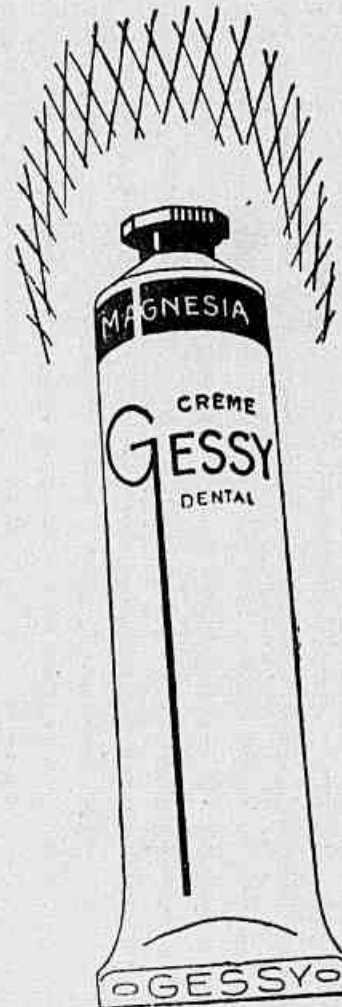


OS GRANDES HOMENS SE FAZEM DESDE PEQUENOS!

Por isso, desde a infância, dê a seu filho a proteção que Gessy oferece

• Um sorriso que revela dentes alvos e sadios, atrai simpatias, abre as portas do êxito! Mas o belo sorriso de amanhã depende do tratamento dado aos dentes, desde a infância. O Creme Dental Gessy, que contém leite de magnésia, é a perfeita garantia da saúde e beleza dos dentes. Use-o três vezes ao dia.

USE TAMBÉM ÉSTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia
PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brillantina



CREME DENTAL
GESSY

Institutos de Belleza e de Legumes

Em certos institutos de beleza dos Estados Unidos está se fazendo larga aplicação dos legumes para alisar, amaciar, aformosear a cutis feminina. Assim os antigos ingredientes de toucador são substituídos por generos de quitanda. Em vez das pastas, pomadas, pós e líquidos mais ou menos classicos, empregam-se, por exemplo, nabos, aboboras, pepinos. E nestas gravuras se vêem tres tratamentos: de fatias de banana o primeiro; de folhas de alface o segundo, e o terceiro de rodellas de tomate.



Para que o elogio feito a uma pessoa seja justo e nobre, é preciso que aquelle que a elogia nada tenha de esperar della: o elogio na bocca dum escravo é sempre suspeito. CATALANI.

Preceitos Racionais

Até a medicina caseira soffreu, ultimamente, modificação sensível nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo, de praticar uma sangria ou de applicar um sinapismo a todo proposito, como se fazia outrora. Tanto o purgativo e a sangria como o sinapismo continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panacéa. Muita gente soffreu e morreu por se submeter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionais. Não se propina sangria nem purgativo senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes comuns, por exemplo, a primeira cousa a fazer é o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejeções liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funções intestinaes, normalizando as dejeções.

A MULHER COMPRADA

Em dia do mez passado, um homem que passeava na rua Tarlabachi, em Stambul, deteve-se de repente, estupefacto. Era o albanez Makçud que abandonara a esposa, lá na terra, para ir viver na Turquia.

— Que é isto? disse elle consigo — Será o meu compatriota Said que alli vejo, em companhia de minha mulher?!

Com effeito não se enganava. Foi ao encontro dos dois.

— Que faz Herma aqui contigo? perguntou Makçud.

— Tu a tinhas abandonado... respondeu Said — e eu a comprei ao pae por duzentas libras.

Herma confirmou esses dizeres.

— Felizmente, accrescentou ella — estamos agora num paiz onde, graças a Ataturk, as mulheres são livres.

— Livres? bradou Makçud.

E, sacando do yatagan, atirou-se a Said e cortou-lhe as guelras.

— Said deixou de existir... disse Makçud á esposa — eu te retomo e voltaremos para a Albania.

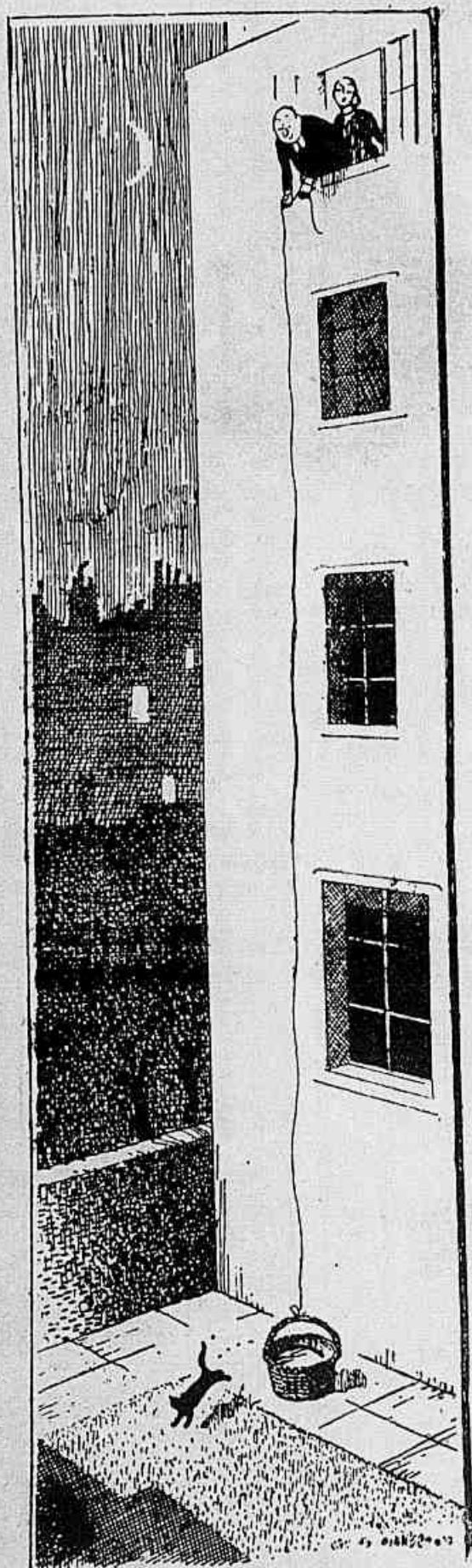
Mas a policia, acudindo aos gritos de Herma, prendeu o assassino que pouco depois era julgado e, em razão do depoimento da esposa, condemnado á morte.

COMER, BEBER —

e então, tomar:

MAGNESIA BISURADA

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observa immediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se soffra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desapareçam em 3 minutos. Se V. S. soffre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde hoje, ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surprehendido dos resultados. A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilizam desde ha muitos annos aquelles cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! Á venda em todas as pharmacias — pó e tabletas.



— Lombeta, se já fizeste o que tinhas a fazer, volta para o cesto, vamos!



Lábios irresistíveis!

—com o baton cuja tonalidade se gradua a gosto

As que nunca usaram Tangee ficam surprehendidas e entusiasmadas pelo seu effeito. Nunca julgaram que houvesse tanta differença entre batons correntes e Tangee. É que Tangee é um baton de alta qualidade. Passado ligeiramente é cor de rosa. Repassando-o chega a um carminado intenso. O matiz mais vivo obtém-se com outro tipo: Tangee "Theatrical". Mas ambos os tipos Tangee dão um aspecto primoroso, essa frescura, essa suavidade e esse tom juvenil impossivel de obter-se por outros meios. Por isso é o baton de mais venda nos Estados Unidos. Não se deixe enganar por imitações que tendo frassado lá, pretendem vender-se aqui. Exija Tangee! Use tambem o Rouge Tangee e o pó Tangee, que harmonizam com perfeição com o baton.



Pintados



Com Tangee

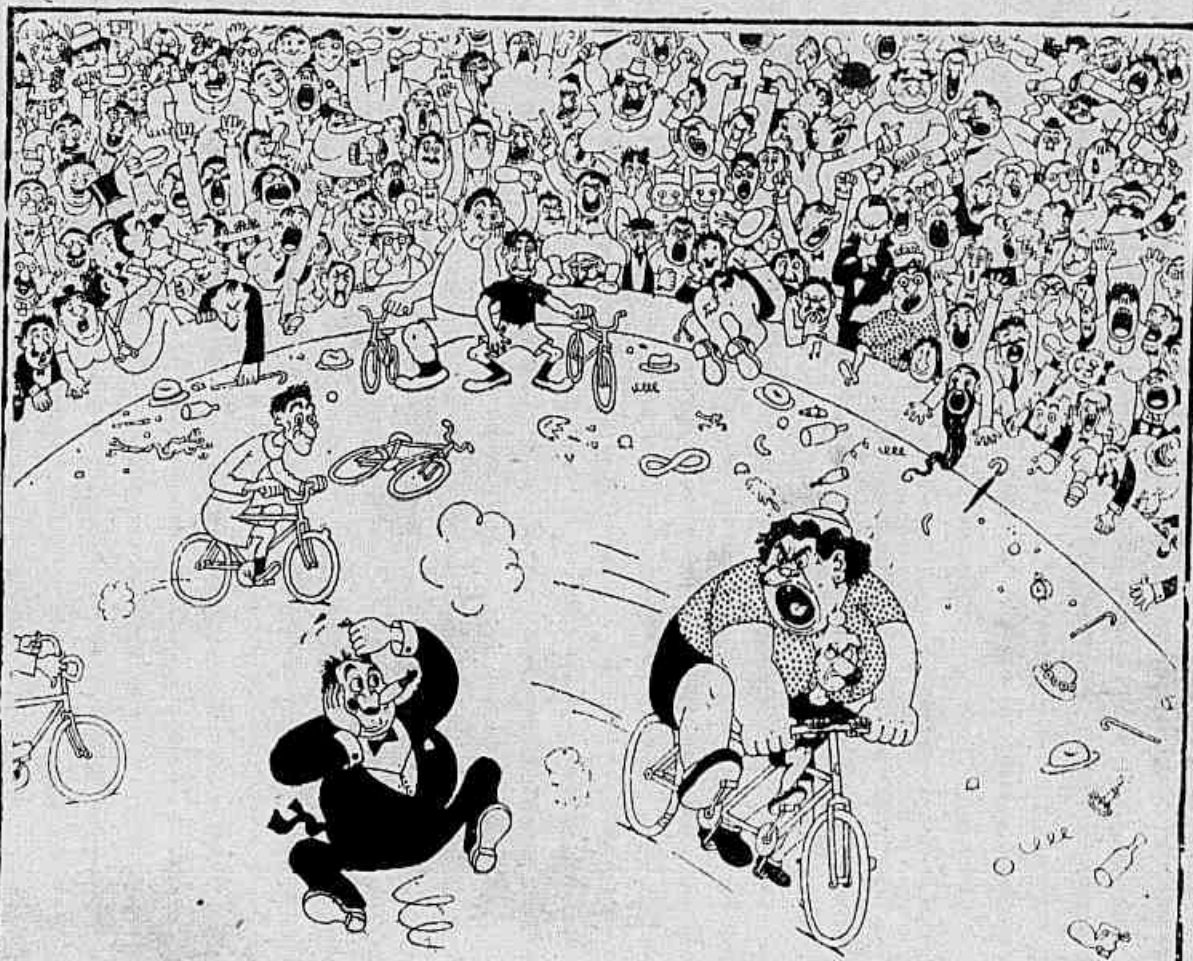
O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Nova forma de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau

Em pastilhas, sem cheiro nem sabôr. O mais poderoso reconstituente que existe.

As pobres crianças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Fígado de Bacalhau de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grande passos e hoje podemos adquirir nas farmacias, as Pastilhas McCOY do Oleo de Fígado de Bacalhau cobertas de assucar que contêm todas as excelentes propriedades do Oleo de Fígado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante aprenderão esta novidade com alegria.

O: homens, mulheres e crianças, emmagrecidos, anemicos e exgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saúde, devem tomar as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau. Se não aumentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo atestado de seu medico: uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma criança muito minguada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom apetite.



CIRCUITO CYCLISTA

A Esposa — Perdão, eu sou o manager de meu marido, tenho que o acompanhar por toda a parte!

exílio traduziu Montesquieu e Rousseau.

De regresso á Turquia após uma amnistia geral, retomou a penna de publicista poli-

tico. O seu drama patriótico *Vatan* (a pátria) logrou tamanho exito, sobretudo entre a mocidade, que o sultão mandou o autor,

preso, para Chypre.

Dethronado Abd ul Aziz, Namik Kemal foi reposto em liberdade; e então contribuiu com outros renova-

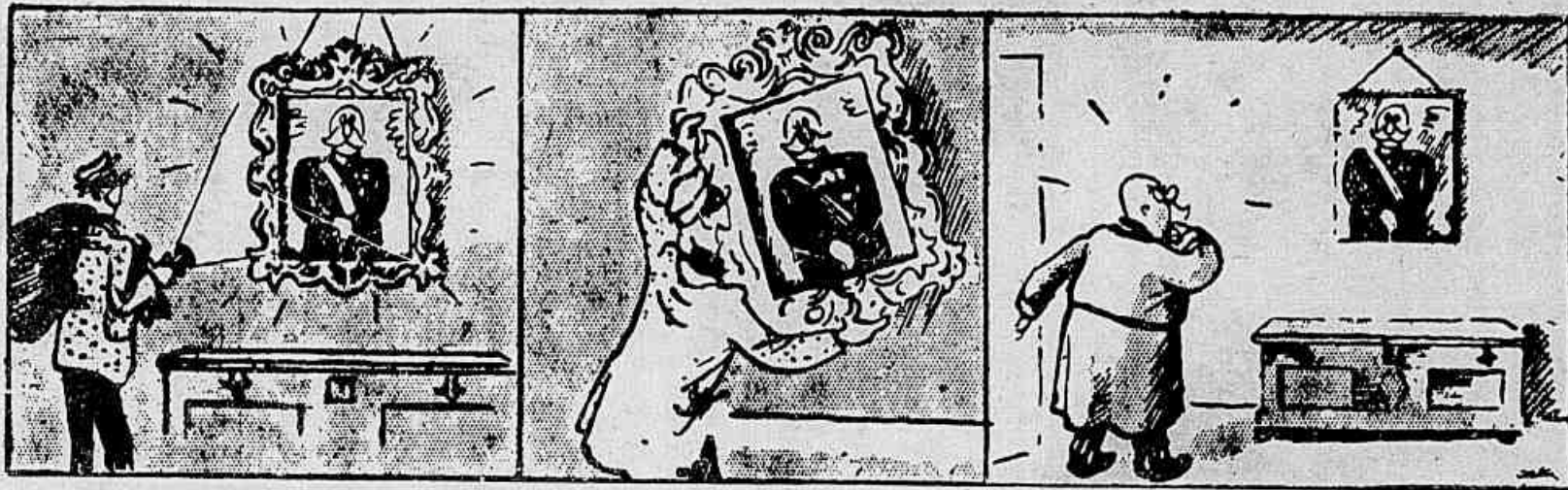
dores para elaborar uma nova Constituição.

O governo de Ankara resolveu agora emitir, com a sua effigie, uma série de sellos do correio. Trata-se duma distincção verdadeiramente l'ôra do commum, porque sempre os sellos turcos representavam monumentos, cidades etc., com uma unica excepção para o grande Ataturk.



— E' um sujeito que prometeu á esposa não tamar a pôr os pés num bar...

O GATUNO ENTENDEDOR



QUEM DESCOBRIU A AMERICA?

Um professor alemão acaba de publicar desenvolvido trabalho de pesquisa historica, no qual demonstra — como, em geral, se demonstram essas coisas — que Christovam Colombo não teria descoberto a America se um habitante de Koensigsberg lhe não houvesse ensinado o caminho. Foi esse homem, Hans Muller, que executou os calculos indispensaveis para o navegador se guiar na sua viagem. Eis o que consta evidentemente dum almanach e de correspondencias da época.

E um jornal alemão de fins de Fevereiro ultimo, tratando desse caso sensacional, observa que "mais uma vez os Barbaros nórdicos ensinaram o caminho aos Latinos".

UM PATRIOTA TURCO

Vae ser celebrado na Turquia o 50º. anniversario da morte de Namik Kemal, poeta e escriptor nascido em 1890.

Manik Kemal foi um dos adversarios do sultão Abd ul Aziz e, em razão de haver talhado uma conspiração contra o mesmo Abd ul Aziz, teve que se refugiar em França. Durante esse

ORGANDY

DE BAZIN

Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. "Organdy" de Bazin é a grande obra prima da perfumaria.

SABONETE
Nº 1280

COLONIA
REDUZIDO Nº 1200
PEQUENO Nº 1201
MÉDIO Nº 1202
GRANDE Nº 1203

LOÇÃO
Nº 1220

OLEO
Nº 1213

PO DE ARROZ
Nº 1250

EXTRACTO
Nº 1211
Nº 1211-M

EXTRACTO
Nº 1210

BRILHANTINA
Nº 1212

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

Michel



Os lábios retocados com o baton MICHEL, de cores frescas e encantadoras, estão sempre juvenis e delicados, hora após hora. Seja qual for o tempo — chuva ou sol — seus lábios ostentarão a mesma fragrança. O baton MICHEL é feito à base de um creme que amacia os lábios, e seu perfume é agradável e delicado. Seja, com o baton, uma pintora perfeita e use o indelevel MICHEL. Escolha, dentre estas cores adoráveis, a sua predilecta — Blonde, Brunette, Cherry, Vivid, Capucine, Raspberry, Scarlet, Cyclamen.

3 TAMANHOS:
DE LUXO — GRANDE — POPULAR

Para completar a sua maquiagem, use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge aderente e cosmetico para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO-CAIXA 247-RIO

* Inclui 2\$500 para receber um baton Michel

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu tipo: louro ou moreno.

E 393

Sérias na idade em que são feitas as loucuras da mocidade, a maior parte dos homens que se casam jovens fazem as loucuras da mocidade na idade em que deviam ter seriedade. P. LIMAYRAC.

Como possuir uma pella boa com um intestino ruim?

As pessoas que soffrem dos intestinos, do estomago ou do figado jamais poderão possuir uma cutis sã, limpa e assetinada. As espinhas, cravos, manchas, serdas e outras imperfeições da pelle, são devidas, quasi sempre, á insufficiencia hepatica ou á intoxicação do organismo, causada pela prisão de ventre. Para estes casos, nada vale recorrer ás pomadas, cremes e leites de belleza. As Pilulas Aloicas, tambem chamadas as pilulas da saude, da belleza e do bem-estar, auxiliam a digestão, descongestionam o figado e regularizam os intestinos. Não se esqueçam de que a prisão de ventre é a maior inimiga da pelle boa. Livrem-se desse mal, mantendo seus intestinos em dia, sempre limpos e frescos, com as Pilulas Aloicas. Tomem 1 ou 2 pilulas á noite, ao deitar-se, e notem, amanhã cedo, a frescura de sua pelle.



CASTELLO MEDIEVAL

A MARQUEZA — Agora vá servir o senhor Marquez, mas não se demore pelo caminho, porque elle de testa a sopa fria.

Onde existe o maior exercito feminino do mundo ?

Qual o seu effectivo em tempo de paz ? Quem exerce o seu commando ? Quaes os detalhes de sua organização ?

Ver a revista EU SEI TUDO numero de Abril, á venda em todo o paiz.

MULHER!

O TEU REMEDIO É O REGULADOR E. T. B. ACALMA OS NERVOS, QUEIMA AS GORDURAS, ADELGAÇA O CORPO, HARMONISA AS FORMAS E REGULARISA AS TUAS FUNÇÕES. CONSULTA O TEU MEDICO E VERÁS.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-verá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Adriana Lopes (Sta. Catharina) — O leite de magnesia é muito aconselhado.

Jandyrá Soares (S. Paulo) — Aos seis annos, de um modo geral.

Darcy Ribeiro (S. Paulo) — E' preciso conhecer a causa. Para tanto são necessarios varios outros exames, não relacionados em sua carta.

Carlos Pereira (Rio Grande do Sul) — E' possivel.

Zilda Ferreira (Minas Geraes) — O exame radiographico é indispensavel no caso.

Gonçalina Barbosa (Minas Geraes) — Se prefere, o bicarbonato tambem produz o mesmo effecto para o caso.

Renato Figueira (Minas Geraes) — Remoção immediata do foco de que me fala em sua carta.

Victor Junior (Minas Geraes) — E' possivel.

Carlos Rodrigues (Rio G. do Sul) — Trabalho de ponte movel, evitando assim tocar nos dentes existentes e em perfeito estado.

Xisto Fernandes (S. Paulo) — A reunião do 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano constituiu um grande acontecimento scientifico, politico e social para a America Latina.

Nesse certamen, a classe odontologica brasileira esteve representada pelo nosso illustre collega dr. Agnello Cerqueira, cuja actuação foi das mais brilhantes.

A collaboração brasileira deveria ter sido a maior

de quantas até hoje têm sido enviadas a congressos odontologicos internacionais.

A attitudo que o Conselho Brasileiro da FOLA tomou, em face dos acontecimentos que precederam essa importante reunião, justificava fosse a collaboração scientifica brasileira a maior e a mais importante de todas.

Motivos alheios á vontade dos que trabalharam para que o nome do Brasil predominasse nessa assembléa, onde 18 paizes latino-americanos estiveram oficialmente representados, não permittiu quiz assim fosse.

Zilá Bueno (Rio Grande do Sul) — Meia hora antes das duas principais refeições.

Bello Soares (Rio) — Não.

Alexandrino Agra



Fique linda e sempre moça!

Leite LaLaque

A' base de amêndoas.

E' uma garantia permanente de sua beleza.

Sua maravilhosa ação higienizadora da pele não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O LEITE LALAQUE, á base de amêndoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axilas e dos pés.

Distribuidora:

PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 klms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, ton-teiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.



Jornal de S. PAULO

Flagrante apanhado na inauguração da Sociedade Radio Cultura, a nova emissora paulista. Em baixo: grupo de pessoas que tomaram parte no jantar oferecido ao dr. Decio de Toledo Leite, prefeito de Santo André, pela passagem do seu natalício.



O almoço no Club Commercial em homenagem ao professor Alvino de Lima, por motivo da sua brilhante victoria, conquistando a cathedra de Direito Civil da Faculdade de Direito de São Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Paulista

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

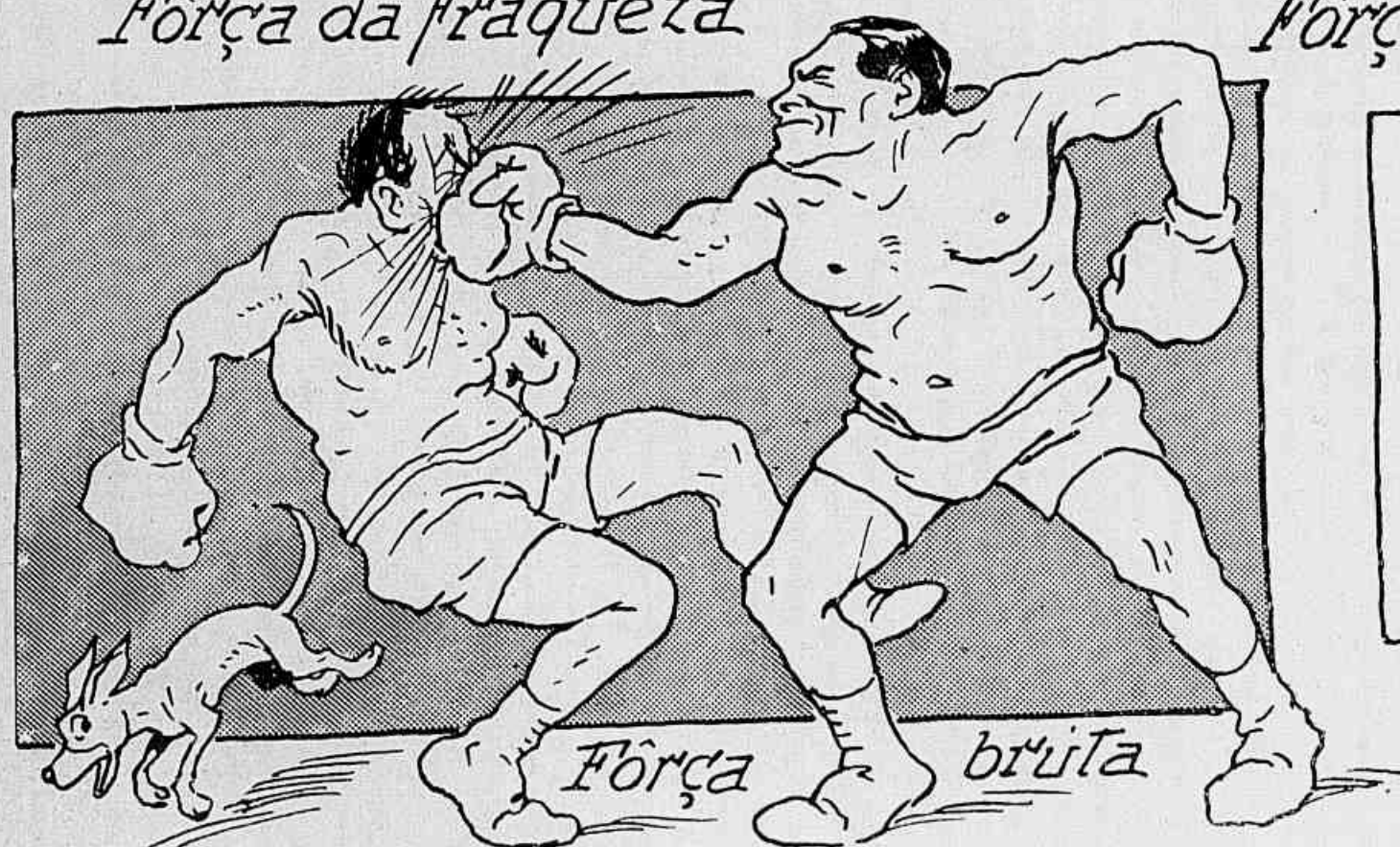


Grupo feito por ocasião da posse do dr. Carneiro da Fonte no cargo de chefe de polícia do Estado de São Paulo. Vê-se na photo o dr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça.



[Ao lado: nos laboratorios do Instituto Profissional Technico, por ocasião das aulas de dietetica e de auxiliares de alimentação. Ao centro do grupo, o dr. F. Pompeu do Amaral, medico-chefe daquela instituição publica.

A FORÇA



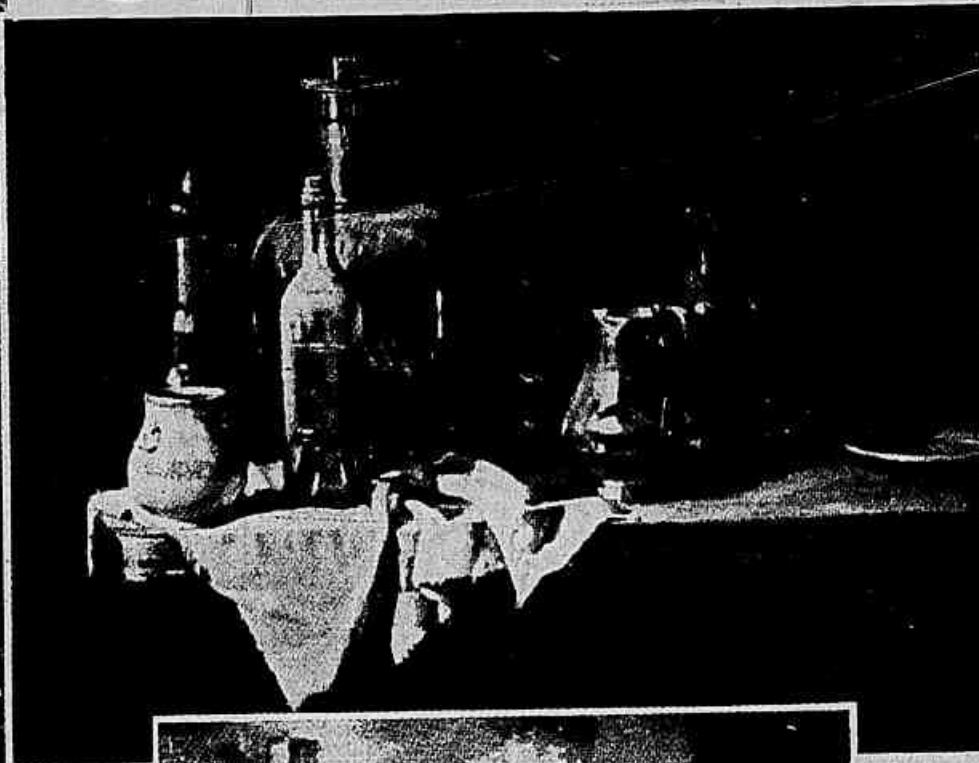
Raul



ARCHIMEDES DUTRA

Paisagem colonial (São Luís do Paraitinga)

O SALÃO PAULISTA de BELLAS ARTES



JOÃO DUTRA



ANTONIO ROCCO

Canhota

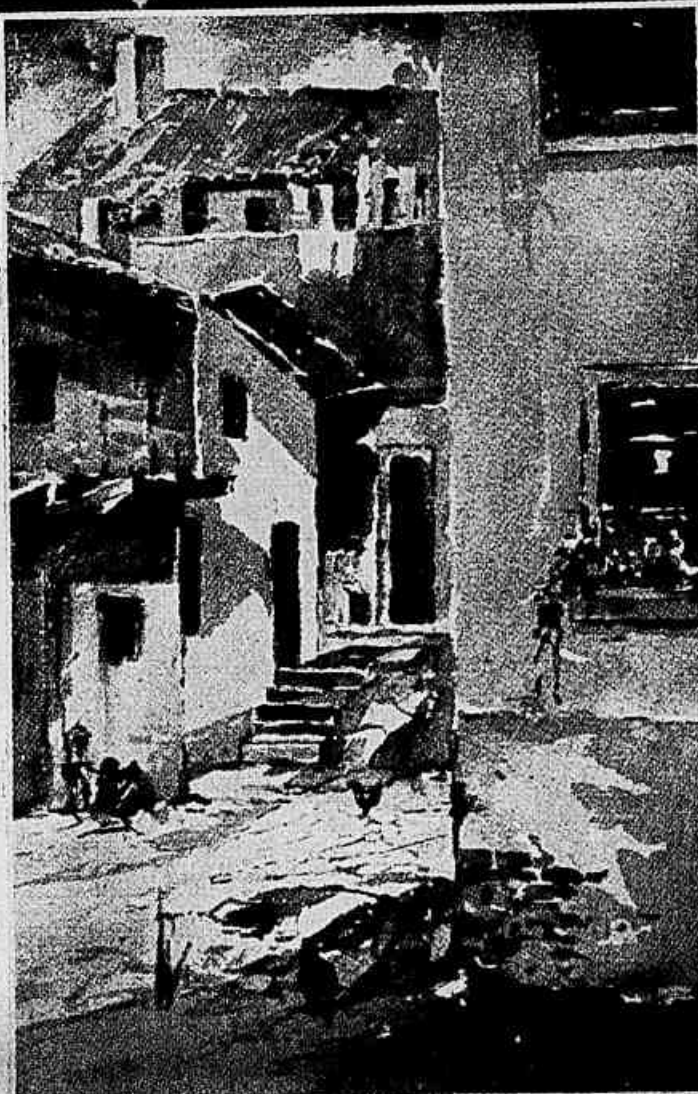
Valores e tendências artísticas em confronto

Caprichosamente instalado no edificio da Escola de Bellas Artes, á rua 11 de Agosto, o Salão Paulista de Bellas Artes, que é o 6.º levado a effeito pelo Conselho de Orientação Artística do Estado de S. Paulo, constitue mostra notavel de arte.

Sua direcção coube aos artistas Alipio Dutra, Juarez Almada Fagundes, João del Nero e dr. José Maria da Silva Neves. Compõe-se de secções de pintura, aquarella, desenho, pastel, arte applicada e architectura, num total de 223 trabalhos, afóra 15 telas de Oscar Pereira da Silva e Antonio Padua Dutra, pintores ha pouco fallecidos e aos quaes se presta homenagem expondo-as, licito sendo destacar-se, do 1.º, A morte do General Camisão (Retirada da Laguna) e Na horte, e, do 2.º, Ponte Vecchia (Florença) e Desconfiada, já aqui exposta no Salão official.

De S. Paulo, os nomes mais festejados attrahem a attenção de quantos vão á Escola de Bellas Artes e se deixam prender á emocão de quadros, aos quaes a arte animou com o seu sopro divino, e immortalisou.

Lá estão, por exemplo, Adolpho Fonzari, com um Nu cheio de graça e de frescura; Antonio Rocco, o



R. MANZKE

Casas no quintal

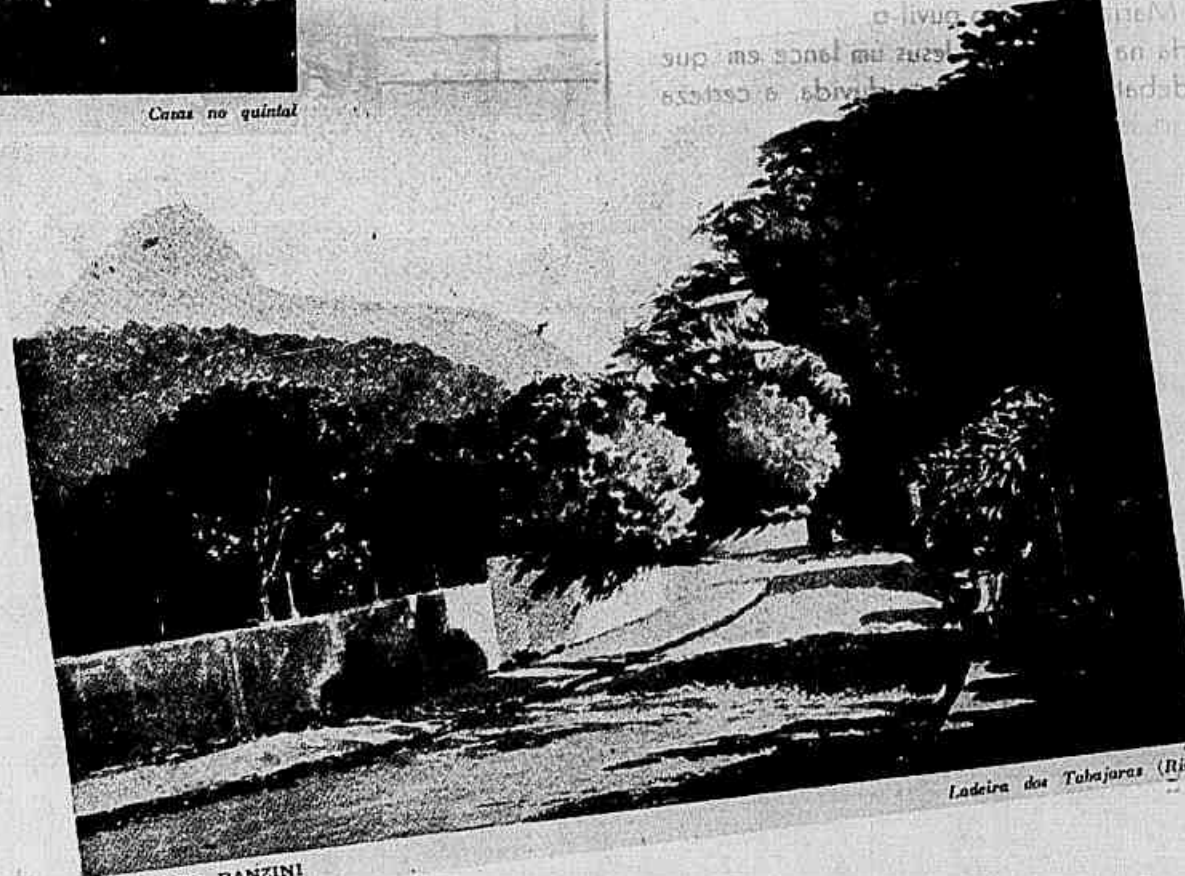
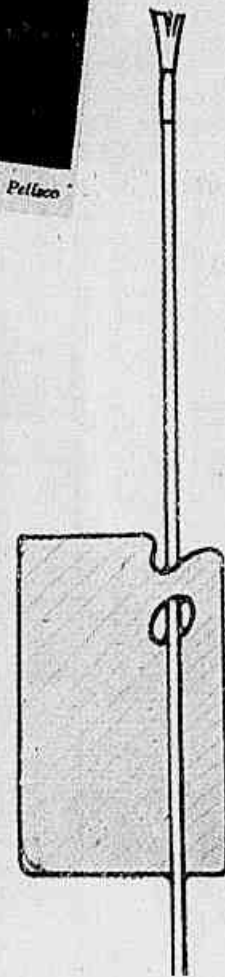
PINTURA · AQUARELLA · DESENHO · ARCHITECTURA

vigoroso pintor, com a sua formosa e admiravel Canhota; Pedro Alexandrino, com tres obras primas em natureza morta; Paulo do Valle Junior, com a sua maravilhosa tela Fazenda do Engenho d'Agua ((Villa Bella)); Clodomiro Amazonas, com Quaresmeiras floridas; Dario Villares Barbosa, apresentando quatro telas com a mestria e o sentimento de sempre; R. Manzke, com o seu pittoresco quadro Casas no quintal; Edwiges Jacobusich, com Legumes e jacas, muito bem interpretados; Theodoro Braga, com um seguro e bonito Retrato da sra. C. N. S.; Paulo V. Lopes de Leão, com um lindo Canto de praia; Vladimir Guimarães, com um característico canto do Claustro do Carmo (Bahia); Lucilia Fraga, com a nota original do seu Zinias e Metal; José Pucetti, com a visão portuaria de Navios em reparo; Renée Levebre, com Porto de pesca...

Dos artistas do Rio são de notar-se obras como Vencida, de Augusto Bracet; Casa Grande, de Edgard Parreiras; Velho pescador, de Dias da Silva; Madona azul, de D. Ismailowitch; Paraíso tropical, de Helios Seelinger; Ladeira dos Tabajaras, de Felisberto Ranzini; Symphonia, de Oswaldo Teixeira; Estudo de nu, de Leopoldo Gotuzzo.



RAPHAEL DE FALCO



FELISBERTO RANZINI

Ladeira dos Tabajaras (Rio)



EDGARD PARREIRAS

Casa Grande (Fazenda do Viçosa)



PAULO VALLE JUNIOR

Fazenda do Engenho d'Agua (Villa Bella)

FORMAM os presentes sete dias a Grande Semana na qual passam immortalmente sobre a Terra as gravadíssimas lembranças da Paixão, Morte e Gloria de Christo. E' septenario unico no anno.

Trevas, Endoenças, Sexta-Feira Maior, Paschoa assignalam tração, instituir de eucharistia, deicidio, victoria da vida sobre a morte. Tudo para luminosa prova do Omnipotente e ninguém melhor o apresentou do que Santo Agostinho tendo-o pelo Deus paciente por eterno.

Qual o grande theatro historico na Semana Santa? Pergunta de só resposta: Jerusalem. Ahi se espelharam os maiores contrastes, a cidade no triumpho e na decadencia, na benção e na maldição, dominadora e dominada, sede de raça eleita, deposito successivo de raças conquistadoras. Cidade do Templo e do Muro das Lamentações, cidade anciosa pelo Messias, tendo-o no seu ambito e o desconhecendo para tortural-o, tudo isso é Jerusalem. De suas alturas cahiram para sobre humanidade as doridas prophcias do Salvador registradas por São Lucas: "Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, sim por vós mesmo e por vossos filhos, proximo o tempo de dizer-vos: felizes as estereis, os seios sem amamento".

A Grande Semana deixa atraz de si todo o tempo da missão de Jesus. Na margem oriental do vao da Bethania annunciou-a João o Baptista, propheta clamador. Cumpria que a verdade atroasse aos ouvidos humanos, prevenindo-os da vinda do Redemptor vaticinado por Isaías, não na gloria que fascina ou embae, na luz que resplende ou deslumbra, sim no homem-deus cujas chagas abertas para toda a eternidade fechariam as humanas para sempre.

Aos que viajam com fé, e se encontram no recinto de Jerusalem justo na Semana Santa, quantas resurreições na memoria! Passam os dias da Grande Semana no sitio onde Jesus foi visto e não ouvido, Elle que a Martha dissera ser pouco servil-o e a Maria ser muito ouvil-o.

Ha na paixão de Jesus um lance em que se debatem a certeza e a duvida, a certeza encarnada no Nazareno, tido como réo, a duvida em Pilatos, o juiz.

Jesus afirma que nenhum poder teria Pilatos contra elle se não lhe fosse dado do Alto, enquanto o pobre procurador da Judéa hesita, quer salvar, proteger, torna a hesitar, perturba-se, rende-se á innocencia de Jesus, mas lhe vem aos olhos a sombra longinqua de Tiberio, o Cesar omnipotente do momento. Demais o povo ameaça o delegado romano com aquella sombra, a do imperador a quem o mundo obedece e a ilha de Capri basta para asylo de temores. "Se innocentes Jesus, não és amigo de Cesar, quem se proclama rei se oppõe a Cesar", clamam os judeus na sede do deicidio.

Entre o coração que vacilla á pressão da justiça e o sobresalto da razão no possivel desagrado de Cesar, Pilatos entrega Jesus aos eccusadores, lavando as mãos em bacia de prata para livrar-se symbolicamente da effusão do sangue do Justo. Do pretorio passa a seu palacio sem prever que as suas palavras no lance da condemnação de Jesus echoariam de seculo em seculo, de geração em geração.

Começa a Via Dolorosa. E' ler-lhe a descripção nas paginas de Papini ou nas de Aymé Guerrin, Jesus indo á crucifixão, supplicio taxado por Cicero de mais cruel e mais terrivel, o ultimo e o peor da escravidão.

Sobreleva-se na Via Dolorosa, segundo tradição, o gesto da gauleza Berenice, por tantos tida por Veronica. Livrou o divino rosto da poeira, das cusparadas e do sangue. No panno com que a piedosa exerceu a piedade imprimiram-se os traços que a Transfiguração mostrara venustos, pros-trando discipulos ao chão. Onde os homens

ESCRAIGNOLLE DORIA

JERUSALEM

pareciam feras, uma mulher foi a propria ternura, a prova do sopro divino infundido nas almas.

Peregrinos brasileiros, em viagem pela Terra Santa em 1876 e 1877, chegaram a Jerusalem, para lhe visitarem os principaes recantos. Tinham vindo do Egypto, podiam portanto dizer-se traspassados "da Esphinge á Cruz" na expressão de Maria Thereza Gadala.

A' testa do grupo alienigena estavam o imperador e a imperatriz do Brasil, no numero dos componentes do grupo figurando o visconde de Bom Retiro a quem o par imperial tributava a mais alta estima. Bom Retiro percorreu a Terra Santa tendo

triz do Brasil e seus companheiros alcançaram Jerusalem. Na cercania da cidade acamparam em lindo lugar, de roda de terreno plano e secco, cercado de oliveiras, oleaceas que tanto caracterizam Terra Santa e até a vida de Jesus.

De dia partiam os viajantes para Jerusalem, a conhecer-lhe os recessos, regressando não raro ao cair da noite, ao nascer das estrellas, assim prenunciadas: "a primeira diz ainda o dia, ao apontar da segunda não se sabe bem se é dia ou noite, ao lucilar da terceira já não ha mais duvidas, anoiteceu".

Bom Retiro ao chegar a Jerusalem, por accidente em viagem, estava impedido de



Jerusalem: o Muro das Lamentações.

a Biblia por guia, tambem soccorrido por informante: seguros, um d'elles frei Lavinio de Hormina, autor do Guia Indicador dos Santuarios e Logares Historicos da Terra Santa. A Palestina tem condão, o de attrahir e conservar a dedicação de vidas inteiras, sobretudo de religiosos.

Viajava D. Pedro II na Terra Santa com o conforto cabivel na sua posição social e nos recursos da época. O imperador e os principaes do seu sequito alojavam-se em barracas amplas, podendo admitir quatro camas, as barracas exteriormente forradas de lona impermeavel e por dentro de finissimos pannos bordados com ramos multicolores.

Nas barracas as mobílias armavam-se e desarmavam-se diariamente, serviço feito ás promptas, "com a rapidez do raio" dizia Bom Retiro. Desmentiam-se assim a molleza e preguiça de que se queixavam viajantes da Terra Santa, bastantes as pessoas incumbidas do serviço imperial.

Após muito jornadaear, muito vêr e bastante recordar, o imperador, a impera-

andar. Mas na chapada de Gabaon não se conteve. Alentou-se para depois dizer:

"Do alto da chapada vê-se toda a cidade de Jerusalem. Não posso descrever o que senti quando meus olhos avistaram a cidade santa, cujas torres mais altas em outro lugar eu tinha lorigado.

Immediatamente mandei parar o palanquim, fiz-me carregar, e sem me importar com os outros, puz meus dous joelhos em terra, apezar das dôres que soffria, e de cabeça descoberta rezei o psalmo *Letatus sum in his* pelo qual os peregrinos assim procedendo ganham indulgencia plenaria."

Quando em intimidade comprazia-se Bom Retiro em dar noticia de suas viagens, dos intermundios que visitara com intelligencia e saber. Com graça sobrelevava-se nas minucias, mostrando até nellas quanto tacteára ao viajar, identificando-se aos costumes dos povos entre os quaes se achava para melhor lhes apreciar indole e tendencias, não se havendo por satisfeito em conhecel-os pela rama. Não era isso muito facil no acompanhar viajante quasi verti-

ginoso qual D. Pedro II, a este pouco se lhe dando etiquetas e commodidades, affrontando canicula ou frios de rapar.

Ainda assim não foi de poucas curiosidades a estadia na Terra Santa para D. Pedro II e seus companheiros de travessa mundo. E no varar Palestina que de aspectos diversos sobre evocativos no vêr, e no recordar que peso de Historia!

Aqui Nazareth, onde o vestuario das mulheres em pleno seculo XIX ainda eram vestes lests, simplicissimas, a lembrarem os trajes da Virgem. Alli Tiberiade, sobre praia occidental de lago e em planicie estreita onde os viajantes nossos encontraram gente fallando portuguez. Acolá o Thabor de ardua ascensão, entre alvas pedras escorregadias como se de sabão, até chegar á capella subterranea, sitio da Transfiguração miraculosa.

Mas na Terra Santa Jerusalem constitue o fulcro da evocação. Outros pontos da Palestina são testemunho de historia ou tradição da origem de Jesus, da sua obscuridade primeira para maior luz de missão. Naquelles pontos Elle passou curando, consolando, absolvendo, muitas vezes em alegria como quando a si chamou as creancinhas, a innocencia, outras vezes chorando como ao saber morto Lazaro, o amigo.

Jerusalem é o grande theatro do padecer de Jesus, onde um deus que tudo podia se sujeitou ao mal que os homens queriam. Em Jerusalem o zombeteiro *Ave, Rex Judæorum* dos soldados romanos, rindo-se da corôa de espinhos, da canna por sceptro do Homem de Dôres, se converteria seculos avante no *O Crux, ave, spes unica*, tanto Deus da resignação tira a gloria.

Não admira que entre tantos sitios dignos de visita na Terra Santa Jerusalem despertasse attenção maior nos viajantes imperialmente capitaneados por D. Pedro II.

Discutam critica historica e archeologica; contestem, neguem tudo quanto se passou ha dezenove seculos em Jerusalem, andem a pesquisar a idade dos monumentos para fixar o sitio do *Ecce Homo* de Pilatos. A cada pagina do Novo Testamento que se intenta rasgar corresponde apresentação de pagina intacta e a bem da Gloria d'aquelle cuja crucifixão o proprio Alcorão não quiz admitir, tanto a Mahomet repugnava acreditar que a humanidade fosse tão vil.

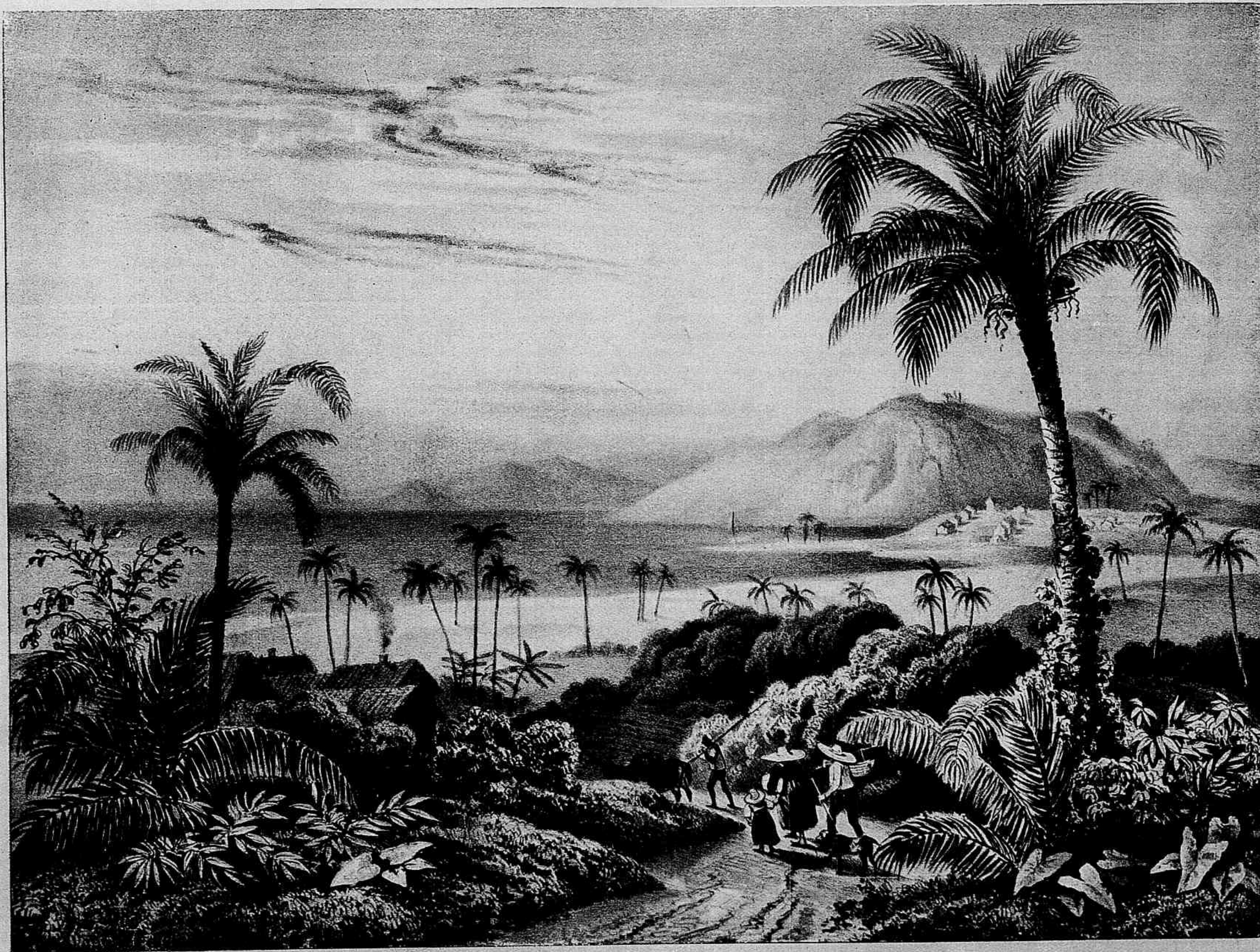
Em Jerusalem a Via Dolorosa, e suas quatorze estações, representadas em paineis grandes ou pequenos nos muros das igrejas do mundo inteiro, não podia deixar de attrahir attenção e fé, sobretudo por parte da piedosa imperatriz do Brasil e de sua dama, d. Josephina da Fonseca Costa, de tão boa linhagem e fiel dedicação.

Como outros peregrinos nossos, os brasileiros da viagem imperial visitaram constrictos as estações da Via Dolorosa, consequencia da tração do Judas de mãos queimadas por trinta dinheiros, os amaldiçoados *shekels* que lhe comprariam sepultura no campo do oleiro.

Outro ponto de Jerusalem fixou vista e alma dos viajantes brasileiros, o Muro das Lamentações cujas pedras disjuntas ou arestosas tanto conhecem as lagrimas, as preces, as fronte dos representantes da raça que por ter desconhecido o Justo não conhece repouso sobre a terra, nem piedade sob os céos.

Ainda agora padecer, accusada de cupidez insaciavel por despotas postos ás maiores e despojada de tudo por accusadores réos de apropriação indebita. No mundo da Europa os judeus que amanhecem não sabem se anoitecem. São afinal creaturas humanas ás quaes pretensos homens applicam o que tão expressivamente o general Gamelin acaba de chamar "a lei das selvas". Mas nas proprias selvas não ha só animaes ferozes.

Escragnolle Doria



COLONIA EUROPÉA PERTO DE ILHEOS.

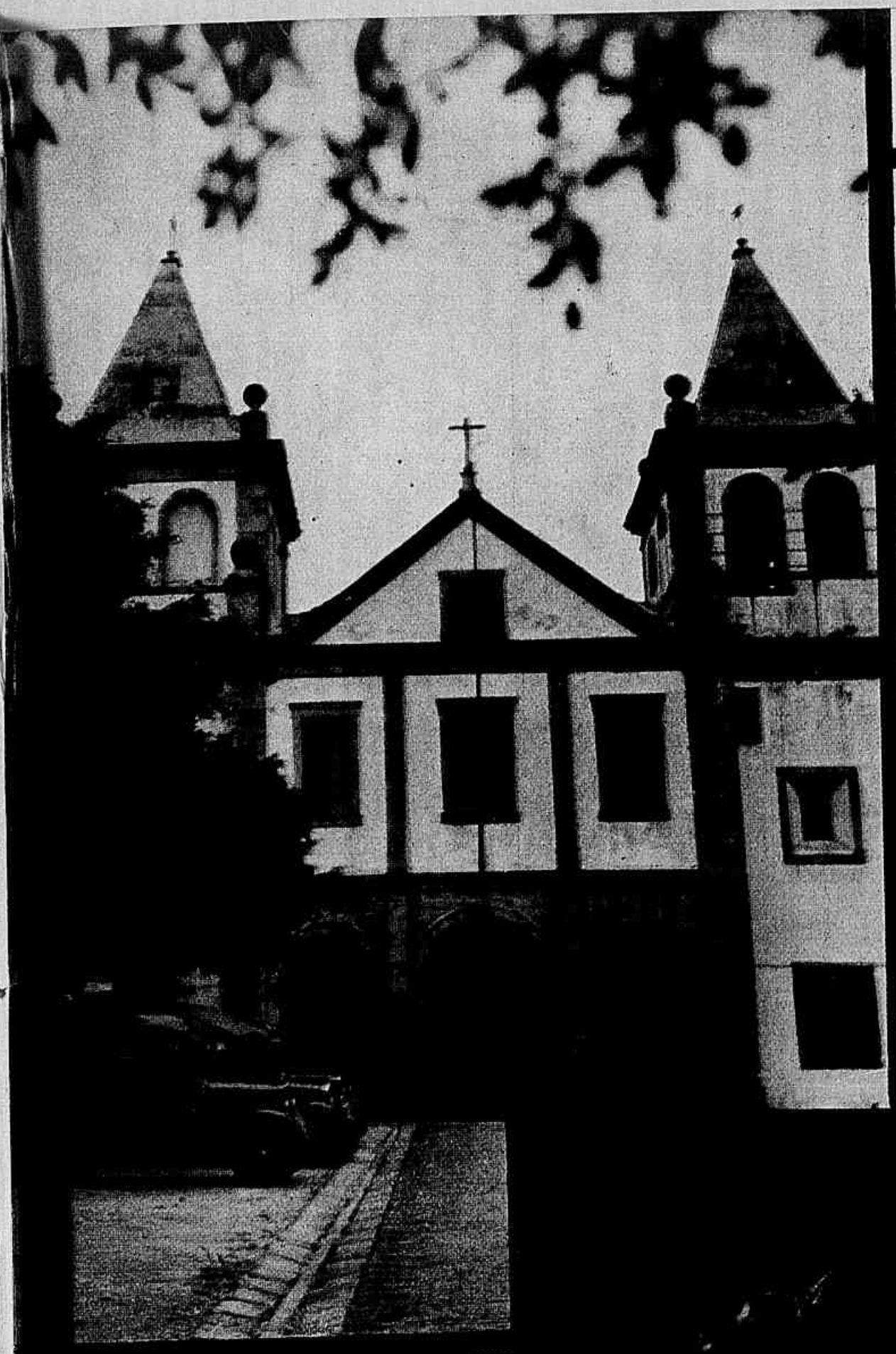
Considere-se que só a Inglaterra importa para mais de tres milhões esterlinos de chá da China, e que esse artigo é pago principalmente em piastras, e ver-se-á que o Oriente é o sorvedouro onde é tragada a maior parte dos metaes preciosos que vão da America para a Europa. A causa da crise extraordinaria que se manifestou, ha algum tempo, no commercio da Inglaterra e de toda a Europa, quanto ao numerario, não é duvidosa: por um lado, os metaes preciosos não affluem mais ás nossas regiões como outrora; por outro, o Oriente continuava a absorvel-os. A naturalização do chá no Brasil promette mudar inteiramente esse systema de commercio tão funesto á Europa. Desde que a Europa possa obter do Brasil todo o chá de que tiver necessidade, ou pelo menos a mais consideravel parte do seu consumo, não mais será obrigada a compral-o pelo preço de metaes preciosos. Em compensação dos valores immensos que compra, enviará mercadorias para o Brasil. Pararia, então, o escoamento do metal para o Oriente, e a industria receberia um novo impulso, não só com o augmento dos capitales mas com o augmento das importações. São evidentes as vantagens que resultariam desse estado de cousas para o Brasil. Limitar-nos-emos a observar que do Brasil tambem partem para o Oriente grandes sommas de metal, o que lança no seu valor vicissitudes desagradaveis e muitas vezes uma alta subita e desproporcionada.

E' principalmente ao antigo ministro, conde de Linhares, que se devem as experiencias tentadas até agora para a cultura do chá. Ha alguns annos, fez elle vir muitas plantas e alguns Chinezes para cuidal-as, e estabeleceu uma plantação por trás do Corcovado, á margem da pequena lagôa Rodrigo de Freitas, não longe do Jardim botânico. Em 1825, o numero de arbustos do chá era de seis mil, plantados em fileiras, a tres pés de distancia uns dos outros e medrando maravilhosamente. A floração

dura de Julho a Setembro, e as sementes amadurecem completamente. Tres vezes por anno escolhem-se as folhas para a colheita as quaes são seccadas em fornos de barro, com o cuidado de separal-as segundo as differentes especies, como se pratica na China.

Entretanto, censura-se precisamente esse chá por não ter o gosto fino e aromatico das especies de primeira qualidade da China. Contrariamente, encontram nelle um sabor acre e terroso. Esse defeito se explica facilmente pela circumstancia de não ter sido essa planta introduzida no Brasil ha muito tempo, para estar bem aclimatada; mas ha razão para esperar-se que com cuidados prolongados e perseverantes o chá adquira todas essas qualidades que se apreciam no da China. Homens avisados pensam que o gosto terroso decorre de não saberem tratar convenientemente as folhas após a colheita, principalmente no que diz respeito á dessecção. A ser assim, não houve bastante cuidado na escolha dos chinezes vindos para essa cultura. E' facilmente comprehensivel a importancia de não recahir essa escolha senão sobre chinezes que na sua patria já se tenham dedicado á cultura do chá e nella adquirido experiencia. Agir de outro modo seria cahir no absurdo; seria como se mandassem ao Brasil um camponez do Holstein para introduzir a cultura da vinha. Por mais ridiculo e prejudicial que possa ser semelhante disparate, não parece, entretanto, que elle tenha sido evitado por completo.

O numero de chinezes estabelecidos perto da lagôa Rodrigo de Freitas e na plantação de Santa Cruz é de cerca de trezentos, e nesse numero só muito poucos se entregam á cultura do chá. Ha entre elles muitos agenciadores e cozinheiros. Os chinezes accommodam-se muito bem ao clima do Brasil, e varios delles ahi se casaram. Bem se poderia perguntar se não seria de grande vantagem a emigração de colonos



Um caso de iconographia religiosa

Tesouro de arte num altar da igreja de S. Bento

O escultor fez a Sagrada Família vencendo o deserto sob a soaheira de fogo. Pensou, então, cobrir do sol escaldante os que iam a caminho do exílio.

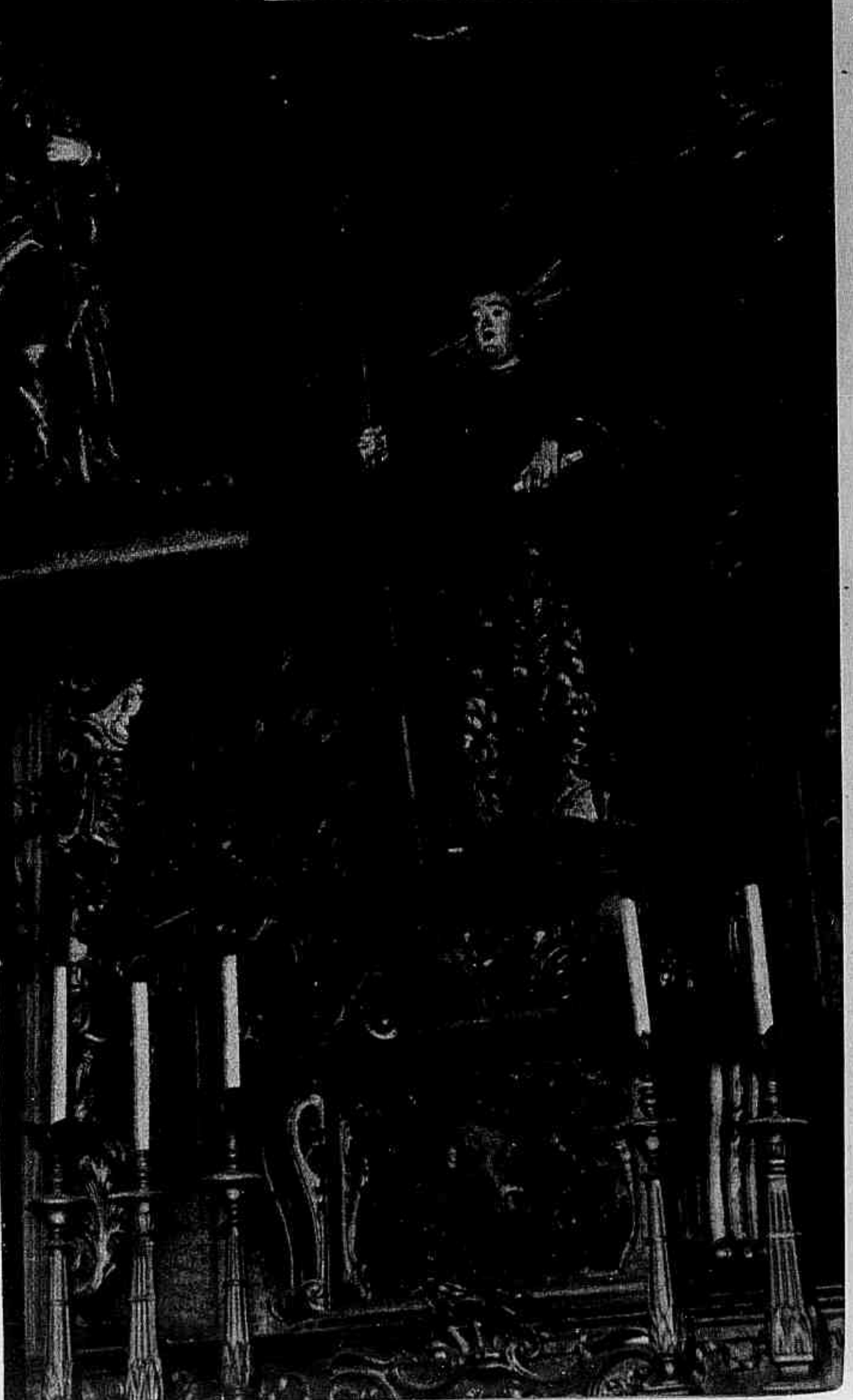
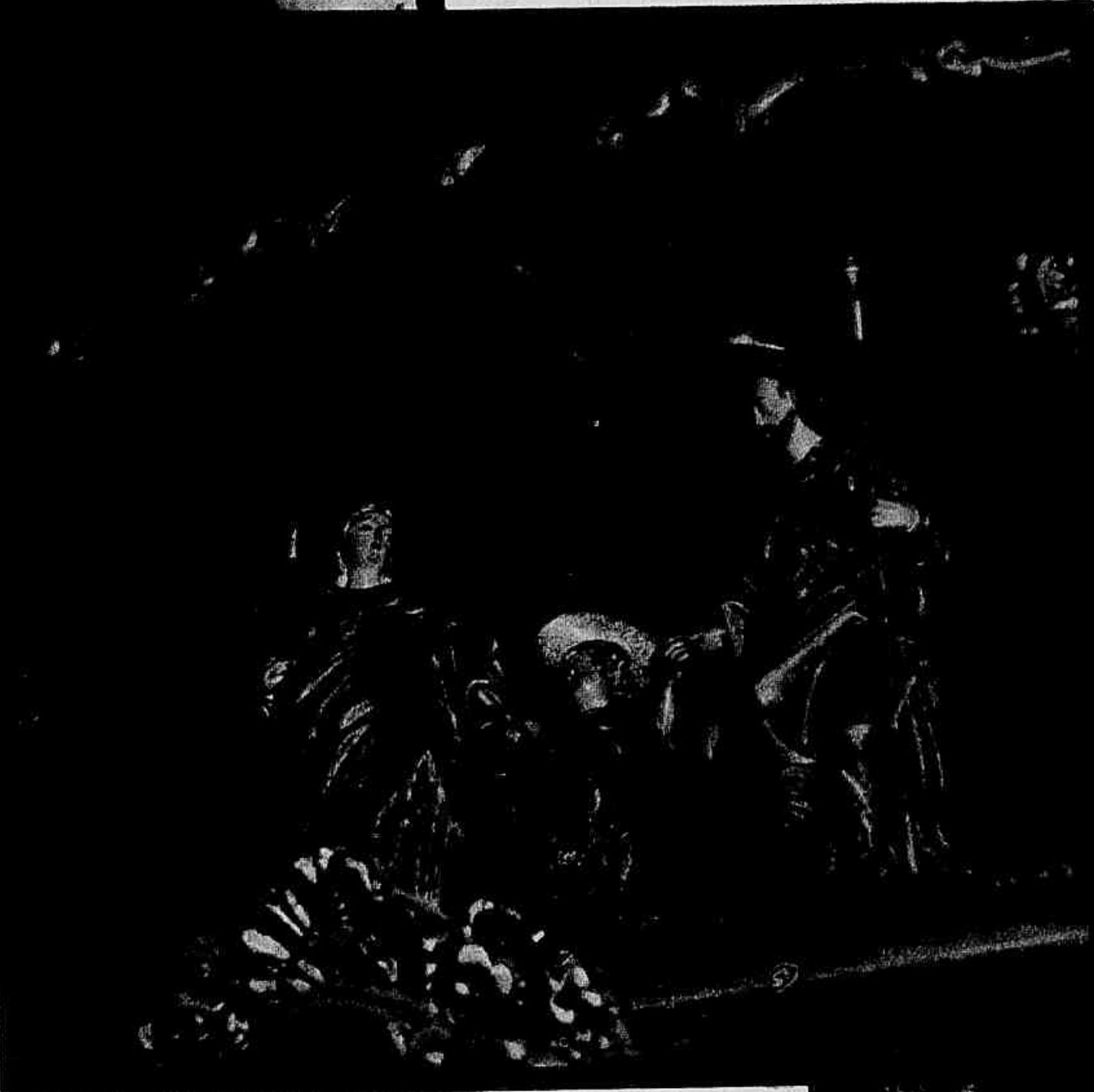
Mas outra questão reponta aqui: quem teria feito o primor escultural de S. Bento?

A igreja do Mosteiro data do século XVII. Frei Ricardo do Pilar, natural da Flandres, que professou no Convento em 1695 e fôra o instituidor da pintura a óleo no Rio, entrega-se absolutamente à pintura e à fé religiosa, embelezando de painéis o templo, que possui uma decoração de talha inquestionavelmente das mais ricas e formosas na graça quasi espiritual das suas formas sublis. Empatella-se-lhe, ungido no mesmo fervor christão e nos mesmos arrebatamentos artísticos, o irmão Donato, frei Domingos da Conceição ou da Silva, natural de Mattosinhos e que tomara o habito em 9 de Abril de 1690, dedicou-se à escultura, "em cuja arte foi singular". Fez estatuas, retabulos, toda a obra da capella-mór e a tribuna, a imagem de Christo que está no côro e a imagem de Sto. Amaro. Executou ainda duas imagens do Senhor Crucificado para o Mosteiro de Pernambuco: uma no altar de Nossa Senhora das Angustias e outra na sacristia. Fallecido a 30 de Janeiro de 1718.

Tendo sido autor da imagem de Sto. Amaro, não seria de estranhar que o fosse também do grupo da Sagrada Família no altar daquelle thaumaturgo. E' o que parece ter acontecido.

Trata-se de trabalho original e que tudo indica ter passado despercebido dos estudiosos da arte e das cousas da religião. Ninguém — ao que sabemos — a elle se referiu. Nem mesmo os que tão amorosamente trataram da riqueza ornamental de S. Bento.

CARLOS RUBENS



QUEM penetra com uncção de religioso ou curiosidade de artista na igreja sumptuosa do Mosteiro de S. Bento

muito experimenta de mysticismo e de belleza.

O templo é verdadeiramente maravilhoso, na singela feição architectural que o estylo barrominico lhe imprimiu. Logo á entrada, admiram-se as largas portas de madeira lavrada, feitas em 1671, e o ladrilho de marmore; os olhos espraíam-se ao depois vendo a triplice nave, a obra de talha dourada feita por José da Conceição e Simão da Cunha, as lampadas de prata executadas pelo famoso cinzel de Martinho de Brito, sobre caprichoso desenho de Mestre Valentim, os painéis immortalisando episodios da vida de S. Bento executados por frei Ricardo do Pilar, fallecido em Fevereiro de 1700.

Na vetusta igreja os olhos se encantam nos seis lampadarios de prata, em custodias, thuribulos, calix, na jaira especiosa do «lavabo», numa naveta em forma de caravella, num relicario e numa patena de finissimo laviado — tudo attestando primores da ourivesaria peninsular.

Olhando-se as imagens, esculpidas magistralmente, observa-se na base da de Sto. Amaro uma precisidade que constitue um problema de iconographia religiosa. Através de um vidro, numa cavidade existente, pode-se admirar, de tamanho pouco mais de palmo, a Sagrada Família, que tantas vezes vemos no Evangelho e na Arte, provocando milagres, semeando graças, fazendo nascer lendas e esperanças.

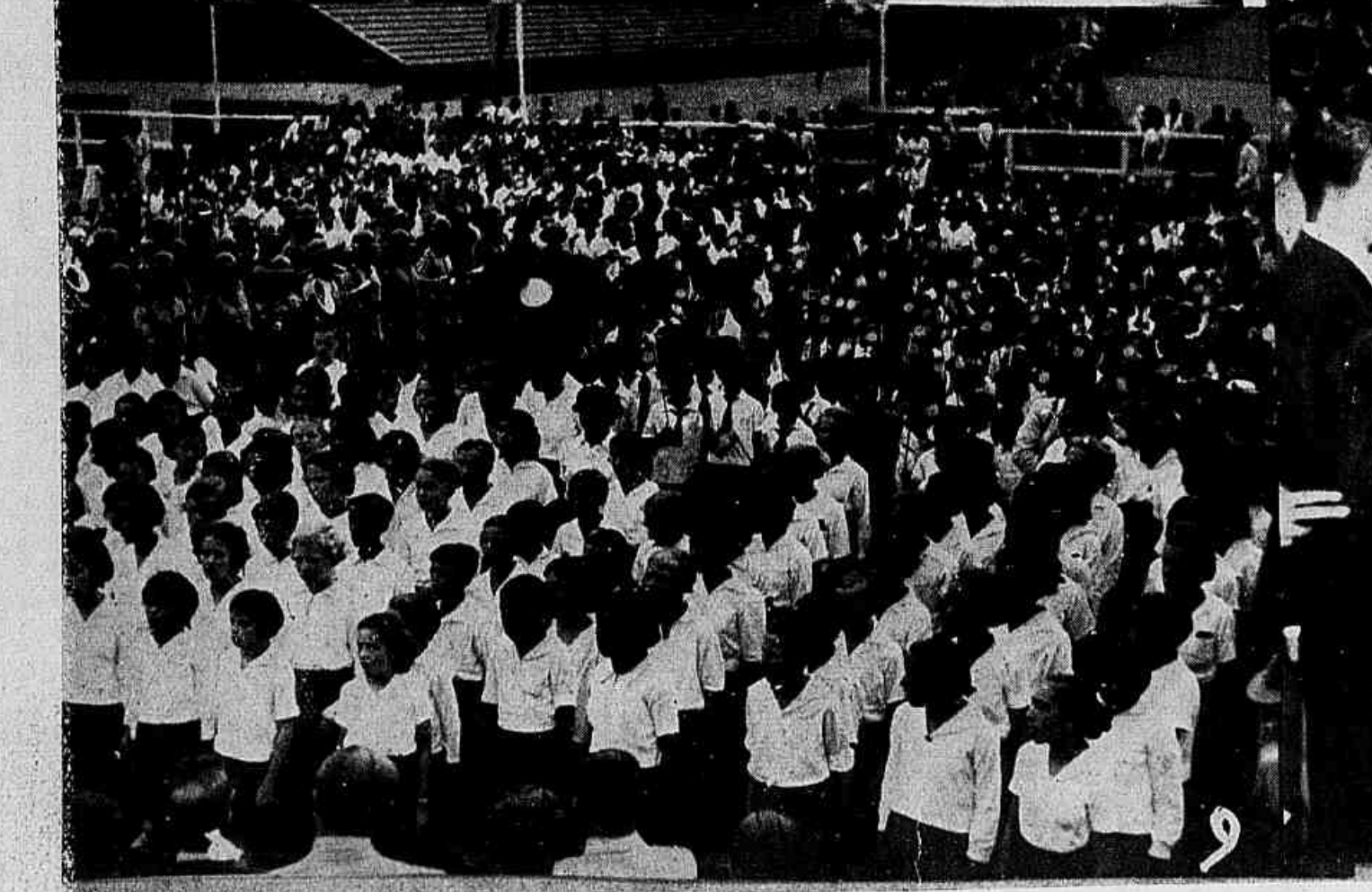
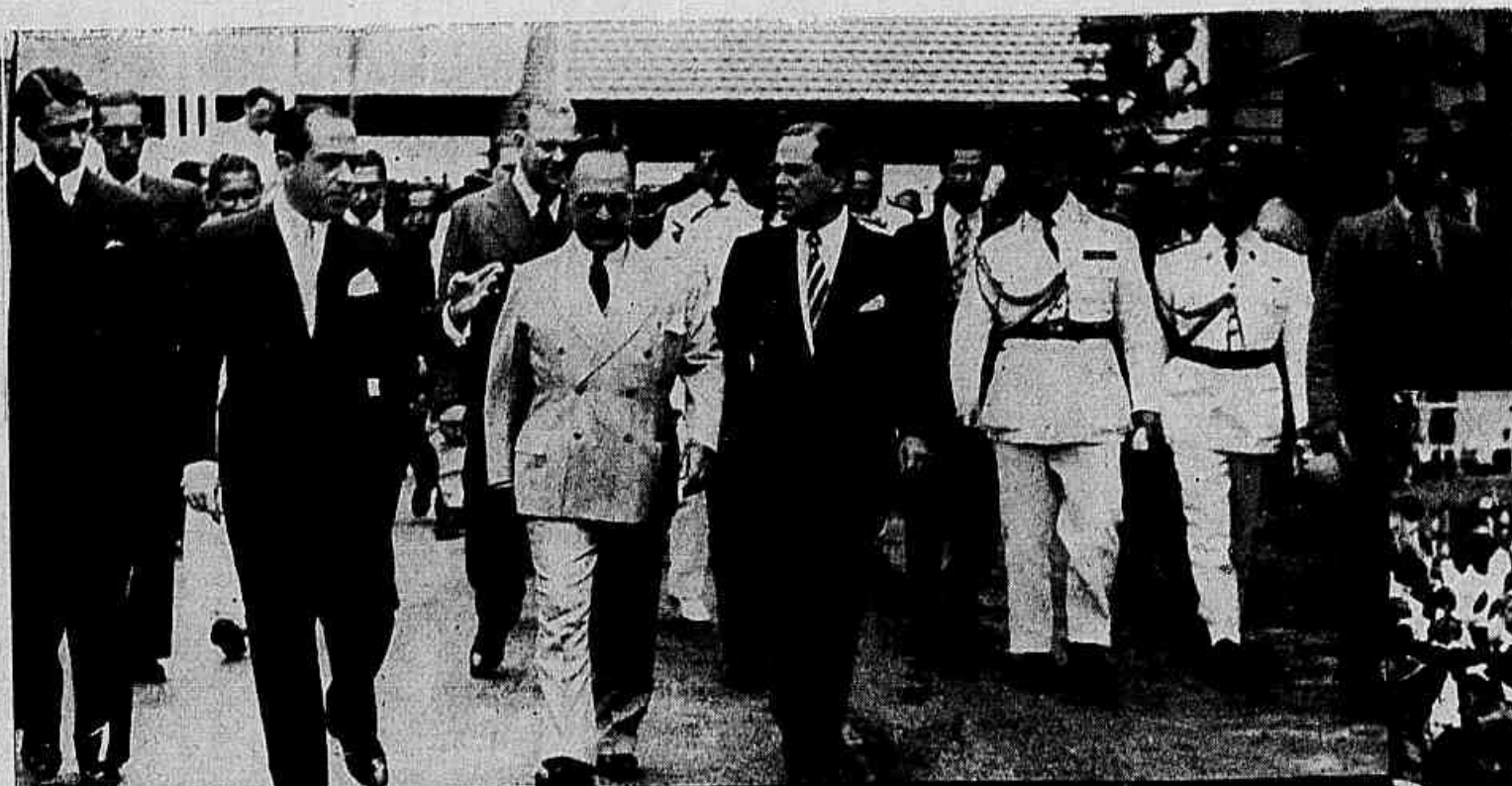
S. José, com seu bastão, e a Esposa Divina, conduzem o Menino Jesús.

A Sagrada Família foge á sanha truculenta de Herodes, fazendo uma viagem penosa sem auxilio nem conforto material através do deserto, rumo ao Egypto. Suavisa-lhes os tormentos da jornada a protecção immarcescível do Creador. Por isso á Sua passagem, as feras se amansam, emmudecem os oraculos, tombam os idolos e se regenera Dimas, assaltante e ladrão, que ainda tem um filho curado e recebe depois na Cruz a graça da conversão. E, segundo Sozomeno, chegando a Sagrada Família perto das muralhas de Hermopolis, uma pecegueia se inclina sobre os fugitivos em signal de reverencia e seus verdes ramos tocam a terra, espavorindo de vez o demonio que por alli habitava. Palmilha o deserto em busca de refugio no Egypto, de onde annos depois tomara o rumo da Galiléa, ficando em Nazareth.

O curioso da escultura do interior do pedestal da imagem de Sto. Amaro é que tanto S. José como a Santa Virgem e o Menino Jesus apparecem de chapéo, como ainda não tinhamos visto. No quadro de Almeida Junior, por exemplo, Maria tem sobre a cabeça um manto levissimo que a cobre e ao sacratissimo filho. Apenas. Em nenhum livro ou obra de arte depa-ramos com a Sagrada Família como lá está.

Recoremos aos que talvez nos pudessem fornecer esclarecimentos a respeito, collhendo a opinião do padre Assis Memoria. O caso pareceu-lhe de facil explicação:

A EXPOSIÇÃO de PRODUCTOS do Estado do Rio



Realizou-se, na semana pp., em Petropolis, a inauguração da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro, que está localizada na Chacara das Camélias, daquela encantadora cidade serrana. Antes do acto inaugural, que foi presidido pelo sr. dr. Getúlio Vargas, offerceu o interventor Amaral Peixoto um almoço a S. Excia. o Presidente da Republica, no qual tomaram parte as mais altas autoridades federaes e estaduais, civis e militares. Após o almoço, sempre acompanhado do interventor no Estado do Rio, o governador Benedicto Valladares, ministros da Justiça, da Guerra e da Agricultura, general Francisco José Pinto, dr. Alfredo Neves, secretario do Governo Fluminense, e demais autoridades presentes, o Presidente da Republica iniciou a sua visita aos diversos pavilhões da Exposição, mostrando-se optimamente impressionado com tudo que lhe era dado observar, e que attestava de maneira expressiva o progresso e a prosperidade da terra fluminense. Compareceram tambem ao acto os interventores de Santa Catharina e Bahia, drs. Nereu Ramos e Landulpho Alves, respectivamente. As gravuras que illustam estas paginas são: 1 e 3 — O Presidente da Republica chegando ao recinto da Exposição. 2 e 9 — Aspectos do povo e dos escolares que assistiram á chegada do primeiro magistrado da Nação. 8 — O presidente Getúlio Vargas hasteando o pavilhão nacional. 6, 7, 10 e 12 — O Chefe do Estado visitando varios stands de productos. 4 — Aspecto do almoço offercido pelo interventor Amaral Peixoto. 5 e 13 — O Presidente da Republica visitando os animais expostos. 11 — O dr. Getúlio Vargas assistindo ao desfile dos Animas.



Noticiario Elegante

ALLELUIA I

Finda hoje o colapso que a vida social apresenta sempre no inicio dos annos. Alleluia!

O grand-monde aproveita sempre o ensejo do verão carioca para deixar o Rio, e a vida vibrante e animada se desloca para as serras — Petropolis, Therezopolis e Friburgo — ou para as estancias hydro-mineraes. Um verdadeiro exodo, que mais se accentua após o Carnaval.

A Quaresma é a paralyzação da vida social no Rio de Janeiro, e isso se estende por longos dias. Fecham-se os salões; não ha festas elegantes. A propria season balnearia agoniza. Mas a Alleluia chega e a vida volta!

Reabrem-se hoje todos os salões. Cessa o colapso.

Retornam as toilettes chics, voltam os rhythms suggestivos dos tangos e dos foxes, de par com a ultima novidade chographica do lambeth-walk.

A Cidade Maravilhosa resurge, florida, illuminada.

O odor di femina embriagã e seduz, matando saudades antigas e inspirando novas saudades.

Uma varinha de condão vergastou a cidade que era toda um marasmo desolador e restituiu-lhe a vivacidade, o humor, a belleza, a graça.

Alleluia!

ANNIVERSARIOS

ABRIL
Quarta-feira
8
SABADO

as senhoras Pinto de Mendonça, e Carolina Cadet de Souza Tavares, as senhoritas Iracema Gonçalves Ferreira, Isabel Nery e Maria Eugenia Coelho da Rosa, o almirante Raul Tavares, o jornalista João Monte, o sr. Alberto Herdy Alves.

ABRIL
Quinta-feira
9
DOMINGO

as senhoras Araujo Vianna, Eurico de Brito e Albertina Dutra da Fonseca; as senhoritas Stella Frederico Borges e Déa Sampaio; os drs. Nuno Osorio de Almeida e Cid Braune; o sr. Virgilio Lopes Rodrigues.

O DESEMBARGADOR SABOIA LIMA E A A. I. P. P.



Solidaria com as manifestações prestadas ao desembargador Saboia Lima por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio, a Associação de Imprensa Periodica Paulista fez entrega, naquella dia, do diploma de socio benemerito daquela Associação ao illustre magistrado. Em nome da entidade dos periodistas fez entrega do diploma o jornalista Adolpho Canova. O cliché acima é um flagrante da homenagem.

CASAMENTOS

- a senhorita Lia Braz da Cunha e o sr. João Fernandes Tovar Filho;
- a senhorita Dulce Romero e o sr. Orfeu Italo Picorelli;
- a senhorita Hilda Turano e o dr. José Bastos Ferreira.
- a senhorita Stella Ribeiro e o sr. Ephraim Silva.

ABRIL
Sexta-feira
10
SEGUNDA FEIRA

as sras. Gloria Thiers Fleming e Violeta T. de Azevedo; as senhoritas Maria de Lourdes Almeida Campos, Marieta de Castro Araujo e Helena Gudim; o caricaturista J. Carlos; o coronel Amílcar Botelho de Magalhães; o commandante Aarão Reis.

ABRIL
Sábado
11
TERÇA FEIRA

as sras. Vera de Vasconcellos Cavalcanti, Victoria Campos da Silva e Maria da Gloria Moura Brasil; as senhoritas Alayde Vianna e Noemia Gonçalves Columbo; os drs. Luiz Barbosa, Angelo Pinheiro Machado e Sylvio Pellico de Abreu.

ABRIL
Domingo
12
QUARTA FEIRA

as senhoras Baptista Nogueira e Hermenegildo de Almeida; as senhoritas Stella Tarlé, Maria Carmen Ferreira e Zaira Torquato Leite; o ministro José Roberto de Macedo Soares; o nosso companheiro Ivan das Chagas Guimarães.

ABRIL
Segunda-feira
13
QUINTA FEIRA

as senhoras Esmeraldino Bandeira, Viriato de Saboia e Ruth Gomes de Medeiros; a senhorita Maria Christina Fleiuss; o conde Pereira Carneiro; os drs. Miguel Couto Filho e José Marianno Filho; o galante Ivan, filhinho do sr. Julio A. Moreira.

ABRIL
Terça-feira
14
SEXTA FEIRA

as sras. Julieta Baeta Neves e Maria Luiza Carvalho Gusmão; as senhoritas Luiza Melgaço e Regina Astolpho de Rezende; os drs. Flavio Ramos, João Baptista de Moraes Rego e Adolpho del Vecchio; o aviator Sá Earp.

NOIVADOS

- a senhorita Dina Franco e o sr. Nelson Garibaldi da Costa;
- a senhorita Dagmar Geny Martins e o dr. Henrique Luttgardes Cardoso;
- a senhorita Nicete Roiffée Caçador e o tenente Antonio Augusto Moreira.
- a senhorita Diamantina Garcia e o sr. José Guerreiro;
- a senhorita Dalila Nunes Motta e o sr. Nelson Santos.



A senhora Augusto Tavares Vaz com a sua custosa toilette, adornada de joias verdadeiras, que foi considerada a mais rica no baile do Municipal.



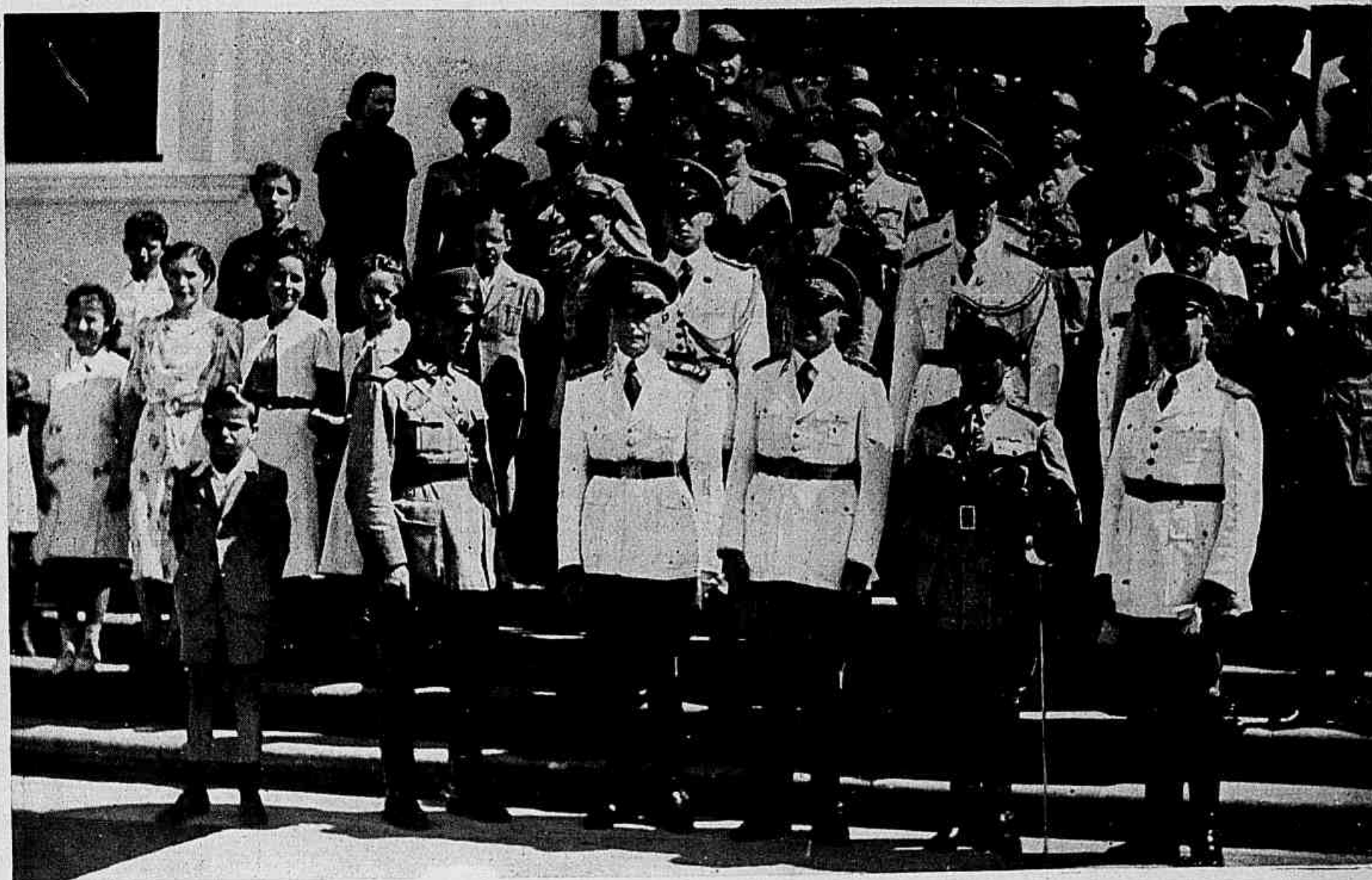
A senhorita Wanda de Andrade, da sociedade paulista

(Photo Cerri)

O ANIVERSARIO do Batalhão VILAGRAM CABRITA

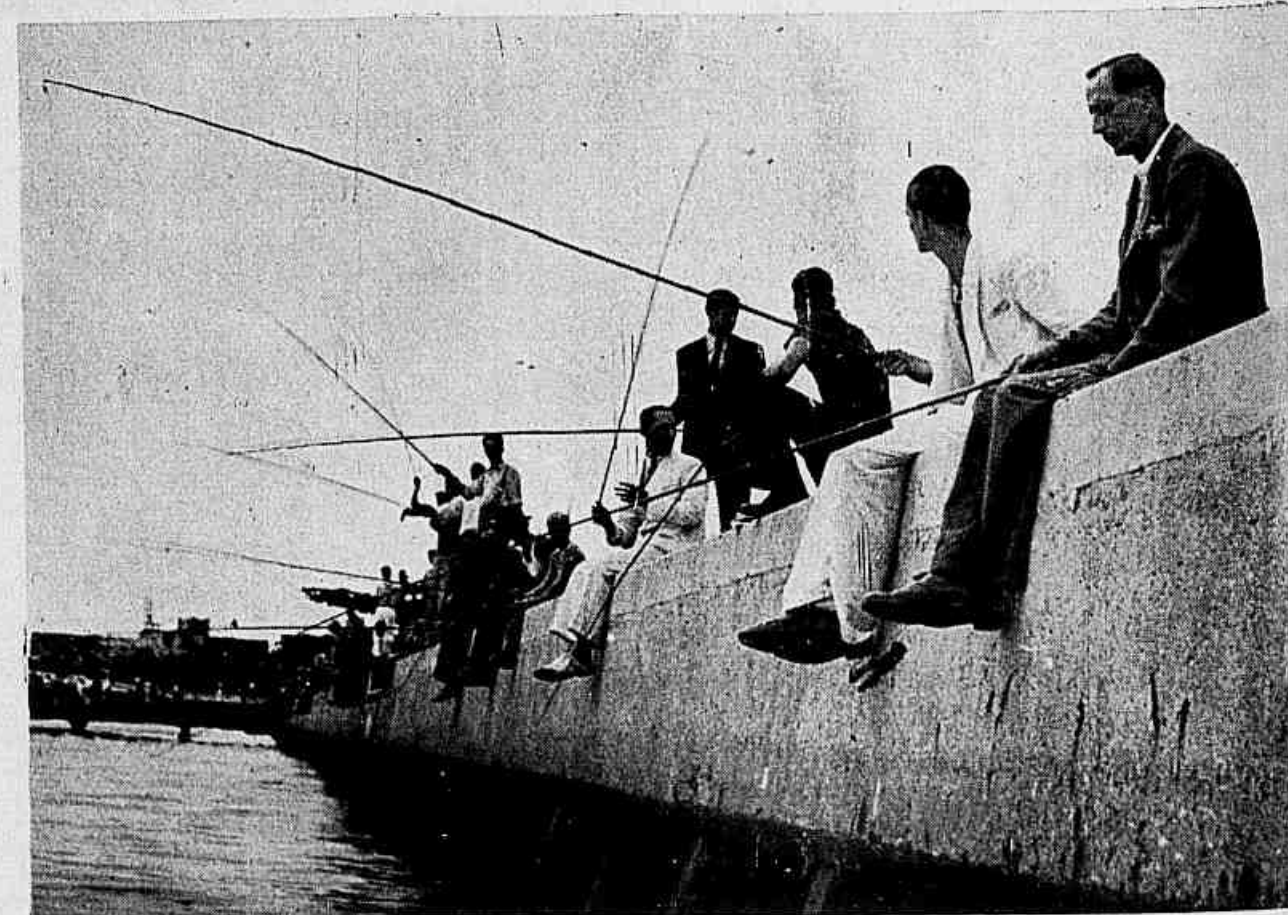
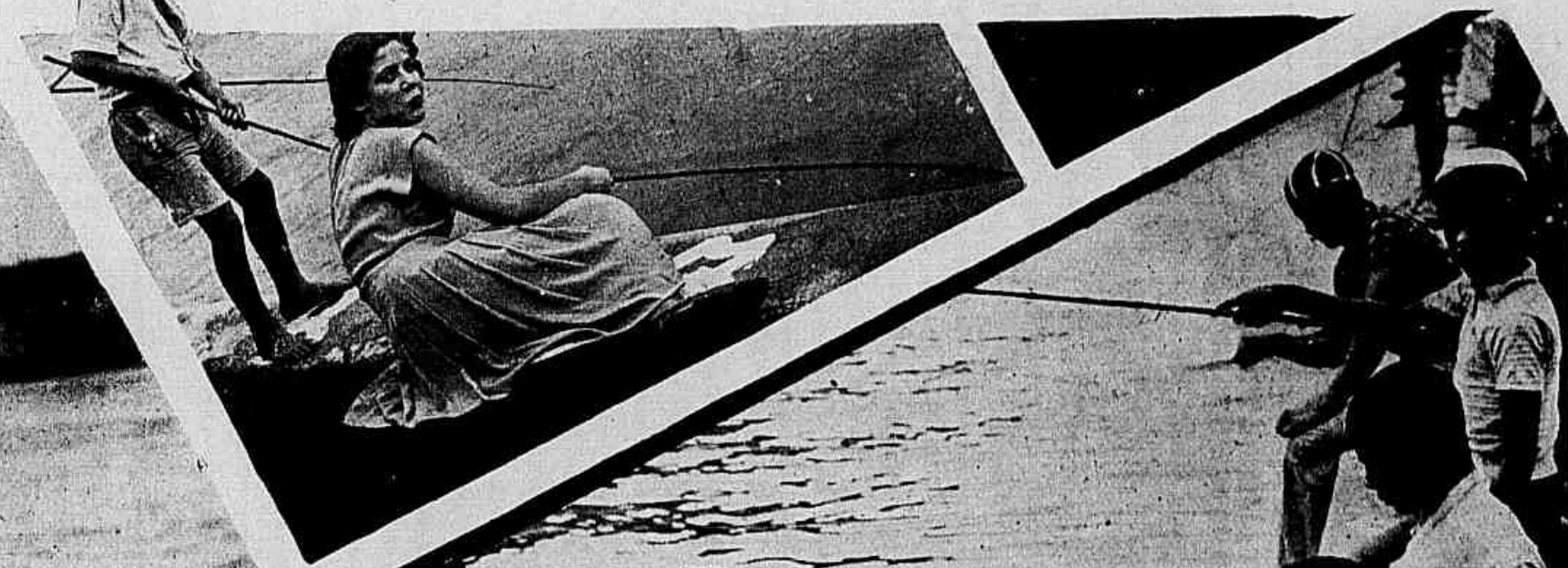
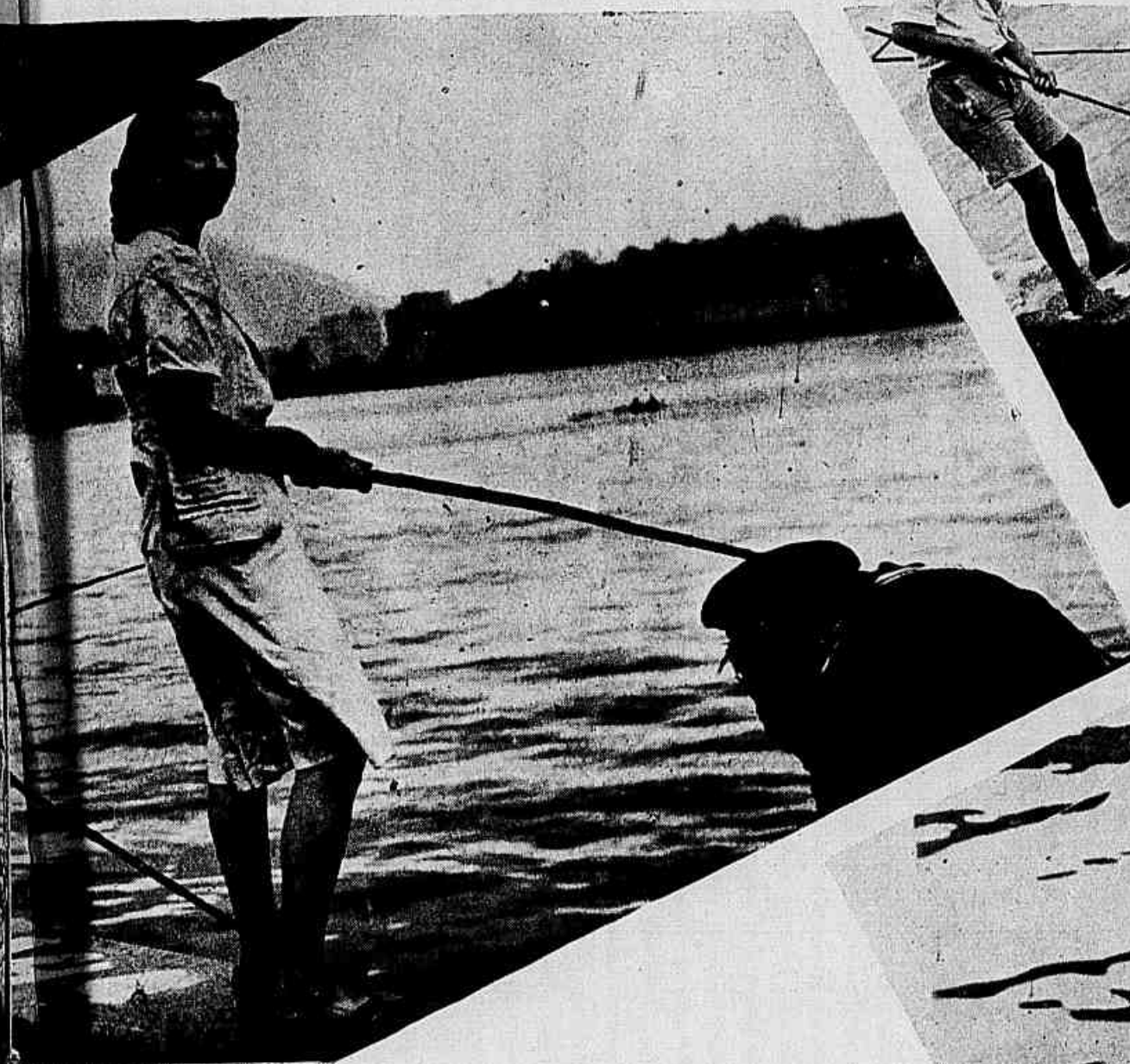
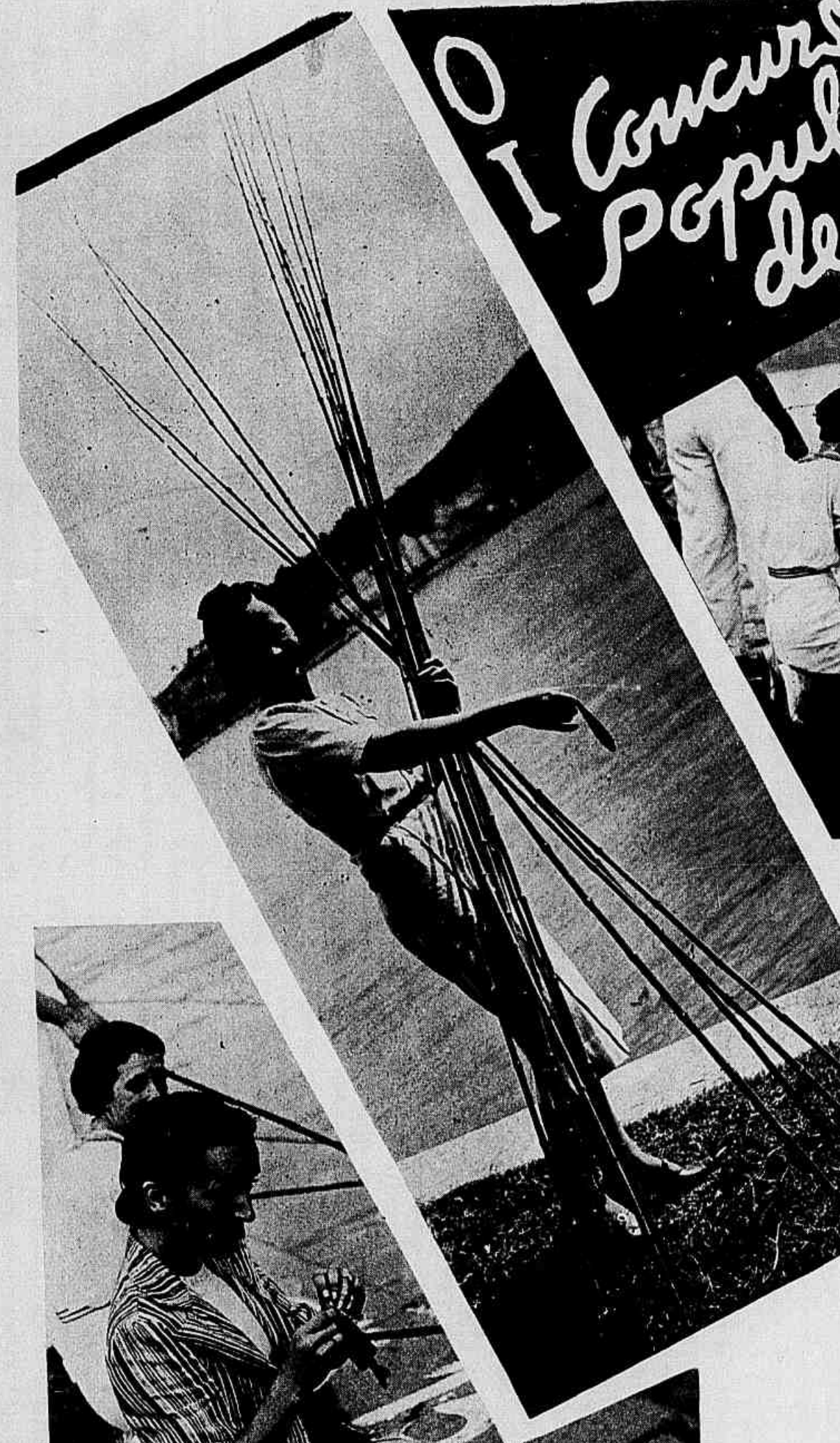


Aspectos tomados na comemoração do 84.º aniversário da fundação do Batalhão Vilagram Cabrita. Destacam-se: a primeira photo ao alto, á direita, em que se vê o novo estandarte entregue á unidade do Exército, e a ultima, em que se vê o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que tem á direita os generaes Meira Vasconcellos, comandante da Região, e Lucio Esteves, director da Engenharia Militar, e á esquerda o coronel Arthur Pamphiro, comandante do Batalhão Vilagram Cabrita, e o general Heitor Borges, comandante da Villa Militar.

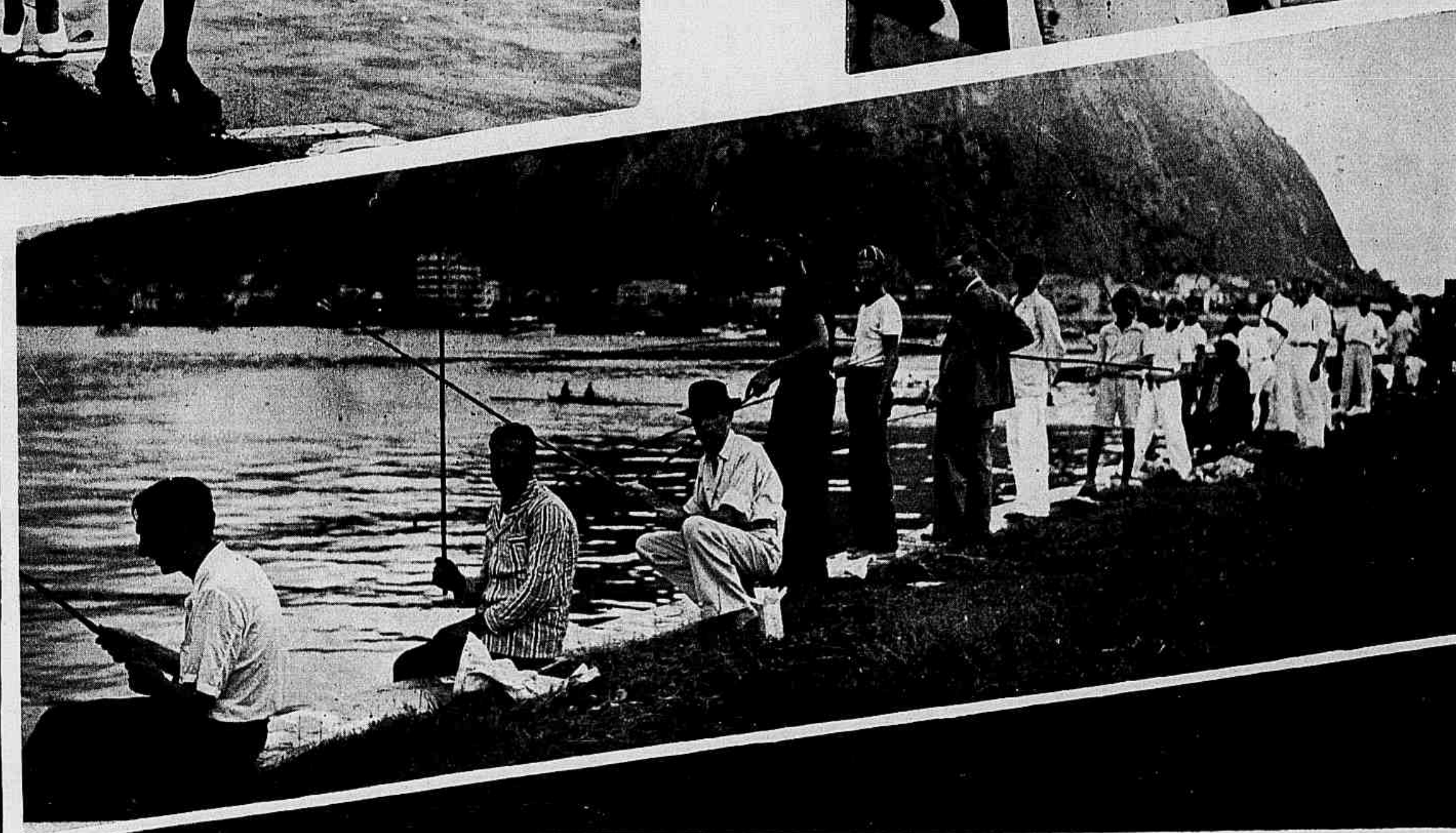




O 1 Concurso Popular de Pesca



Aspectos tomados na sede do Fluminense Yacht-Club no domingo ultimo, ao realizar-se o 1.º Concurso Popular de Pesca. Vêem-se no extremo á esquerda, e de cima para baixo: a sra. Luiza Britto, primeira colocada; a sra. Nadir Cook, terceira, e a senhorita Magnolia Stamato, segunda.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Festas intimas

A nossa capa



Escolhemos para capa deste numero da *Revista da Semana*, que é distribuida no sabbado da Alleluia, a tela do pintor Souza Carneiro que traduz o episodio da Paixão de Christo conhecido como *A Descida da Cruz*.

Dentro da quadra mais expressiva do anno para o mundo catholico, nenhuma outra capa melhor caberia do que essa que offerecemos aos nossos leitores.

AFFONSO DE CARVALHO

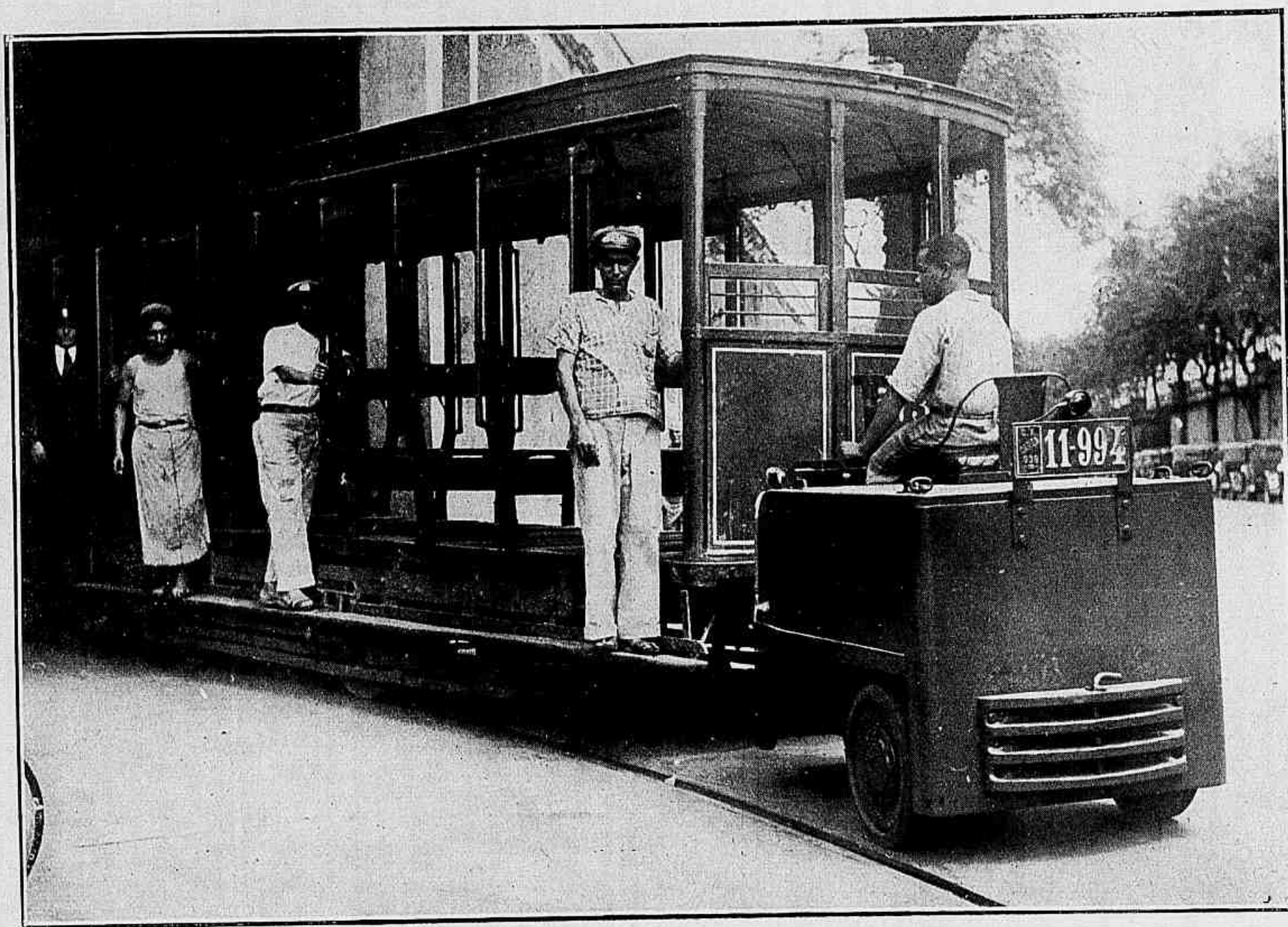
Por decreto assignado na pasta do Exterior foi nomeado para a comissão que deverá, com o Itamaraty, organizar a representação do Brasil nas festas commemorativas do oitavo centenario de Portugal e terceiro da sua restauração, o major Affonso de Carvalho.

A *Revista da Semana*, que tem em Affonso de Carvalho um dos seus mais brilhantes collaboradores, não pôde deixar de applaudir o acerto da escolha. Com o ser um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito, Affonso de Carvalho é tambem uma figura destacadissima nos nossos meios litterarios, e o seu espirito de escôl e o seu feito de gentleman hão de abonar, sem duvida, dentro da comissão, os fóros de educação e cultura da gente do Brasil.



[No Automovel Club do Brasil: o capitão Alencastro Guimarães entre amigos e admiradores, por ocasião do almoço que lhe foi offerecido pela passagem do seu aniversario natalicio.

O que ha de novo no Rio



Até bem pouco, os "reboques" dos bondes electricos eram trazidos á rua e della levados para as estações com tracção animal. Agora foi introduzida uma novidade: os carros a serem rebocados vêm á rua e della sahem levados por um elegante carrinho motor. Pratico e mais consentaneo com a época.



Paisagens Cariocas

Na Associação dos Artistas Brasileiros: a inauguração da exposição dos festejados pintores patricios Gastão Formenti e Gerson de Azevedo Coutinho, que se vêem, de branco, nos photos á esquerda e á direita, respectivamente.

No Palacio Rio Negro



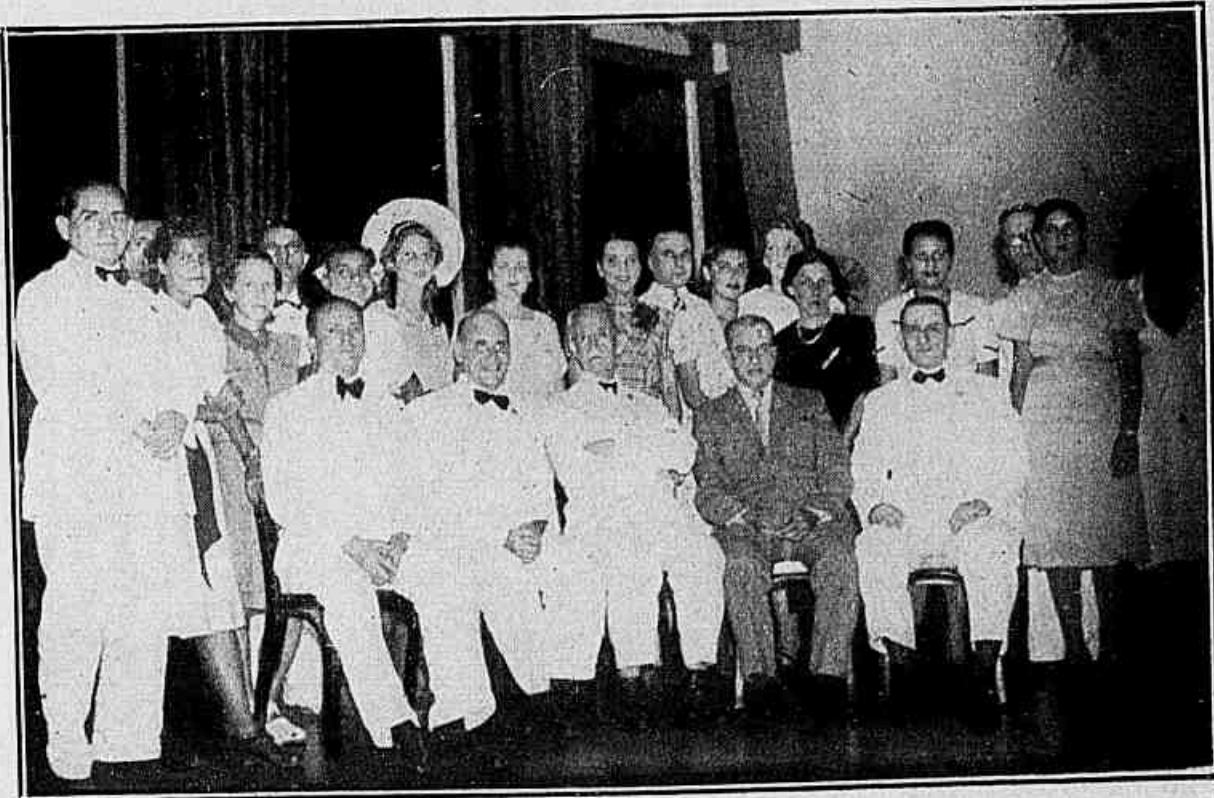
A entrega do diploma de prata de socio honorario ao presidente Getulio Vargas, pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

"Dona Julia e sua obra"



Grupo obtido por ocasião do primeiro programma que, pela Radio Nacional, com o titulo "Dona Julia e sua obra", o Instituto Cultural Julia Lopes de Almeida, fundado em Buenos Aires e igualmente creado no Rio de Janeiro, resolveu levar a effeito semanalmente, para divulgar ainda mais as produções da grande e saudosa escriptora patricia, e ao mesmo tempo cooperar na erecção de uma herma que perpetue, num dos nossos jardins, a sua memoria. O grupo fixa a reunião da directoria do Instituto, e nelle se vêem a presidente, senhora Margarida Lopes de Almeida; a secretaria, senhora Isaura Lopes de Almeida; a thesoureira, sra. Hortensia Ulhôa Cintra, e a bibliothecaria, sra. Marina de Padua Barros.

101 ANNOS DE VIDA



No Sport Club Joalheiro, ao realizarem-se as festas commemorativas do 101.º anniversario da fundação da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives.



Ao alto, a senhorita Leny da Silveira Gomes, presidente do Centro, lendo o seu discurso; a seguir: a maestrina Joanidia Sodré dirigindo o conjunto de cordas do Centro; grupo obtido na audição, vendo-se ao centro o prof. Sá Pereira, director da E. Nacional de Musica, e, por ultimo, a presidente do Centro entregando ao professor J. Octaviano o diploma de socio honorario.





O 80º Aniversario do CONDE DIAS GARCIA



O Sr. Conde Dias Garcia, figura das mais illustres da colonia portugueza e elemento prestigioso do alto commercio local e da sociedade carioca, commemorou no domingo ultimo a passagem do seu 80.º anniversario natalicio. Grandes homenagens recebeu o honrado titular, destacando-se as missas em açao de graças celebradas nos altares da igreja N. S. da Candelaria, ás quaes compareceram os elementos mais representativos do mundo commercial, financeiro e social do Rio de Janeiro, e de que foram officiantes o conego Antonio Aurelio e o padre E. Freitas. A tarde daquelle dia, em seu palacete á rua Senador Vergueiro, 83, o Conde Dias Garcia recebeu as pessoas de suas relações de amizade que alli accorreram em elevado numero, para levar ao distincto anniversariante votos de felicidade, tendo á recepção seguido-se danças que se prolongaram até alta madrugada. O illustre titular nasceu na villa de S. João da Madeira, em Portugal, a 2 de Abril de 1859, vindo para o Brasil com a idade de 12 annos. Dedicando-se ás actividades commerciaes, logo desenvolveu a sua capacidade de trabalho dinamica e efficiente, o que lhe proporcionou rapido exito, tanto assim que, alguns annos depois, fundou a Casa Dias Garcia, isto ha 46 annos, da qual até hoje é o Chefe diligente e respeitado. Durante esse periodo teve o estabelecimento notavel desenvolvimento graças aos meritos e ás qualidades do seu fundador, sendo hoje uma das mais fortes organizações commerciaes desta praça. O Conde Dias Garcia possui a condecoração brasileira da Ordem do Cruzeiro, reservada aos estrangeiros que merecem a gratidão nacional pelos serviços prestados ao nosso paiz, bem como varias outras commendas que lhe foram conferidas pelo governo portuguez. Na visita que ha pouco fez á sua patria recebeu o Conde homenagens especiaes de toda a sociedade portugueza, e na sua terra natal viu inaugurada a sua estatua, offerecida pelo povo agradecido aos serviços de benemerencia que tem feito. Subvencionando a construção e manutenção de escolas e hospitaes e realizando varios melhoramentos de interesse publico, é justamente considerado o bemfeitor de S. João da Madeira. Presidente da Federação das Associações Portuguezas, membro proeminente de varias outras sociedades, o sr. Conde Dias Garcia exerce influencia decisiva, e sempre norteadora pelos principios de solidariedade humana e assistencia social.

Casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. Carolina Maria O. Dias Garcia, tem 5 filhos — o Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia, um dos actuaes dirigentes da organização Dias Garcia, a Exma. Sra. Luiza C. Dias Garcia Dale, casada com o Sr. Guilherme Dale, estes do primeiro matrimonio, e as senhoritas Carolina Luiza, Maria Antonia e Magdalena Aurora, do segundo consorcio. No grupo acima vê-se o Conde Dias Garcia, no dia do seu anniversario, cercado de pessoas de sua Exma. familia e de numerosos amigos e admiradores.

Como se fôra em 1830

« Eunice

Apresso-me a escrever-te assim, logo de manhãzinha, porque tenho, como tu aprecias, um assumpto...

Elle não é novo para nós, mas, apesar disto, o commentámos na semana passada, quando em reunião em casa de Dulce. Fazia-se musica... O thema surgiu, num intervallo, depois de um delicioso numero, incluído no programma organizado por nós mesmas, todas amigas sinceras e muito intimas, quando a proposito vibravam ainda em nossos ouvidos deleitados os ultimos accordes do violino de Ilka... Os applausos eram a confirmação de que o assumpto nos agradara immensamente, apesar de velho... o amor!...

E a sensibilidade da artista não nos havia impressionado menos!...

Em torno disto falou-se muito. Cada uma de nós emittiu a sua maneira de sentir, como se todas fossem outras tantas notas vibrantes de entusiasmo áquella sonata enlaurada... perfumada de sonho e poesia!... Beethoven só não consegue commover aquelles que estão adormecidos... e nós sonhávamos acordadas!...

Foram tão diversas as opiniões sobre o ideal de um amor que seria inutil fazer, de per si, um pequeno resumo do que se disse... Contar-te-ei a que impressionou mais, devido á excentricidade... em relação ao que se acabava de ouvir, a respeito das profissões e inclinações características que deveriam ter os nossos futuros eleitos — os principes encantadores... Cada uma de nós queria orgulhar-se d'aquelle a quem escolhesse... e eu ousei affirmar, talvez levanamente, com a minha franqueza rude (como a classicas sempre), tudo aquillo que eu sentia... E... como todas as palavras me sahiram espontaneamente dos labios!... Parecia-me vêr e conhecer de perto "alguem" a quem eu escolheria... Tão enlevada estava ao expôr os meus pensa-

mentos... pouco reparava na impressão que as minhas phrases iam deixando: alguns olhos se encheram de lagrimas; outros abriram-se immensamente escandalizados, mas outros, incredulos, manifestavam um ar ironico e os de titia, estes finalmente chamaram-me á realidade — ella me condemnava, censurando-me brandamente... não estava de accordo em que eu exhibisse uma concepção tão romantica quanto absurda!...

Disse-me ella:

— As condições sociaes, as posses, educação e caracter dependem da força de vontade de quem as imagina... não ha duvidal... Mas na maioria dos casos tudo isto são heranças valiosissimas que se adquire segundo o meio em que se vive... A alma não é tudo, minha filha!... O sentimento engana muito; o proprio cultivo de um determinado amor, ás vezes, pode ser mero engano... o que fala mais forte são as apparencias, isto é as provas ás quaes nos submete o grande mundo!... As outras qualidades a que te referes é que são absolutamente desnecessarias em nossos dias!...

Qual pode ser o futuro de uma moça acostumada a certo conforto, em casa de seus paes, em se casando, por exemplo, com uma pessoa de posses e gostos completamente diversos?...

A estirpe é tudo, minha querida!...

Parlamentou-se muito sobre a cabeça, o coração e a alma... e o meu ideal se relacionava precisamente com os tres; não se decidia por nenhum, separadamente!...

Como fui a ultima que falou e: tambem por haverem tido um cunho de encerramento as intenções de minha tia demos por terminada a palestra, que poderíamos desenvolver muito mais!...

Seguiram-se os ultimos numeros de canto.

As impressões deixadas por esses ultimos instantes foram simplesmente adoraveis!...

Só minha tia se mostrava apprehensiva, talvez recordando o que eu dissera...

Como me diverti a valer quando, na primeira occasião opportuna, ella me perguntou entre risonha e interessada:

— Hilda, gostas então de alguém assim tão humilde que talvez cause riso ou desprezo ás tuas amiguinhas?!... Teus paes já sabem disto?... Enfim... já encontraste alguém com as qualidades espirituaes que tanto aprecias?... Qual será esta alma gemea da tua... conta-me! Sê franca...

No minimo, tia Lucia queria que eu definisse a posição social do meu bem-amado...

Afim de fazer uma confidencia a respeito do supposto cargo, modestissimo, eu me resolvi a tranquillizar-a.

— Não. Tu te enganas a este respeito. O meu ideal não existe mais, hoje em dia!... Estamos em pleno seculo do cinema fallado!... As qualidades a que eu me referia resumiam-se apenas na sinceridade!...

Pode-se lá descobrir, no meio de tantas imitações cinematographicas, onde exista realmente uma creatura que fale, pense e sinta sem artificios?!...

O padrão de todas as estirpes anda por ahi... pode-se dizer, uniformel!...

Desde os mais ricos até aos mais pobres, os homens todos não passam de uns modelos... que posam. A hypocrisia é a arte decorativa... como nos films de Hollywood!... Francamente, todas as attitudes dos cavalheiros do nosso seculo estão "cine-americanizadas". E... que direi de suas personalidades?...

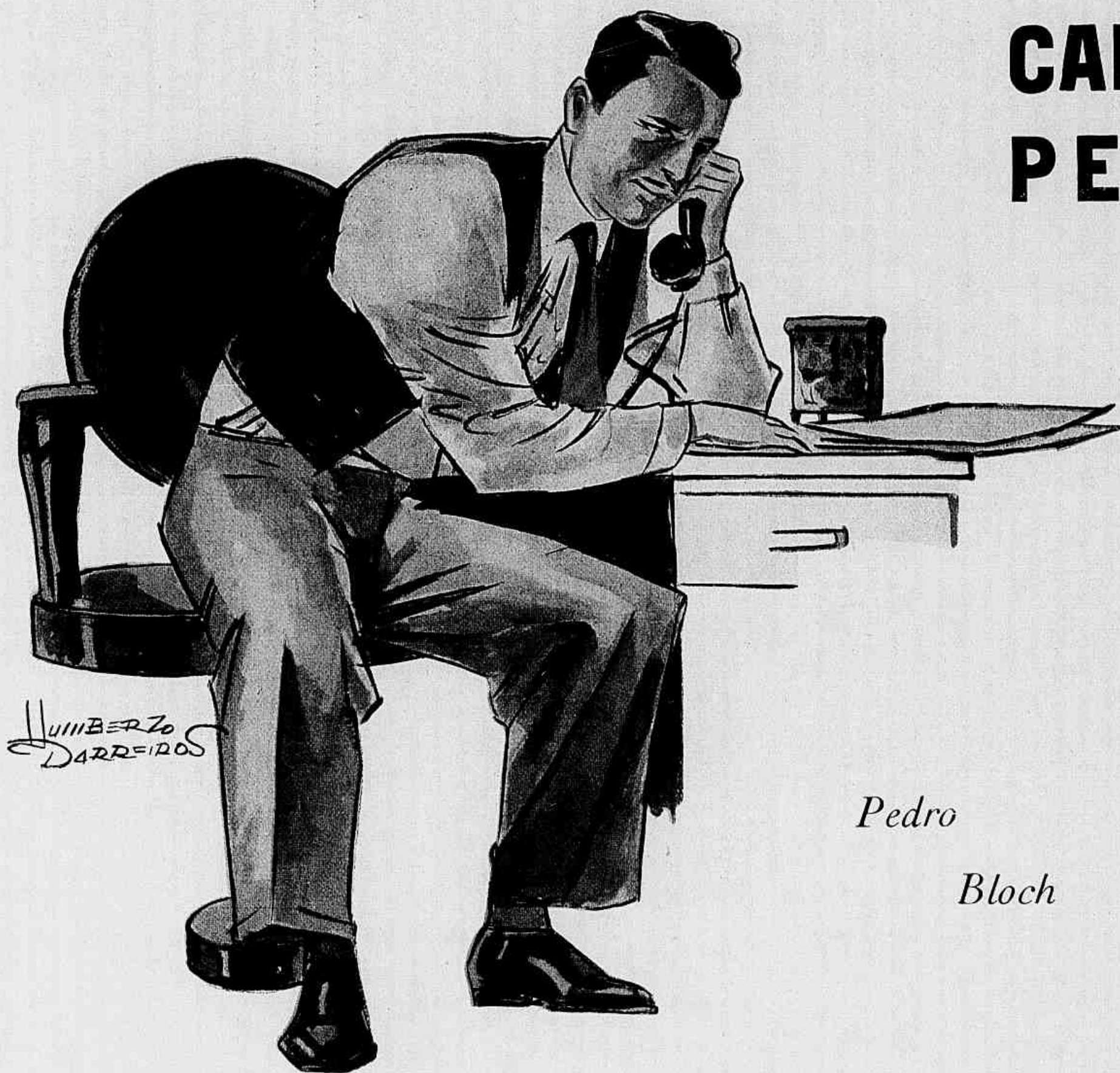
Eis ahi, querida amiguinha, a menor das blagues que preguei á minha querida titia...

Beijos e o até breve de tua

Hilda »

YARA GUEDES DE MELLO

CALENDARIO PERPETUO



Pedro

Bloch

TENHO, sobre a mesa de trabalho, um calendario perpétuo. Uma dessas folhinhas que marcam qualquer dia de qualquer mez.

Tem dois ponteiros, como um relógio. O maior é o dos mezes, o menor—o dos dias.

Girando accidentalmente os ponteiros, por uma curiosa coincidência ficou marcado o dia 9 de Agosto. Surgiu então esse mecanismo, admiravelmente perfeito, que se chama «associação de idéias» e eu reuni esse 9 de Agosto inexpressivo, que marcava aquelle objecto sem vida, a um 9 de Agosto remoto, mas sempre vivo em meu espirito.

Lembro-me como si tivesse acontecido ha pouco!

Foi assim:

Eu acabára o gymnasio e preparava-me para o vestibular quando conheci Lourdes. E Lourdes, aquella coisinha maravilhosa de candura e graça, começou a occupar as formulas da equação de segundo gráu; invadiu a História participando da Revolução Francesa; Lourdes estava em meus estudos, em meus pensamentos, em meus sonhos... em minha vida. E ainda está.

Do que foi esse amor, só vos poderão dizer as minhas saudades e recordações.

Eu lia os meus sonetos sem métrica e de rima pallida.

Ella ouvia, calada e scismadora, como si aquillo fosse de belleza bilaqueana.

Momentos sublimes esses, em que a gente não sabe bem o que quer e que, quando sabe, já não quer mais...

O sublime está, justamente, nessa indecisão, nesses anseios imprecisos, meio-

innocentes, em que todas as coisas são vistas numa polychromia kaleidoscópica...

Nove de Agosto. Seria o nosso noivado official. E' necessario explicar o que nós entendiamos por «official».

Eu comprára uma alliança de um ouro de baixo quilate e iria pô-la no seu dedo moreno, ao luar, entre um beijo e uma carícia.

Ella não veio. Mais tarde soube que, por imposição paterna, se tornara noiva, nessa mesma noite, de um abastado e prosaico atacadista.

E eu que julgava...

A gente, quando é jovem, tem cada illusão, não é?..

Nove de Agosto!... Para que diabo foram os ponteiros do meu calendario perpetuo cahir, justamente, nesse dia?... Por que?...

Telephonarei!... Sim, telephonarei!... Será interessante saber, depois de tantos annos, si ella ainda sonha com aquella noite muito nossa... com aquella praia muito nossa... com aquella lua muito nossa.

Telephonei.

Tocam. Uma... Duas...

— Madame Silva está?

— E' ella mesma.

— Oh!... E' você, Lourdes?...

— Sim. Quem fala?...

— Aqui é o Flavio!

— Que Flavio?...

— O Flavio... O seu Flavio, Lourdes, você não se lembra do Flavio?... De...

— Ah! ...Sim. O Flavio. Como vai você?... Mas, Flavio, o que tem você feito por esses annos a fóra?...

—...

Dizem que pomada de belladona é bom, não é?

— E'... muito bom.

— Parece que esse negocio de cachumba péga, não é?...

— Péga sim. E' contagioso.

— Você ainda faz aquelles versos idiotas de outros tempos?...

— A's vezes...

— Quando se é moço faz-se cada coisa ridicula, não é?...

— E'. Muito ridiculas. Muito...

— Você ainda tem aquelle anel?...

— Tenho, Lourdes.

— Ainda tem aquella inscripção?...

— Sim: — «A' Lourdes, o meu eterno amor».

— Ah!... ah!... ah!... Como se mente quando se é joven, heim?... Mentiroso... Men...ti...ro...so... Por que você não vem jantar, um dia destes, aqui em casa?... Você aproveita para conhecer a próle e o Silva.

— Como vai elle?!

— Bem. Só tem uma dôr que não o deixa. Tem umas colicas horriveis.

— Dizem que elixir paregórico é bom...

— Pois é. Mas elle... Não ha meiol...

— Então... Boa noite.

— Sim. Boa noite. Venha e traga o anel.

Como é mesmo a inscripção?...

— «A' Lourdes — o meu eterno amor».

— Engraçadol...Então vem, não é?...

Olhe... Não esqueça... Traga o anel. Quero mostrar ao Silva. Elle ha de achar muita graça...

Havemos de rir muito... Ah... ah... ah... A' Lourdes... ah... ah... ah... meu eterno... ah... ah... ah... amor...

— Que surpresa extraordinarial... Imagine-sel... O Flavio! Você já deve estar meio gasto, não?...

— Assim, assim.

— Você devia vir conhecer os meus garotos. O maiorzinho está com cachumba.



MATERNIDADE

por MITHEUIL

A humanidade ha de acabar convencendo-se de que os animaes valem mais do que os homens! De algum tempo para cá, os jornaes enchem-se de historias de paes barbaros, de mães crueis e creanças martyres. E se ha tanto interesse — após tanto tempo de desinteresse! — por essas violencias é porque ellas proporcionam a uma determinada imprensa, cada vez menos exigente na escolha de assumptos, farta materia informativa e illustrada. Que bella photographia para a primeira pagina de um grande diario, entre o financista *escroc* e a amante *cocainomana*, é a de um garoto livido, esqueletico, coberto de chagas! E a figura horrivel do pae sem collarinho e sem gravata (assim a impressão é melhor) e da megera e quem ainda não se receia dar o lindo nome de mãe!... Sublinhae tudo isso com uma virtuosa indignação, com as demonstrações de um amor paternal extremado de um redactor celibatario e com uma inevitavel evocação de Jean-Jacques Rousseau de um chronista letrado.

Assumpto para duas columnas! E depois disso os verdugos são entregues á justiça e os tribunaes

quasi sempre lhes dão liberdade. Chega a acontecer um phenomeno: nem sempre são destituidos do patrio poder. Então esses queridos paes tornam a encontrar os filhos martyres e, com a tranquillidade de uma impunidade certa, vingam-se dos pequenos aborrecimentos que tiveram...

Que differença dos animaes!



Um pequeno kangurú nasceu no zoo do Bois de Vincennes. Eil-o, bem no calor da bolsa materna, realizando a sua primeira sahida.



Percorrendo agora um maço de photographias, das quaes algumas vão aqui reproduzidas, pensei no admiravel instincto materno de todos os animaes, no seu amor louco pelos filhinhos, nos seus cuidados, nos seus sacrificios, nos seus soffrimentos. Victor Hugo deve ter, por força, pensado no quintal e na gallinha que cobre com ternura os pintinhos, ao escrever o seu celebre verso sobre o coração materno que partilha o amor com todos os filhos.

Chacun en a sa part et lous l'ont tout entier.

E' mister que nos consolemos dos humanos e da leitura dos seus jornaes com

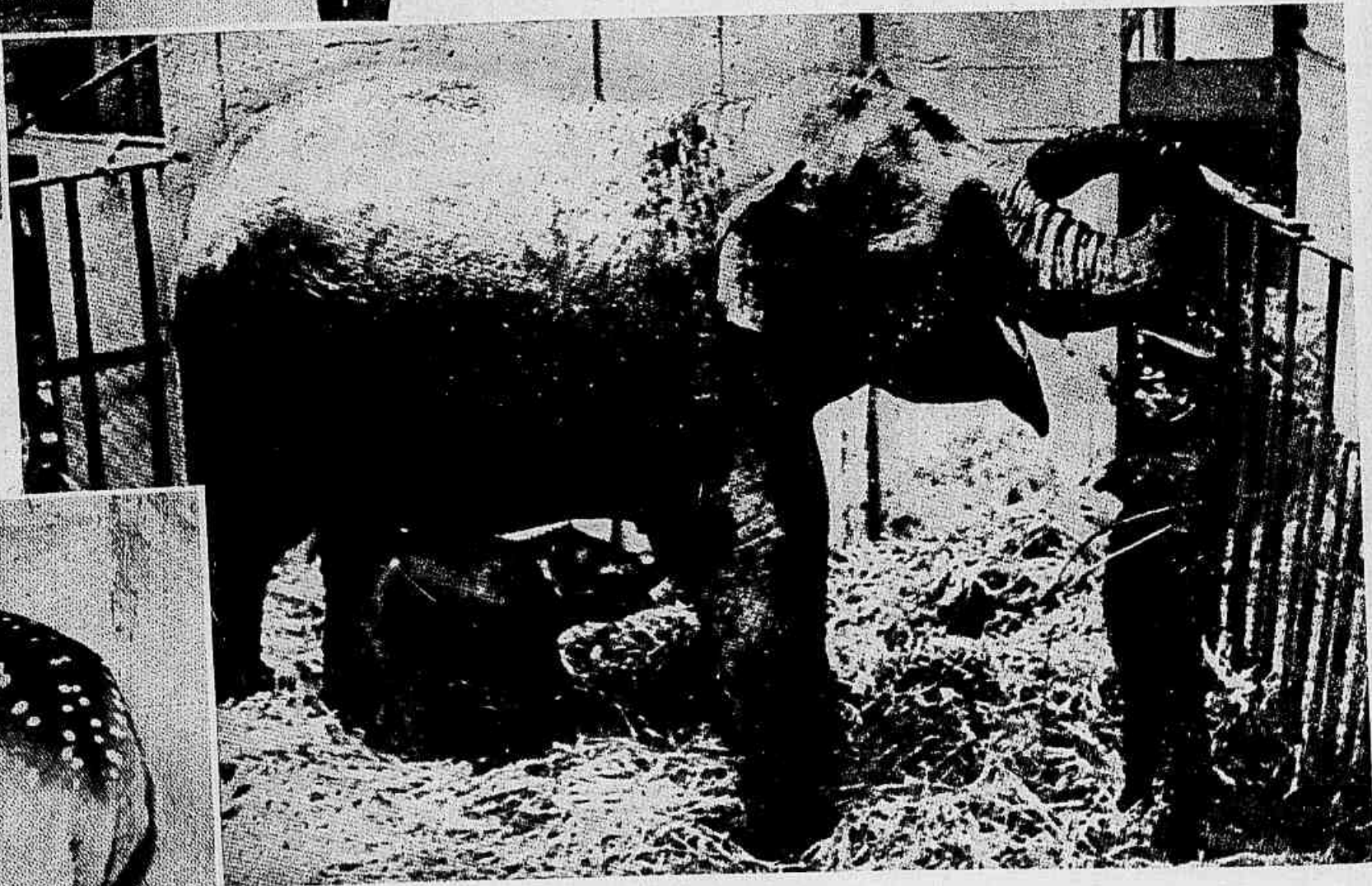
*Les kangourous, les éléphants
Les dromadaires et les faons...*

Não é necessario que se vá tão longe! Se se podem contar algumas perversas, não ha, felizmente, senão boas mães!... Cada um de nós não deve pensar senão na sua mamã. Mas é que o mal interessa sempre mais do que o bem!... Todo o mundo leu o *Inferno* de Dante, mas ninguem leu o seu *Paraiso*!



Nasceu no zoo de Londres um dromedario fema, que recebeu o nome de **Sadie**. Mede 4 pés e 3 pollegadas e o seu nascimento se reveste de particular importancia, porque somente pela quarta vez o caso se verifica e raramente essa especie de animaes se reproduz na Europa. A mãe do recém-nascido, **Fatima**, é um dos quatro dromedarios oferecidos ao zoo pelo rei Ibn Séoud da Arabia, no ultimo Natal.

Varias centenas de animaes raros e selvagens, capturados por uma missão commandada pelo professor Urbain, nas Indias e na Africa, chegaram ao zoo de Vincennes. Vê-se o professor Urbain com um elephantezinho.

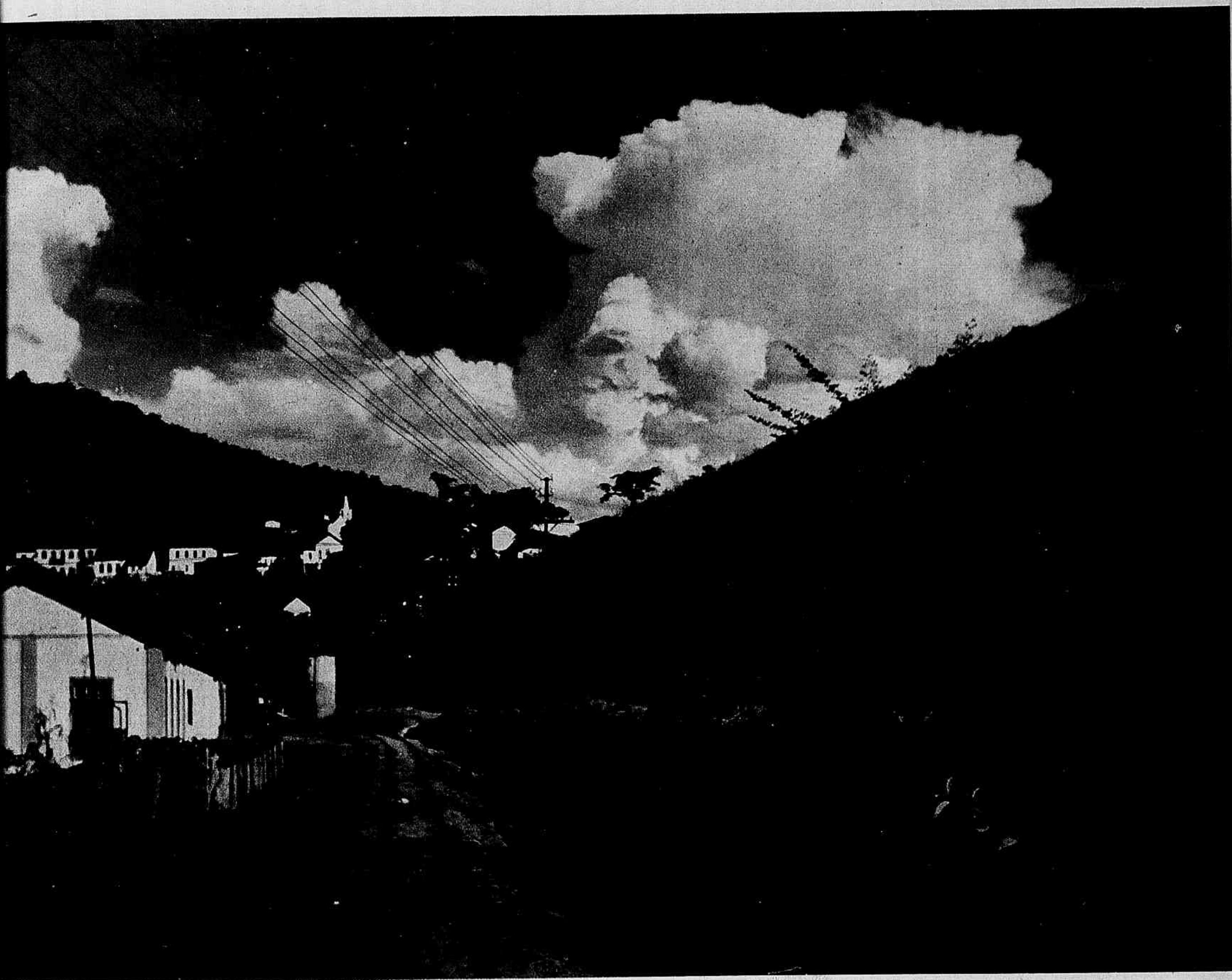


Acontecimento rarissimo: nasceu um elephante em Berlim. Eil-o almoçando, alvo dos melhores cuidados, para segurança de longa vida e felicidade.



A corça Axis deu ao mundo no zoo de Londres a um pequenino veado que tomou o nome de **Neville**. Eil-os juntos.

NOSSA TERRA



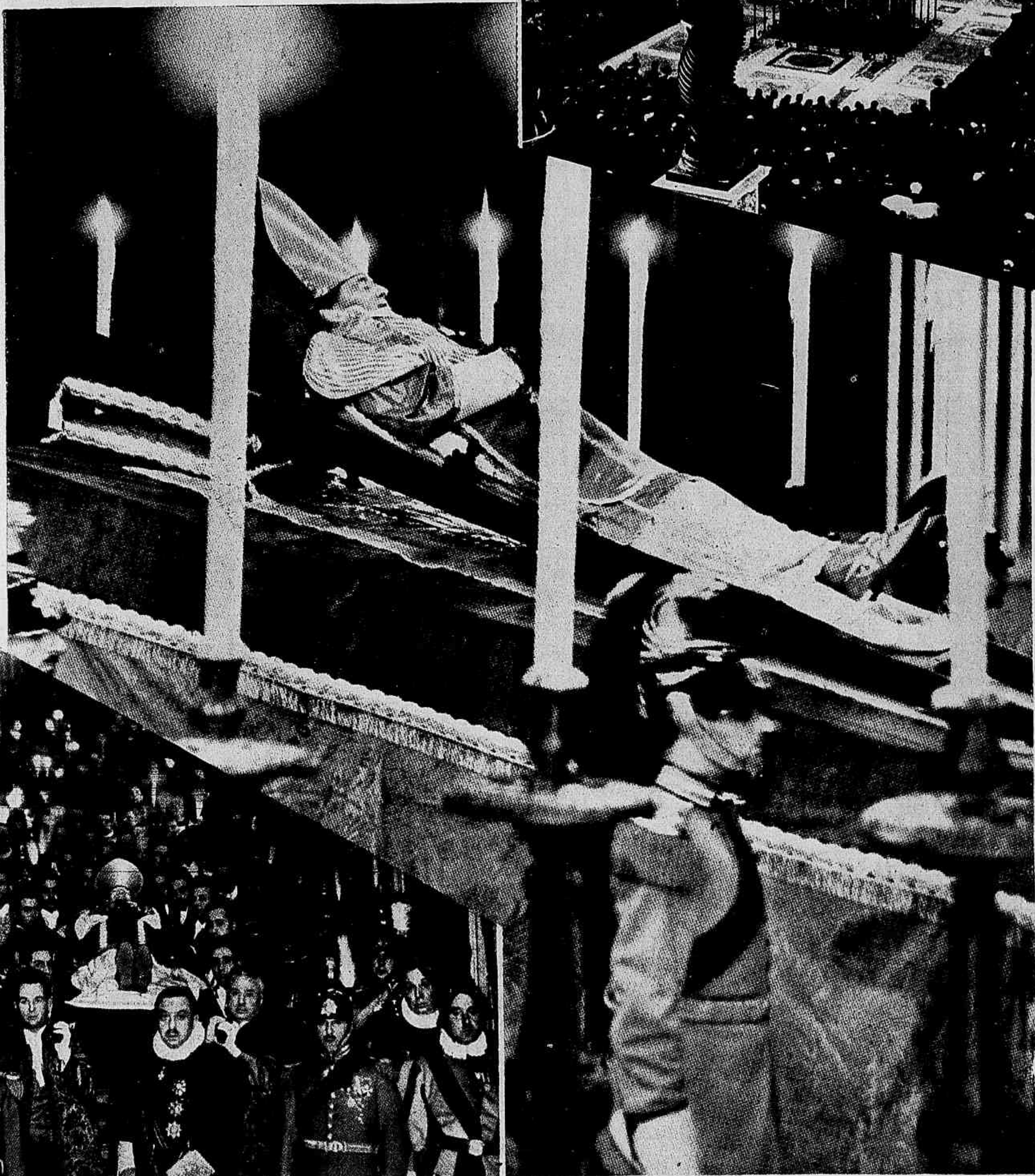
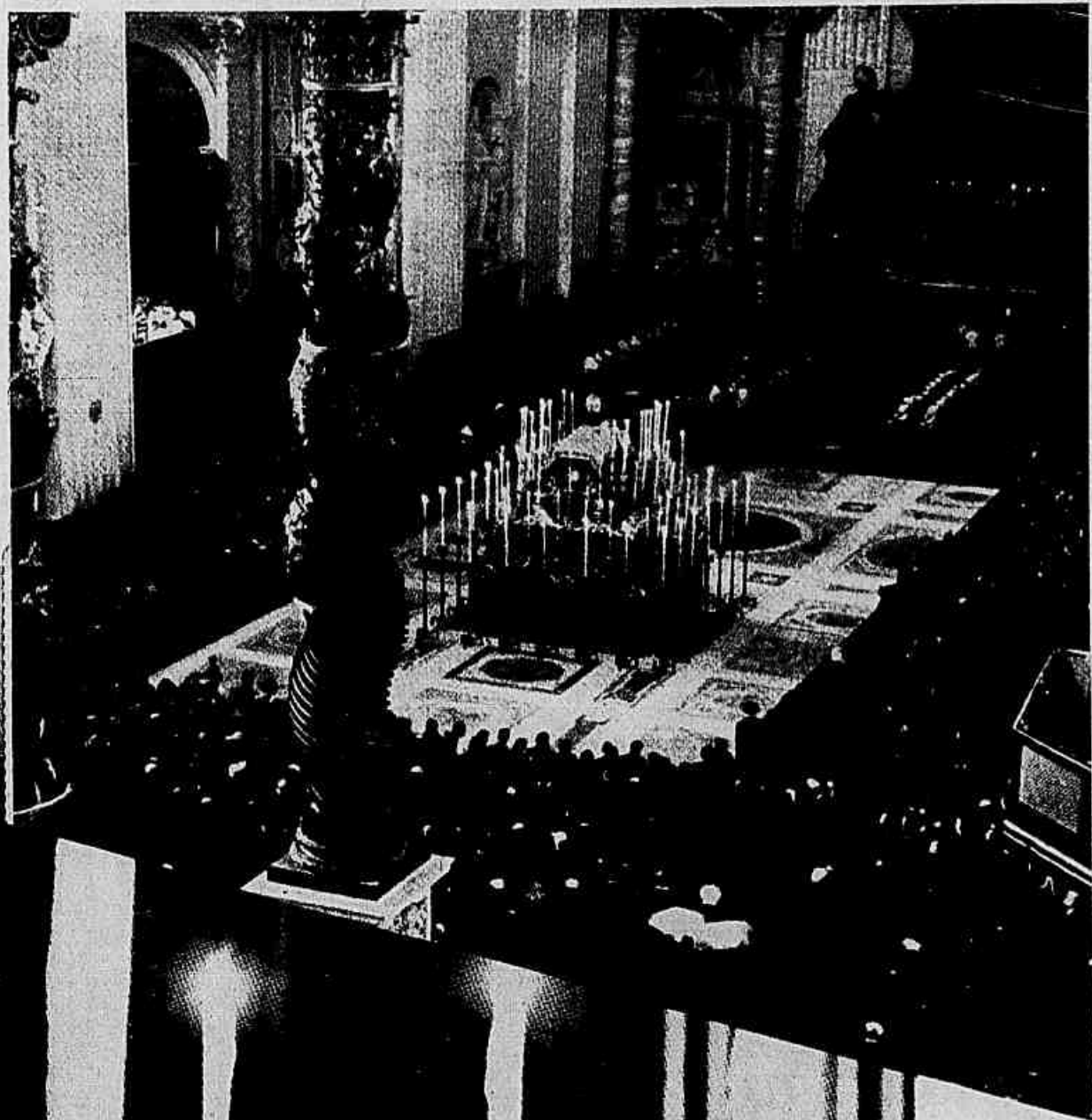
SANTA RITA, em Cantagallo.

(Photo de M. FONSECA.)

A photographia dá-nos um aspecto de Santa Rita, districto do município fluminense de Cantagallo. Típo pittoresco, apesar de humilde, ha nelle a belleza ingenua das cousas primitivas, porque não lhe faltam indices da graça nem esplendores de natureza.



Os funeraes de PIO XI



Ao centro, o corpo do papa Pio XI em exposição. Ao alto, o catafalco que representa o falecido Papa, encimado pela triplice corôa e circundado de candelabros, no primeiro dos nove dias das cerimônias dos funeraes. Em baixo, o corpo de Pio XI carregado em procissão solenne da Capella Sixtina para a Basilica de São Pedro.



"Revista" NOS ESTADOS

Domingo de Ramos: aspecto tomado á saída da missa da Matriz do Ingá.

ESTADO DO RIO



Na inauguração da Exposição do E. do Rio em Petropolis: o commandante Amaral Peixoto, interventor federal, orando no banquete offerecido ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.



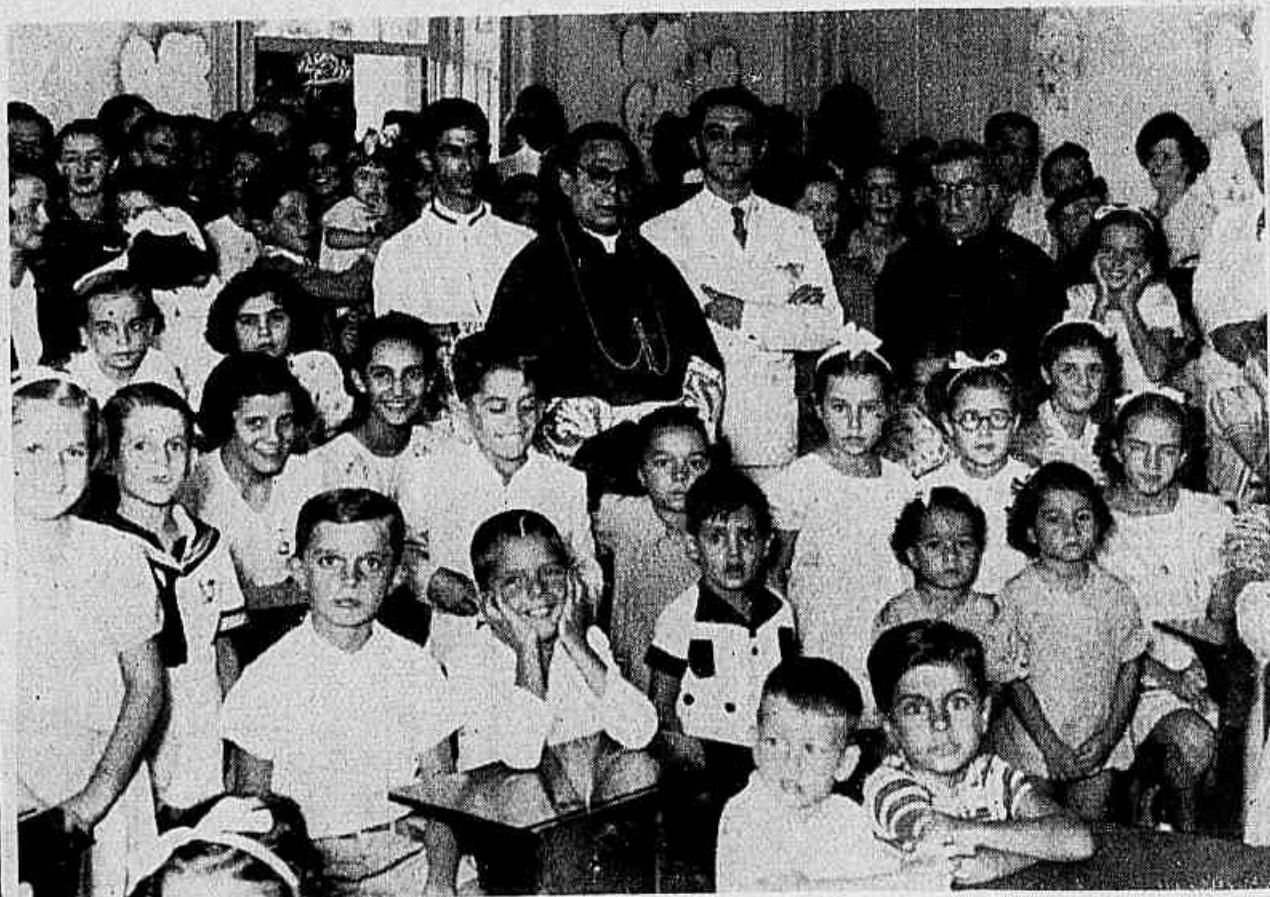
A posse da nova directoria da Colonia de Pescadores Z-8, com a presença do commandante Francisco Xavier da Costa, presidente da Federação dos Pescadores do Brasil.



Aspecto colhido no antigo Palacio Episcopal após a inauguração da Escola Anchieta por d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.



Grupo obtido após a posse da directoria da Colonia Z-8.



A ultima domingueira levada a effeito no Canto do Rio F. C.



MINAS GERAES

2

1 — A partida do sr. Benedicto Valladares, governador do Estado, para o Rio de Janeiro, afim de assistir á inauguração da Exposição do Estado do Rio: grupo feito no Campo da Pampulha.

2 — Aspecto da homenagem que os funcionários da Secretaria das Finanças de Minas prestaram ao dr. Ovidio de Abreu.

BAHIA



3



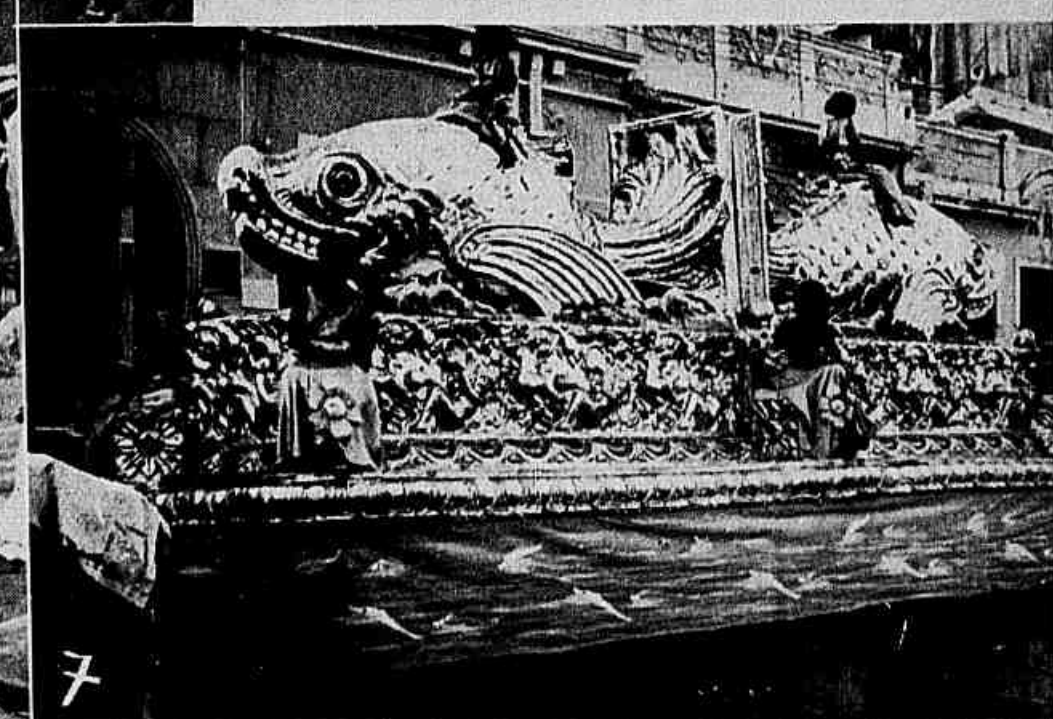
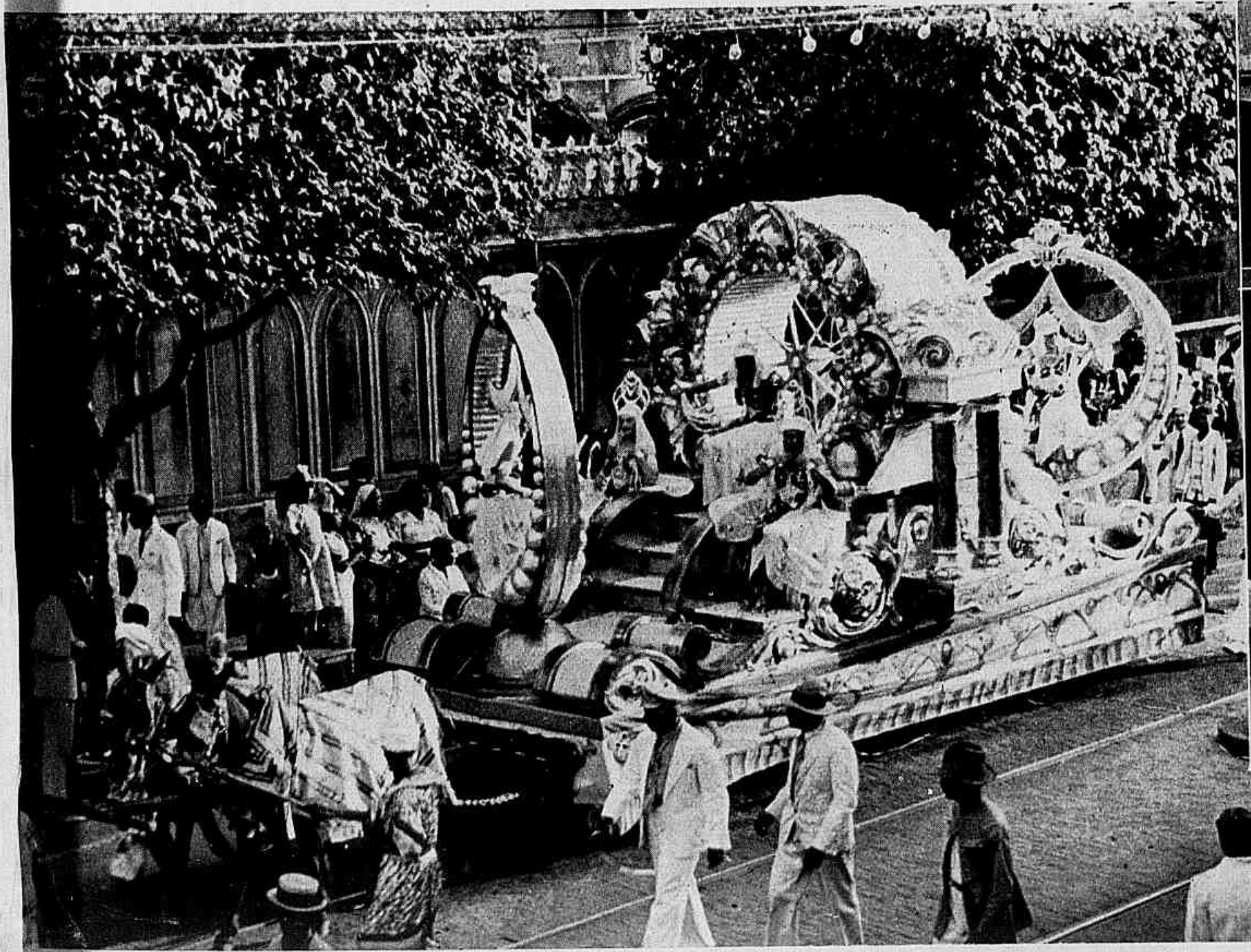
4

5 — Senhorita Georgeta Borges, da sociedade bahiana, portandarte do C. C. Innocentes em Progresso, no ultimo Carnaval.

4 — O carro-chefe do C. C. Fantoches da Euterpe.



6



7

5 — "Collar de Perolas", allegoria do C. C. Fantoches da Euterpe.
6 — "King-Kong" — carro dos Innocentes em Progresso.
7 — A homenagem dos Innocentes em Progresso á Bahia e aos seus co-irmãos, Fantoches e Cruz Vermelha.

JORNAL DAS

Chronica de Paris

Nas novas collecções apresentadas pelas grandes casas de Paris abundam ideias novas. A linha muito nitida dá um aspecto jovem, animado e sportivo; influe muito sobre os feitios e guarnições das toilettes actuaes.

Os *tailleurs* são em geral ajustados, accusando bem

deve ser muito curto ou muito longo, para evitar as faltas de harmonia nas proporções. Em muitos costumes misturam-se os tecidos de um só tom com tecidos de fantasia.

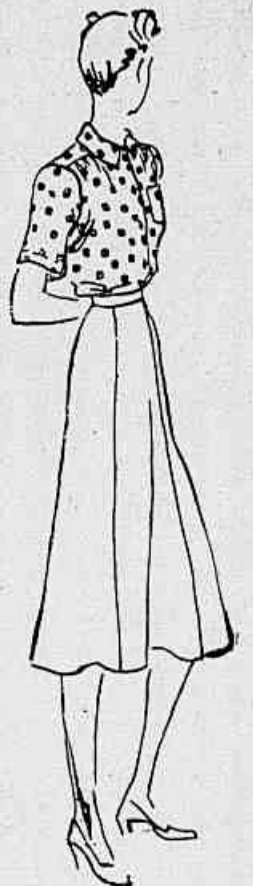
Com a moda da cintura fina tinha forçosamente de voltar a manga ampla, porque a cintura fina pôde ser obtida sómente exagerando



Casaco de crepe marocain ou flanela verde clero, guarnecido com pespontos. Saia de crepe ou lã preta.



Manteau de lã branca, guarnecido com pespontos.



Blusa de linon ou voile branco com desenhos em tons vivos. Saia de lã ou linho branco.

as curvas da silhueta; acompanham a curva da cintura fina e, sendo preciso, accentuam por bolsos em relevo. A saia curta, desejando bastante roda, pregueia-se toda, ou só a frente, mas conservando sempre a linha recta. Com a saia curta, o casaco

Noiva parisiense — Vestido de jersey de seda, drapé na cintura. Longa e ampla cauda. Véo de tulle illusion.

Ao lado: Toilette para a noite de chamalote preto. O corpete, longo na frente, mantido nas costas pelo cinto e bretelles. Saia ampla franzida na cintura. Na cabeça plumas pretas e azul celeste.

GOZE AS SUAS FÉRIAS COM
DISPOSIÇÃO E SAÚDE



A metade das férias é perdida, geralmente, com o aclimatar-se ao local escolhido. O "SAL DE FRUCTA" ENO ajuda a natureza a acostumar-se com a mudança da alimentação e do ar, evitando os distúrbios que disso provêm. Eno alem de refrescar o organismo, purifica o sangue, eliminando os tóxicos. Combate a insónia e tira a dor de cabeça. Habitue-se ao uso diario do "Sal de Fructa" Eno. Adquirá hoje mesmo um vidro do Eno: o ponha-o na mala junto dos objectos da primeira necessidade.

"SAL DE FRUCTA"
ENO



PORQUE ENO INSPIRA CONFIANÇA
Porque não é um purgante de effecto brusco, agindo pelo contrario, suavemente, curando a má digestão, irritação e náusea que provocam. Todos os seus ingredientes beneficiam. Agrada ao mundo inteiro usam e elogiam ENO porque é o "Sal de Fructa".

FAMILIAS

o volume das mangas e dos quadris, já que não se tem o colête antigo para apertá-la. Os ombros são recheados, mas arredondados, às vezes mesmo, para accentuar a dimensão do alto do busto, faz-se a manga muito ampla ajustada no pulso. Nos vestidos para a tarde vae-se até á manga giga, mas a maior parte tem manguihas curtas balão.

Gollas e decotes são de uma faceirice requintada. Penteados altos e chapéus de copa alta tendo uma tendencia para alongar muito a linha do pescoço, a moda engenha-se a remediar este inconveniente com a ajuda de gollas subidas, adoptando a golla official, golla che-

misier ou golla com barbatanas de 1900, terminada por um babadinho plissado ou por uma **ruche**. Quando a blusa é decotada alarga-se muitas vezes na base em feitiço de trapezio, muitos decôtes são quadrados.

Pregas, plissados e recortes conhecem uma voga cada vez maior: não substituíram completamente os **drapés**, mas fazem-lhes grande concorrência. Vêem-se lindas applicações de tecido de lã sobre vestidos de setim. **Manteaux** da tarde, sem golla e sem **revers**, teem no emtanto como guarnição bordado ao longo da abertura sobre applicação lindamente recortada.

A joia installou-se na

guarnição das toilettes modernas como soberana. Mantém os **drapés**, os cintos, as faixas, fechando gollas assim como bolsos, sob a forma de passadeiras, **clips**, broches, colchetes em fantasia para aquellas que não pôdem possuir as verdadeiras joias.

Marinette

PENSAMENTOS

O que é o mundo para nosso coração sem o amor? O que uma lanterna mágica é sem luz: apenas introduz-se a chamma, logo as imagens as mais variadas se pintam sobre a tela.

GOETHE.



Ella está sempre linda



como se tivesse sahido das mãos de Elizabeth Arden. Por que, é este, o maior elogio que se pode fazer á belleza d'uma mulher? Vá a Sra. ao salão de Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22 1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



Ao alto: Chapéo de palha preta guarnecido com velludo preto e um véo do mesmo tom.

A' esquerda: — Sobre um vestido para a noite, de crepe preto, um casaco de velludo cereja. O mesmo velludo franizado forma uma roseta sobre o hombro e um bolso do lado opposto.

A' direita: — Manteau de lã ou crepe azul marinho, abotoado ao lado.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

FUMAR À MESA

Foi feita uma cruzada por escriptores illustres na França contra esse horrível habito de fumar às mesas dos restaurantes, mas parece que não obtiveram grande resultado porque continuam a fumar e talvez mais ainda que no tempo em que foi organizada essa benéfica campanha.

Vejamos o que escreveu a respeito uma jornalista franceza, sob o título "O crepusculo da Cortezia":

"Não escondo a minha maneira de pensar: acho que o facto de fumar no restaurante, quando seus vizinhos estão nos primeiros pratos, constitui a peior das incorrecções, prova uma falta de educação completa. Mas, dirão, há também muitas mulheres que fumam no restaurante. Sei perfeitamente e acho que é abominável, e sou ainda menos indulgente para com ellas no meu julgamento quanto á sua educação.

E' tolerando pouco a pouco todas as faltas de cortezia que se ajuda ao desaparecimento da galanteria e boas maneiras.

Ainda me lembro do tempo em que se pedia licença para fumar num wagon de estrada de ferro. A idéa de expellir a fumaça do seu cigarro ou charuto no rosto de uma pessoa que estava comendo seu bife teria parecido ha alguns annos atrás a mais escandalosa das incivildades. Era uma palavra muito mais expressiva que incivildade que me veio á idéa, mas não quero deixar-me empolgar pela irritação. Trata-se de uma questão muito mais grave do que parece e que desejo discutir com calma e objectividade.

Actualmente, senhores correctos, que pelo menos se apresentam sob as apparencias exteriores da correcção, senhores bem barbados, que jantam de *smoking*, não hesitam no entanto em accender seu cigarro assim que é servido o peixe, comendo com uma das mãos e fumando com a outra; é tão commum isso que o serviço dos restaurantes *chics* comprehendem agora, desde a sopa, um cinzeiro...

Infelizmente, essas pessoas incorrectas não são chamadas á ordem como o mereciam ser. Citarei aqui duas lições, que deveriam ser imitadas. Uma dama, que jantava ao lado de um autor dramatico conhecido e bastante myope, quando o viu accender seu cigarro ao meio do jantar, disse-lhe:

— Meu caro amigo, como sua myopia augmentou! Estou com immensa pena.

— Não comprehendo.

— D. Quixote não tomava moinhos por castellos... Você tomou a minha sala de jantar por uma taberna!

Uma outra, artista que tem a fama de espirosva e de apreciadora da boa mesa, disse a um senhor que fumava enquanto comia, numa mesa ao lado della:

— Perdão, senhor, não os incomoda muito que eu me permitia comer

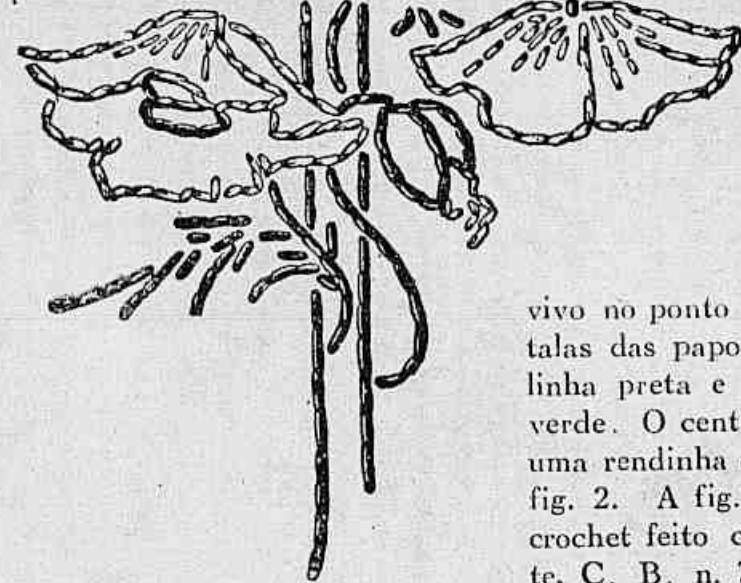
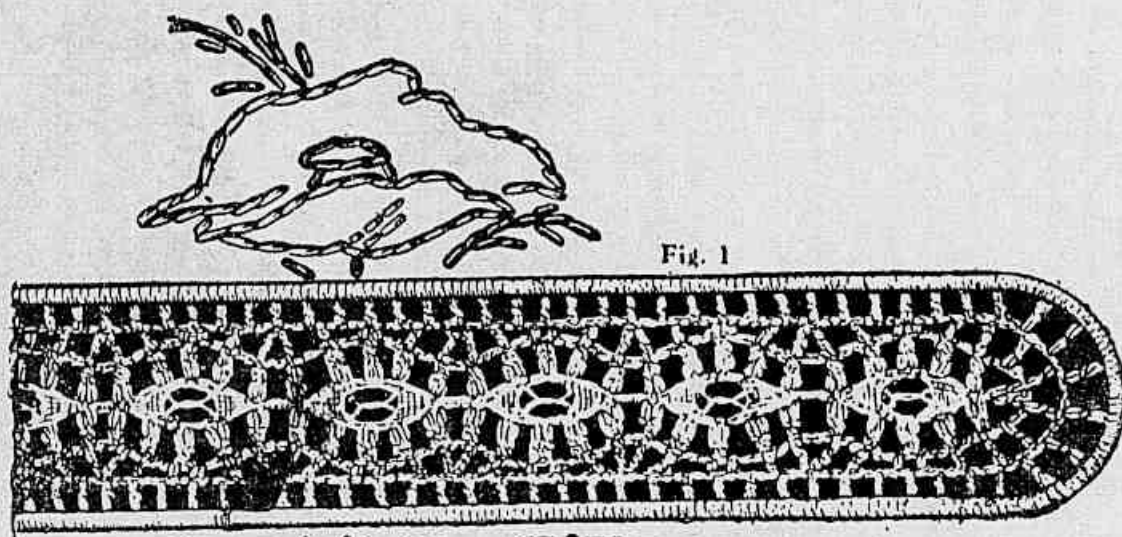
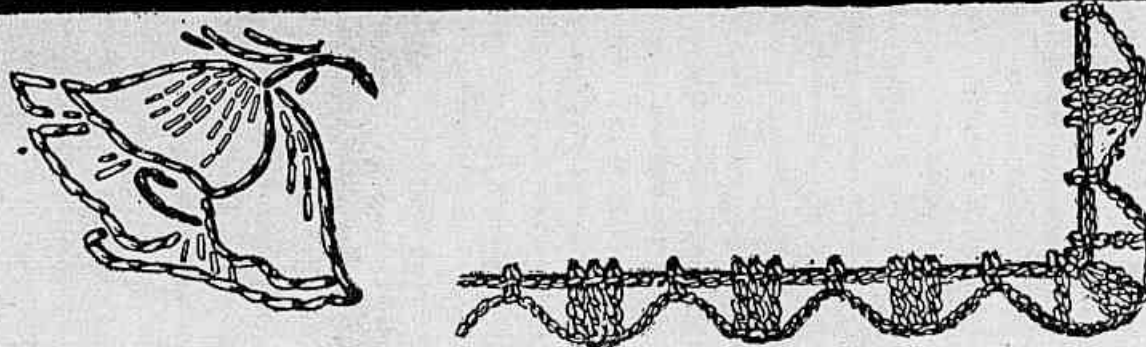
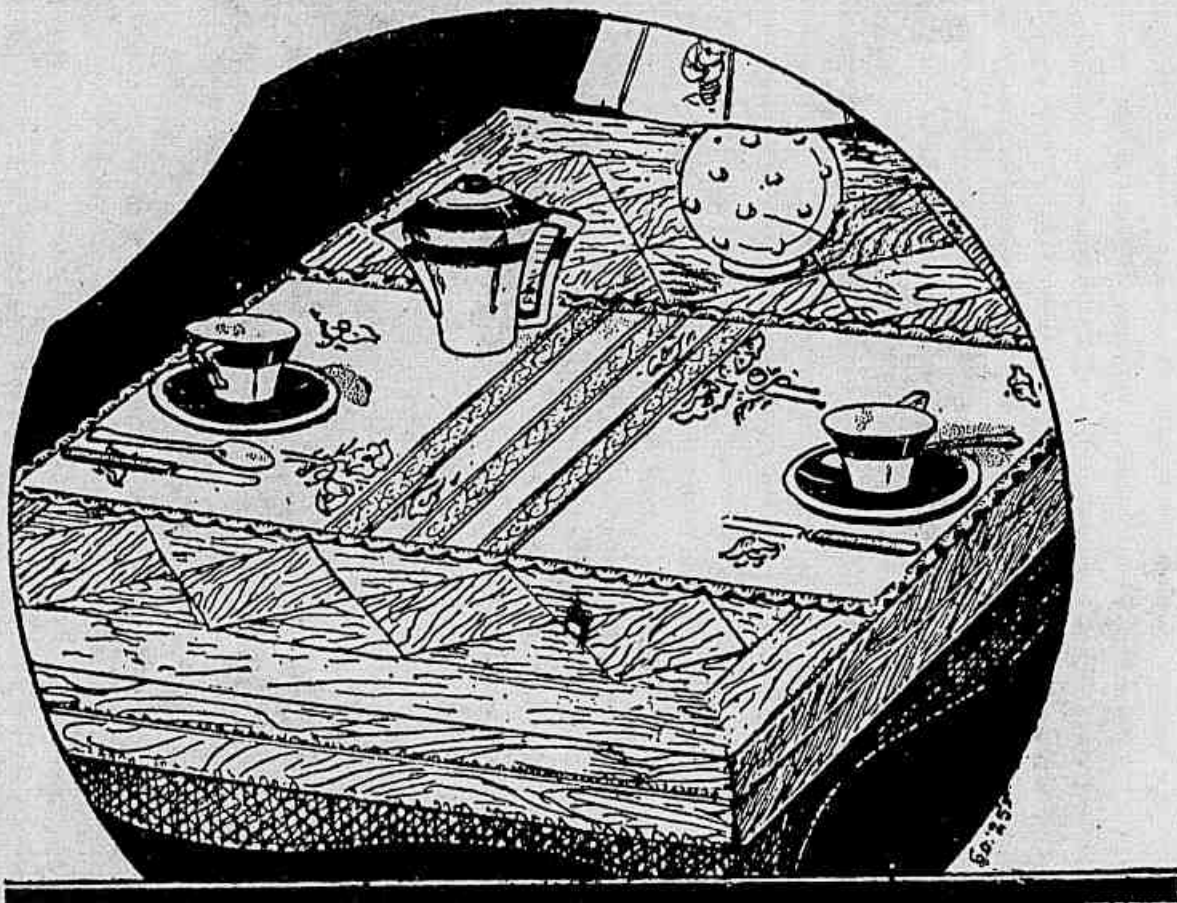


Fig. 1

Centro de mesa e guardanapos guarnecidos com bordados e renda de crochet. Em linho branco, o bordado feito com linha vermelho

vivo no ponto de haste contornado as petalas das papoulas, os centros feitos com linha preta e hastes e folhas com linha verde. O centro de mesa é rodeado por uma rendinha de crochet muito singela — fig. 2. A fig. 1 mostra o entremeio de crochet feito com linha branca brilhante, C. B. n. 70 (Cartier-Bresson).

enquanto o senhor está fumando?

Mas as pessoas que protestam são pouco numerosas; muitas não dizem nada por timidez, com receio de não serem apoiadas, e outras — e é isto que me indigna — acham que é moda. Moda de gente ainda meio selvagem, que procura a excentricidade como meio de chamar a attenção e que civilizados adoptam por snobismo.

Como ha pessoas que teem em suas casas quadros que são violentos desafios ao bom senso, porque alguns *délaqués* que de todo não sabem o que é a arte os persuadiram, outros ha que imaginam que é *chic* fumar á mesa.

Do ponto de vista gastronomico, fumar e comer é uma heresia, um acto barbaro, porque a acção do fumo sobre as papillas impede de senti o gosto.

de ter paladar. O critico de arte, que se farta atirar pimenta nos olhos antes de entrar no Salão, não agiria de maneira mais estúpida.

No ponto de vista cortezia, é um acto intoleravel, de pouco caso para com os seus vizinhos, impedindo-os de apreciarem pratos que estão comendo. Não permitamos pois fumarem na mesa em nossa presença, em nome da logica, da polidez e da nossa dignidade!

Sei que me responderão, que ha talvez tantas mulheres como homens que fumam durante a refeição. E' exacto. Mas, se ha mulheres que querem abdicar de seu prestigio, da sua distincção, não ha motivo para as outras as apoiarem. Fumar um cigarro na

hora do café é admissivel para uma mulher que não se importa com as más consequencias do fumo no seu organismo; mas fumar durante a refeição, estragando todo o prazer dos outros é grosseria".

MENU DE JANTAR

SOPA DE ALFACE

FILETS DE LINGUADO RECHEADOS
PALMITOS COZIDOS

PATO DE PANELLA COM NABOS

BOLO PRALINÉ

SOPA DE ALFACE

Pôr para cozinhar em fogo brando sete pés de alface dentro de meio litro de caldo de gallinha ou de carne. No fim de tres quartos de hora, passar por uma peneira. Pôr esta massa na panella e regar com dois litros de caldo de gallinha ou de carne, fervendo. Deixar cozinhar uns dez minutos e servir com torradas fritas na manteiga.

FILETS DE LINGUADO RECHEADOS

Pôr num pilão carne de peixe 125 grs.; 75 grs. de palmitos cozidos, 75 grs. de manteiga, uma colherinha de salsa picada e outra de cebola, socar muito bem e passar na peneira. Juntar 2 gemmas de ovos e meio copo de creme de leiteria. Conservar num lugar fresco mesmo sobre o gelo no verão. Tirar os filets do peixe, bater um pouco para alargar e afinar, salpicar por cima com um pouco de sal fino, guarnecer com uma camada do recheio. Enrolar; collar a beirada com um pouco de clara. Amarrar nas duas pontas com barbante branco; rodear com uma tira de papel untado com manteiga; arrumar no fundo de uma grande frigideira os doze filets; regar com um litro de caldo de peixe. Dever cozinhar em fogo brando. Retirar os filets com uma escumadeira e arrumar numa travessa. Engrossar o molho com um pouco de maizena desfeita em meia chicara de leite, juntar um pouco de manteiga e despejar sobre os filets.

Servir com palmitos cozidos na agua e sal, e temperados com manteiga.

PATO DE PANELLA COM NABOS

Depois de bem limpo e temperado o pato, pôr numa panella com 100 grs. de manteiga, deixar tomar côr, em seguida salpicar com 1 colher de farinha de trigo, virar bem em todos os sentidos; molhar com tres copos de vinho branco e de agua, até que a ave fique coberta. Juntar sal, pimenta em grão, meia folha de louro, cebola, cenouras e um bouquet de cheiros, deixar cozinhar até que o liquido tenha diminuido de tres quartos.

Juntar a este molho nabos cozidos e cortados em bolinhas.

BOLO PRALINÉ DE AVELÃS

Faz-se uma massa da seguinte maneira. Pôr no forno as avelãs uns minutos para tirar com facilidade a pellicula: basta esfregar com um panno, depois pôr num passador e sacudir bem para fazer cair o resto das pelliculas. Socar as avelãs. Pôr numa panella 250 grs. de assucar com dez gemmas, bater com o batedor sobre fogo brando. Quando a mistura tornar-se esbranquiçada e espumante, juntar fora do fogo 75 grs. de avelãs socadas, 75 grs. de fécula e 75 grs. de farinha de trigo; depois 3 claras muito bem batidas. Pôr esta massa: numa espessura de 2 a 3 centímetros, dentro de arcos de folha forrados com papel untado com manteiga e collocados sobre taboleiro. Fazer assar em forno regular até que a massa fique bem assada.

Creme "praliné" — Pôr numa frigideira em fogo muito brando 200 grs. de assucar, que se mexe constantemente. Quando estiver derretido, juntar 100 grs. de avelãs quentes e torradas. Quando o assucar estiver bem agarrado ás avelãs, despeja-se sobre o marmore bem untado com manteiga; deixa-se esfriar, depois esmaga-se com o rolo de madeira ou soca-se no gral.

Pôr numa panella 4 gemmas de ovos, 125 grs. de assucar e misturar muito bem; deslazer depois com meio copo de leite fervendo; pôr na panella sobre fogo brando e deixar engrossar sem ferver, mexendo bem. Juntar fora do fogo aos poucos 200 grs. de manteiga. Bater com um batedor de arame um instante, juntar depois o *praliné* (as avelãs socadas), bater um pouco mais com o batedor.

Arrumar num prato a primeira camada da massa, cobrir com uma camada do creme, outra camada de massa e assim até terminar. Cobrir o bolo com o creme e enfeitar por cima com avelãs torradas e picadas.

CHRISTOPHIA

(LICOR RUSSO)

Pôr uma garrafa no banho-maria; quando estiver aquecida, despejar dentro tres quartos de litro de vinho branco, 8 grs. de canella, 4 cravos da India, 30 amendoas amargas, pelladas. Depois de 10 dias de maceração, passar por uma *étamine*, juntando ao liquido 125 grs. de assucar e 250 grs. de alcool a 22 graus. Misturar muito bem e filtrar por papel especial para este fim.

BOLO COM CEREJAS

Bater bem meia chicara de manteiga com uma chicara de assucar. Juntar uma chicara de leite. Bater bem duas claras, juntar ás duas gemmas e bater um pouco mais; misturar aos outros ingredientes e depois juntar 4 chicharas de farinha de trigo peneirada com 4 colheres de chá de fermento. Juntar uma colherinha de sal. Juntar á massa cerejas crystalisadas picadas (meia chicara). Untar a fôrma com manteiga e pôr para assar no forno.

Servir com molho feito com geléa de cereja.



Presentes para a Paschoa

AS CESTINHAS GUARNECIDAS COM FLÔRES DE FELTRO



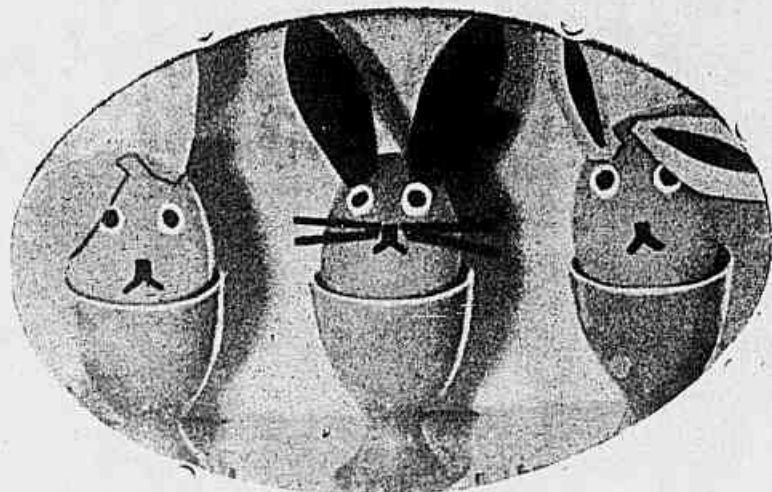
As cestinhas em vime ou palha são muito empregadas actualmente para a apresentação das flôres, fructas e bonbons. As cestas são deixadas no seu tom natural ou pintadas em tons vivos ou suaves. Estas de que damos os desenhos são guarnecidas com um bouquet de campanulas, das quaes damos o molde. São cortadas no feltro azul vivo e claro, as folhas e hastes num tom de verde, os calices num tom mais escuro deste mesmo verde. As campanulas pôdem ser feitas com feltro amarello de dois tons ou côr de laranja.

OS OVOS DE PASCHOA

Seria pena deixar desaparecerem as velhas tradições; ellas deixam uma doce recordação na memoria das creanças e a sua poesia rompe a monotonia dos dias. Não deixem pois passar a festa da Paschoa sem enfeitar os ovos tradicionais para distribuil-os com as creanças.

Lembrem-se das alegres procuras no jardim do lar da sua infancia, resuscitem para os vossos filhos a tradição e preparem com gosto os ovos enfeitados e gostosos em esconderijos difficeis de ser encontrados. Que prazer não é ver a alegria daquelles que encontram afinal o que procuravam com tanto afincio!

Uma maneira facil de enfeitar os ovos consiste em collar sobre a casca dos

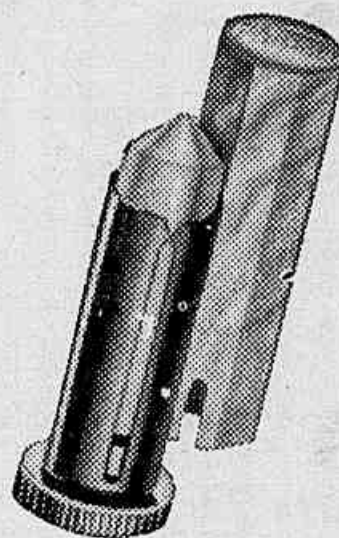
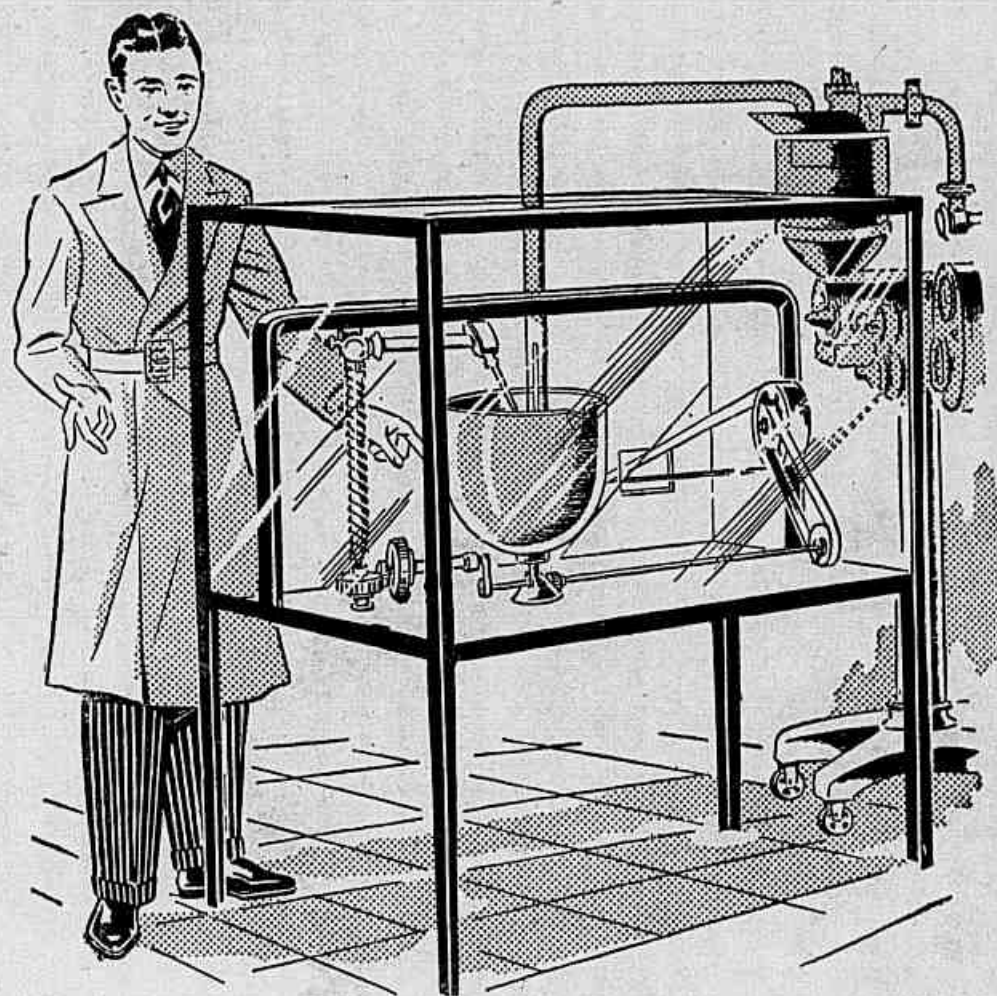


ovos já cozidos figuras em decalcomania.

Querendo se obter ovos dum lindo tom ocre com veios, tomem as cascas das cebolas, rodeiem os ovos, amarrem bem com tiras de panno e ponhem os ovos para cozinhar. Deixem esfriar antes de tirar as tiras e cascas.

Os papeis de côr ajudam a transformar os ovos em personagens variados; no.sas

Seus Labios Pedem UM BATON PURO!



UM baton qualquer não serve para os seus labios, minha Senhora! Retoque-os com Flamour, o baton de pureza absoluta, fabricado sob principios de rigorosa hygiene! Os ingredientes de Flamour são misturados em graal de porcellana movido a electricidade e encerrado em grande caixa de vidro, para evitar que a massa em preparação possa ter contacto com o pó e outras impurezas. Essa massa é aspirada, em seguida, por um aparelho de vacuo, passando, depois, para um triturador, que a reduz á consistencia de manteiga.

◉ Acompanhando o processo de fabricação do baton Flamour, que será descripto em annuncios successivos, a Senhora chegará á certeza de que Flamour é realmente um baton perfeito, superior a qualquer outro!

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

photographia mostram Jannot coelho, com orelhas de diferentes tons e posições. Orelhas feitas com papel branco, orelhas em papel marron e orelhas pretas e brancas. Os olhos são feitos com uma rodelinha de papel preto collada sobre uma rodella maior de papel branco. O nariz e a bocca são cortados numa só peça no papel preto ou marron. Póde tambem collar-se 4 tirinhas de papel para formar um bigode atrevido.

Os ovos recheiados. Furar ovos crus de lado a lado e pelo orificio mais largo

fazer sahir a clara e a gemma. Lavar em seguida bem as casacas por dentro e por fóra. Fazer um creme de chocolate bem espesso, claro.



encher os ovos com este creme e tapar os dois orificios com rodelinhas de papel que se colla com a clara.

Diversos modelos



Vestido de tecido Rhodia roxo. Os franzidos da frente são mantidos por pontos feitos com fio de prata. Faixa do próprio tecido.



Ensemble para a noite: vestido e casaco de crepe preto com flores bordadas.



Vestido de setim preto: a saia subida, o corpo franzido e guarnecido com tiras de crepe rosa formando bicos.

Conselhos sociaes

Se tu soubesses...

E' este o titulo de uns versos francezes, que se prestam admiravelmente para inspirar esforços generosos. Traduziremos em prosa com toda a sua limpida e profunda simplicidade:

"Se tu soubesses querer, poderias muito mais. Quem se julga fraco e ás vezes forte sem o saber. Um bom "Eu quero!" basta para dar coragem. Saberias melhor agir, se tu soubesses querer."

"Se tu soubesses amar, tudo te seria facil. O fardo mais pesado parecer-te-ia leve; teu coração arrastaria tua vontade tornada docil. Tu saberias melhor querer se tu soubesses amar."

Tu saberias melhor sofrer em cada nova provação. Augmentaria o teu amor em vez de enfraquece-lo: mais puro, queimaria numa cham-

ma immortel, tu saberias melhor amar, se tu soubesses sofrer.

"Se tu soubesses rezar, não ha soffrimento que aos pés de Deus não o sentisses acalmar-se..."

Meditar cada estrophe, durante alguns instantes, faz bem á alma, reconforta. Quando a lei do menor esforço é o guia e o conselho moderno, é bom mergulhar em tal banho de verdade e de energia.

"Se tu soubesses querer, poderias muito mais" é uma grande verdade. Não se diz muitas vezes que: "querer é poder"?

A vontade não é a alavanca que ergue os mais pesados fardos?

Os grande sabioss, por exemplo, não pararam seus trabalhos no primeiro obstaculo, na primeira difficuldade. Por que?

KOLYNOS É ECONOMICO

Porque dura o dobro de qualquer pasta commum

KOLYNOS é um creme dental scientifico, concentrado. Não se lhe ajunta agua ou outro ingrediente volumoso afim de augmentar o tamanho do tubo.

Basta apenas um cen-

Dê **NOVO ENCANTO** ao seu **SORRISO** com **KOLYNOS**

timetro deste dentifricio concentrado, em uma **escova secca**, para conservar os dentes limpos e brilhantes. Experimente Kolynos—limpa melhor—não contem substancia abrasiva e é mais economico.

LEMBRE-SE um **CENTIMETRO** é **SUFFICIENTE**



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

Responderiam todos: "Porque queriamos dotar a humanidade com uma preciosa descoberta, enriquecer a sciencia, trazer o bem-estar para os homens. Nada podia nem devia paralisar nossa vontade!"

Recomeçaram pois muitas e muitas vezes suas experiencias, espicagados por assim dizer pelos insucessos, até ao dia de attingir o fito desejado.

Agir não é sómente pensar vagamente no bem, ou ter a intenção de fazê-lo. E' actualisar, realizar, pôr em pratica a ideia, a inspiração por incessantes e generosos esforços.

Mas á vontade não é também preciso juntar o amor?

Com effeito, o amor torna tudo facil, allivia o que é penoso.

Graças a elle nenhum esforço se torna impossivel. O melhor exemplo temos no amor materno. E' porque ama seu filho que a mãe é capaz de cumprir verdadeiros milagres de dedicação e de abnegação. Se alguém se surpreendesse com tal energia e com tal força, não responderia ella: "Amo-o." E' este o meu segredo.

Quando a provação cêe sobre nós, quantas vezes não produz ella um enfraquecimento da vontade, uma especie de desanimo? Tí-nhamos luctado com energia,

trabalhado com ardor: em vez do successo esperado, foi o insuccesso, ou a doença que nos fez parar em pleno esforço.

O amor unido á vontade permite cumprir maravilhas. Emfim, ha, para toda alma espiritualista ou elevada, uma força capaz de suavisar a dor, acalmar o soffrimento e trazer a esperança: é a oração.

Quantas vezes não acontece que o coração despeçado, a alma abatida encontraram nella a calma e o conforto?

Se soubessemos praticar tudo isso, seríamos muito mais felizes. Nossas possibilidades de felicidade são em primeiro lugar nossas forças de vontade e de energia.

QUERER COMPREENDER

"A compreensão — disse uma escriptora franceza — é a maior qualidade humana. Em todo caso, um essencial factor da paz, da união, da ordem, do amor."

Para agir com justiça é preciso compreender. Para que dure uma affeição, um entendimento, é preciso comprehender-se. Acontecimentos publicos ou factos privados, accordo dos povos ou dos individuos, tudo é questão de compreensão ou de incompreensão. Não

a havendo, é animosidade, é lucta, é guerra.

Nas coisas mais importantes, mais vastas, as mais modestas e as mais particulares, procurar comprehender bem antes de agir.

Povos e individuos tem de procurar comprehender quaes são suas vantagens reais na balburdia mundial, onde ideias falsas e nocivas são apresentadas enfeitadas para enganar a massa, que se deixa levar pelo que é moderno, trate-se de modas ou de maneira de agir.

No lar, no attrito quotidiano das almas, dos espiritos, dos corações, é de elemental necessidade. Toda a paz, toda a vida da casa descansam sobre uma mutua comprehensão. Faltando num lado, tudo vacilla, tudo desequilibra.

Applicar-se a comprehender a si e aos outros, que grande elemento de paz e segurança para todos! Basta para isso ter calma, muito bom senso, força de vontade firme e o olhar erguido para cima, para Aquelle que dará energia necessaria para agir. E' toda a arte, sem transcendência especial, de tornar-se comprehensiva.

Comprehender ficará sempre o primeiro dos deveres, a primeira funcção, a primeira virtude, o primeiro signal da verdadeira medida da intelligencia duma creatura.

VESTUÁRIO PARA A PRAIA



1 — Calça longa de linho de fantasia, cinzento e branco. A blusa de linho vermelho. 2 — Short e blusa de linho branco, com pala e faixa de tecido verde com pintas brancas. O roupão de fustão verde claro com botões de madreperola.

ROSE CHAIR

ESTA NOVA TONALIDADE
DO PO' DE ARROZ COTY

dará um
encanto
Mais Jovem
a
seu rosto



VESTIDOS LEVES



1 — Vestido de crepe branco com desenhos multicôres. Corpo longo ajustado e saia longa cortada en-forme. 2 — Vestido de taffetas ou foulard azul marinho com listas de setim branco formando xadrez. Tres laços do proprio tecido guarnecem a frente.

SI lhe apraz, não lhe custa, agora, dar a seu rosto aquelle suave e delicioso rosa de juventude, que todas as mulheres aspiram para parecerem mais moças e sedutoras. Adopte o novo tom "Rose Chair" de Coty... Essa nova, diferente e mais jovem tonalidade dar-lhe-á mais mocidade e prolongará mais horas o encanto e esplendor de sua beleza.

Coty

Gratis

Si deseja verificar a distinção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S.A.B. Dep. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199
C1-DDD-134

Nome.....

Endereço.....

Côres: Pêche - Noisette - Rose Chair

SAIAS E BLUSAS

Da esquerda para a direita: — 1 — Para a manhã: blusa de linon azul claro, guarnecida com pregas e pespontos; saia de linho de fantasia, cinzento claro e preto. 2 — Para a tarde: saia en-forme de tecido Rhodia azul marinho, a blusa do mesmo tecido crêpe com desenhos azul marinho. 3 — Para a noite: sobre uma saia de tecido de Albene preto com bolas côr de rosa uma blusa-casaco de faille côr de rosa.



PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO



DA

MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA



Madame Jacqueline

CONSERVEMOS A MOCIDADE!

Conservemos a mocidade e tratemo-nos empregando para isto productos de confiança. Mas, também, devemos dar tempo a esses productos para que produzam os seus efeitos, e não podemos mudar a cada instante de orientação.

Um pouco de paciência e muita perseverança, e a victoria será nossa...

Os afamados productos de Madame Jacqueline para o Rosto, o Busto, o Corpo são na verdade **incomparáveis**. Centenas e centenas de clientes já os experimentaram e os estão usando, sempre encantadíssimas com o seu emprego, pois que os resultados ficam sempre **além** da sua expectativa.

Não ha mais nem rugas nem manchas, póros abertos, pontos pretos ou espinhas, nem papada, nem seios flácidos nem grandes, pernas grossas, etc. etc...

Correspondencia

Gladys W — Para essas rugas na testa e canto da bocca, o meu **Antirugas Especial n. 2**. Continue usando para limpeza diaria de manhã e á noite a **Huile Romaine Antique**. As melhorias que notou são consequências naturais do uso desse óleo que nutre e dá força á cutis.

D. America Filgueiras — Experimente o **Tratamento Radia** para a beleza da pelle — o **Crema** á noite e a **Loção** de dia. Terá em pouco tempo de uso uma pelle assetinada, fresca e viçosa.

Airam Aziul — Convém fazer uso da **Mascara da Juventude** — **Belleza Instantanea**, pois que com a sua qualidade de pelle todos os pequenos defeitos desaparecerão imediatamente. Applique durante uma semana todos os dias, depois de 2 em 2 dias. Os resultados lhe satisfarão plenamente.

Morena Paulista, Pinda — O **Crema Adstringente Miraculoso** é o unico aconselhavel para firmeza do busto. Applique conforme manda a bula que acompanha, e com perseverança, os resultados são optimos. E' puramente local e nunca pode prejudicar a saude das clientes. E' um preparado realmente eficaz.

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas **Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre beleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953, Capital Federal**, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

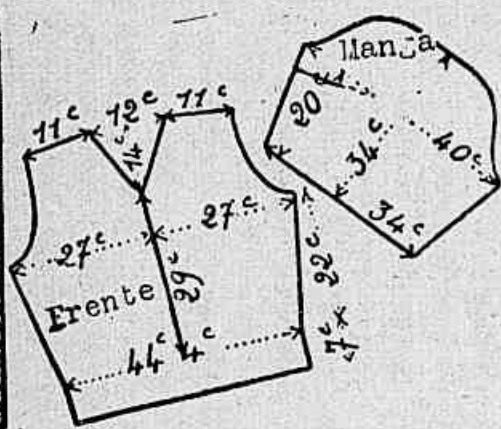
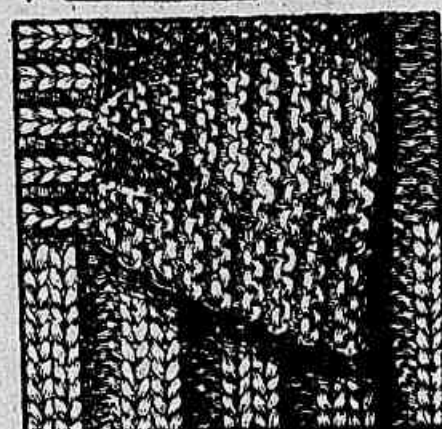
Esta elegante blusa é guarnecida com uma **ruche** em volta da golla, frentes e nas mangas.

Para manequim 42 são necessarias 300 grs. de **lã Virelle** e duas agulhas de **tricot** de 3mm. 112 de diametro.

Execução: Costas — Pôr na agulha de **tricot** 110 malhas e trabalhar no ponto de gaita duplo: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso até obter 7 centímetros de altura. Depois, tricotar no ponto de **jersey** posto pelo avesso, quer dizer começar pela carreira pelo avesso; trabalhar a direito até obter 29 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado 5 malhas, depois 2 malhas e 1 malha, continuar a direito até obter 37 centímetros de altura. Separar as malhas em tres partes, fechar as malhas dos hombros em tres vezes e as do meio de uma só vez.

Frente — Pôr na agulha de **tricot** 120 malhas, fazer os 7 centímetros no ponto de gaita e depois o ponto de **jersey** pelo avesso trabalhando somente a metade das malhas, deixando a outra metade á espera. Augmentar de uma malha do lado da costura todas as 10 carreiras. Quando medir 29 centímetros de altura formar a cava fechando 5 malhas, depois 3 malhas e 3 vezes 1 malha. Continuar a direito. Quando medir 36 centímetros de

BLUSA DE TRICOT DE LÃ



altura, começar o decote fechando 1 malha todas as 4 carreiras até obter 43 centímetros de altura. Fechar as malhas do hombro em tres vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Pôr na agulha de **tricot** 100 malhas e tricotar o ponto de **jersey** pelo avesso aumentando de uma malha de cada lado todas as 8 carreiras até obter 20 centímetros de altura. Fechar de cada lado 2 malhas, depois uma malha até obter 34 centímetros de altura; fechar então as malhas restantes todas de uma vez.

Para a guarnição, fazer um pequeno babado apanhando com 5 agulhas ou uma agulha circular as malhas em toda a volta do decote e das duas frentes, apanhando muito mais malhas na cintura acima da gaita para que o babado dê bem a volta; fazer 6 carreiras no ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Depois trabalhar no ponto de musgo aumentando na primeira carreira todas as 2 malhas, fazendo 2 malhas na mesma malha. Fazer 18 carreiras a direito e fechar as malhas sem apertar o fio. Para as mangas, apanhar no meio da manga, do hombro á terminação da manga, todas as malhas e fazer a mesma coisa como no babado da blusa. Póde-se querendo fazer o babado separado, contando bem o numero de malhas necessarias, e depois coser o babado na manga.

Fechar a blusa na golla por meio de botões gemeos.

As Duas O Disputam...



Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavisar e embelezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do **Crema Rugol**, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desaparecem. O **Crema Rugol** limpa a poeira dos póros tornando-os invisiveis, sem obstruil-os. Com este crema a pelle amarello-escura, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, louçan e limpida a epiderme a mais reseca e descolorida, e absolu-

tamente não a engordura. Elle convém, igualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a função das glandulas da pelle, evitando as espinhas as asperezas e os cravos. Em 3 dias o **Rugol** dá á cutis uma beleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e de uma maneira impossivel de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas; se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá também empregar o **Crema Rugol** á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o **Rugol** no rosto, pescoço, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.
Caixa Postal 1379 — S. Paulo.



Vestido de crepe preto, bolero franzido guarnecido com renda preta e um bouquet de rosinhas cor de rosa.



1 — Vestido de tecido Rhodia, verde com listras pretas. Cinto de pelica preta. 2 — Vestido de tecido Albene de fantasia, com revers e franzidos nas mangas.

Modelos para Crianças

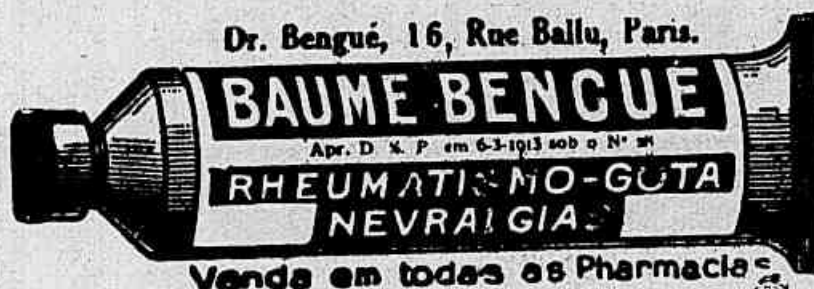


1 — Vestidinho de linho branco, com desenhos vermelhos, guarnecido com um bico de crochet feito com linha vermelha. 2 — Manteau de flanela rosa, franzidosinho de abelha formando pala.

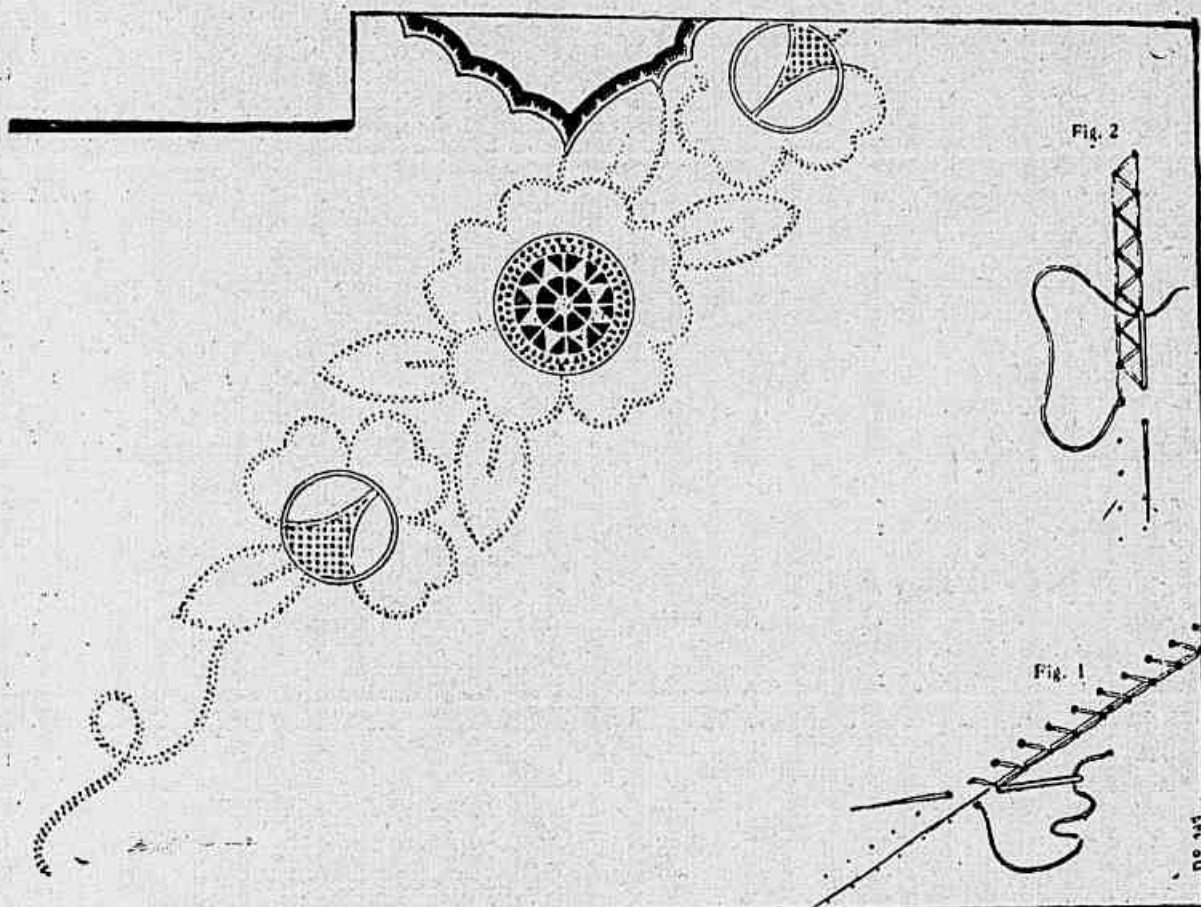


1 — Vestidinho de crepe de Chine ou voile rosa, guarnecido com franzidosinho de abelha e renda Valenciennne. 2 — Vestidinho de velludo de algodão vermelho, franzidozinho de abelha na frente. Golla de crepe branco. 3 — Vestidinho de linho verde, bordado com ponto de cruz com linha vermelha. Golla e punhos de fustão branco. 4 — Vestido de lã azul marinho, com golla e punhos de faille branca com galões de seda azul marinho.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Guarnição bordada para roupa de baixo



Flôres e folhas desenhadas com o ponto turco, executado como mostram as fig. 1 e 2, com agulha grossa e linha fina, mas forte. As flôres são guarnecidas com renda de Veneza e pontos abertos desfiados no tecido.

Pensamentos

A philosophia sem a religião não é mais que um outomno sem colheitas, um

longo inverno sem abrigo algum.

A. Herculano.

O homem se instrue

pela imitação e se anima pelo exemplo.

Sismondi.

A instrução forma sabios, a educação forma homens.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

PRIMUS INTER PARES

O seu bebe apreciara a frescura e suavidade do TALCO LADY

A cura delicada do seu bebe exige um produto de pureza absoluta

TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



TOILETTE PARA A CASA

Vestido e casaco guarnecidos com pontos abertos. Esta guarnição é formada por fios puxados no tecido numa altura de 2 centímetros, deixar um espaço de cinco centímetros sem tirar os fios; novo grupo de fios puxados, etc. Este trabalho é feito pelo avesso prendendo-se os fios com linha fina no mesmo tom do tecido.

COMO RECONHECER AS RENDAS?

Não existe uma mulher que não aprecie as rendas, mas quantas haverá que sejam capazes de diferenciá-las? Bem poucas, sobretudo quando se trata de rendas antigas.

O que é a renda?

Emquanto o bordado é um trabalho de ornamentação sobre um tecido já existindo, a renda é um trabalho em fio inteiramente executado, fundo e ornamento ao mesmo tempo, pela operaria. É provável que as primeiras rendeiras tenham sido bordadeiras.

A Itália e as Flandrias disputam-se a invenção da renda. Em todo caso, apenas nascida, ella fez furor e espalhou-se por toda parte; e a França não ficou decerto para atrás.

Dahi, numerosos generos e numerosos pontos que muitas vezes são a mistura de dois ou tres.

Quantas vezes por uma modificação, um aperfeiçoamento, a renda muda da

nome, tomando o do lugar no qual a transformação teve lugar, mesmo se é pouco aparente! De maneira que a confusão não é rara: ás vezes mesmo é com grande dificuldade que os conhecedores podem estabelecer as distincções. Deixemos, pois, de lado o estudo dos pontos.

Existem duas especies de rendas: as rendas feitas á mão e as rendas feitas á machina.

As rendas feitas á mão comportam diversos generos, sendo os dois principaes: a renda feita com a agulha e a renda feita com bilros.

Na segunda categoria estão

a renda feita com **crochet** e a **frivolité**, feita com a lançadeira e o **filet**.

As rendas feitas com a agulha podem tambem ser separadas em tres categorias:

I — As rendas nos pontos de Veneza, de França, de Alençon, de Argentan, de Sedan, de Burano, a Rosaline ou Veneza da rosa, o ponto de gaze ou de Bruxellas. Devem juntar-se a esta lista as rendas modernas conhecidas sob o nome generico de **pontos de agulha**, nas quaes são estylisadas sobre tulle flores, borboletas, etc. Conseguiram, neste genero, fazer coisas encantadoras.

II — Rendas de applicação. São constituídas com a ajuda de **lacets** ou galões formando desenhos, ornamentos, applicados em seguida sobre uma rêde; assim são as rendas de Inglaterra,

cujos desenhos, assim como a rêde, são executados com a agulha; a maior parte das outras são mixtas, o ornato é feito á mão, mas o fundo é obtido mecanicamente, ou então os **lacets** ou galões são feitos com bilros e reunidos com a agulha.

Ao lado das rendas de applicação, devem ser citadas as rendas sem rêde, cujos galões, mais ou menos estreitos, trançados com os bilros, são contornados em desenhos, flores, arabescos, etc., e ligados entre si por alças simples ou com **picots** feitos com a agulha: a renda de Bruges.

III — As rendas exóticas, feitas só com a agulha, mas que têm um caracter especial: a renda de Cuyabá, de

Smyrna e de Teneriffe. Para a fabricação das bellas rendas como as de Alençon e de Argentan, são necessarias diversas operarias, cada uma tendo sua especialidade: umas só fazem o tulle, outras só os desenhos, e mesmo certo genero, ou certos pontos: dahi a grande perfeição do trabalho.

As rendas de bilros

São inumeras: mais facéis de fazer, espalharam-se por toda parte e por esta razão soffreram muitas modificações.

Na Italia, encontram-se as rendas de bilros em Veneza, Milão e Genova.

Na França, no Puy, Cluny, Valenciennes, Arras, Lille, Caux, Lyon, Tulle, as **blon-**

des (louras), nome dado devido á seda um pouco dourada que utilisavam, de Chantilly e tantas outras!

Na Belgica os grandes centros são: Malines, Bruxellas, Bruges, Grammont, Binche.

A Inglaterra é celebre pelos seus productos de Honitou, seus tulles para applicação, suas rendas de Buckingham, de Bedford e de Northampton. A Hespanha, a Suissa, a Alemanha e Portugal trazem tambem sua contribuição. E o que dizer então das nossas rendeiras do norte? Verdadeiras fadas na arte da renda, sem ter escolhas nem fios especiaes para os seus trabalhos, fazem lindas rendas de bilros assim como tecem no linho desfiado maravilhas em crivo.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!

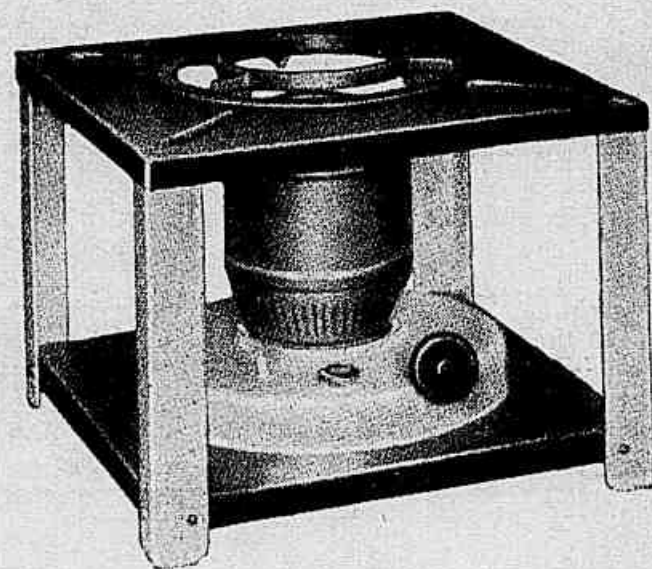


**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.**

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔA

E' UMA MARAVILHA! O FOGAREIRO "HEIDENIA"

(A KEROZENE OU
A OLEO CRU)



Sem ruido e sem perigo de explosão, pois funciona sem bomba. Muito barato, muito limpo e muito economico. Pegam catalogo e mais informações aos

AGENTES GERAES:

Sociedade GECO Limitada

RUA THEOPHILO OTTONI, 35 e 44 — 4.º andar — Rio de Janeiro

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Vestuarios para os sports



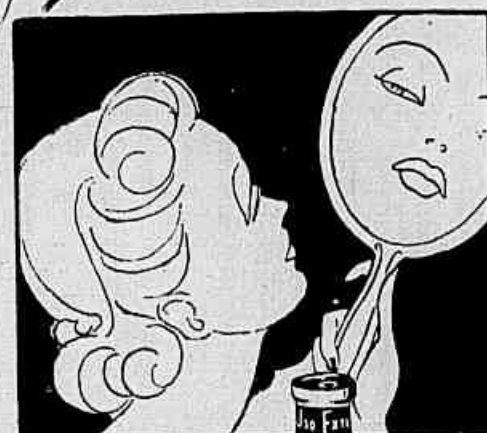
1 — Short com pregas duplas pespontadas em linho branco. A blusa do mesmo tecido, com um bolso applicado. Os pespontos feitos com linha grossa de tom vivo. 2 — Vestido de fustão branco, sem mangas, com decote quadrado e o cinto pespontado. O casaco curto do mesmo tecido, com bolsos applicados e abotoados.

APROVEITE OS BENEFÍCIOS DO SOL...



mas *proteja-se* contra as sardas que prejudicam a beleza de seu rosto...

SI a Sra. gosta de banhos de Sol, não se prive desse prazer. O Sol faz bem! Evite, porém, os excessos que podem dar origem a sardas e manchas desgraciosas. Proteja-se com Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, prolongando os encantos de sua beleza e mantendo-a sempre jovem e attrahente.



Leite de Colonia



STAFIX conserva o penteado das Senhoras e dos Cavalheiros, dando-lhes mais brilho e distinção.



6 bisonagas emprehendem uma viagem

Onde irão parar? O Reporter Gustavo Lima o revelará nos proximos annuncios PEBECO. Elle conseguiu entrevistar 6 pessoas que receberam tubos de PEBECO e perguntou a cada uma dellas o que pensa acerca de um assumpto tão revelante, como é a hygiene da bocca e dos dentes, e porque prefere justamente a pasta PEBECO. Visto que os dentes bem conservados são da maxima importancia para nosso bem-estar, o assumpto certamente despertará o interesse geral. Mas, por hoje basta; até a proxima noticia, contendo o relato da visita feita á linda actriz Mlle. N. N.

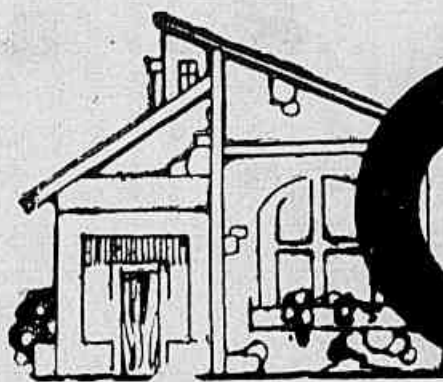
A vantagem especial da pasta dentifricia PEBECO consiste na sua acção chimica e mechanica, reforçada por uma acção biologica segura e efficaz. Por isso limpa perfeitamente os dentes sem atacar o esmalte, combatendo efficientemente a acidez buccal nociva. Fortalece as gengivas e elimina o máo cheiro.

PEBECO

a pasta dentifricia de confiança

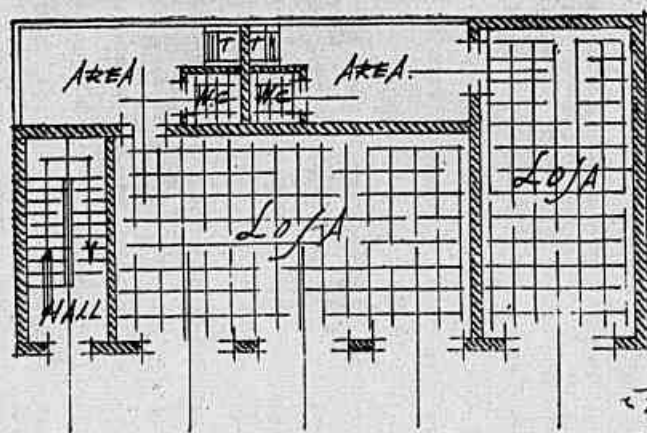


Paillason preto guarnecido com um bouquet de violetas e com uma borboleta roxo claro.

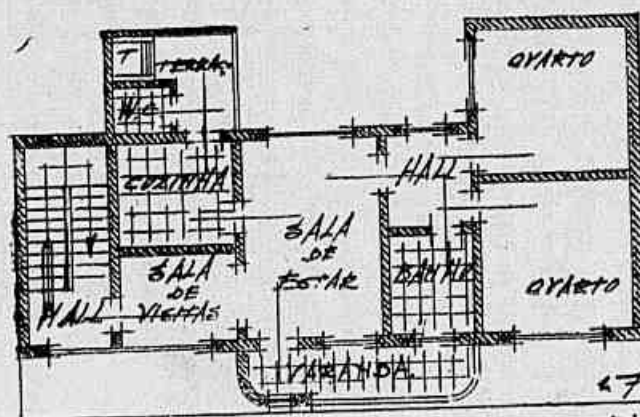


COMO FAZER A SUA CASA?

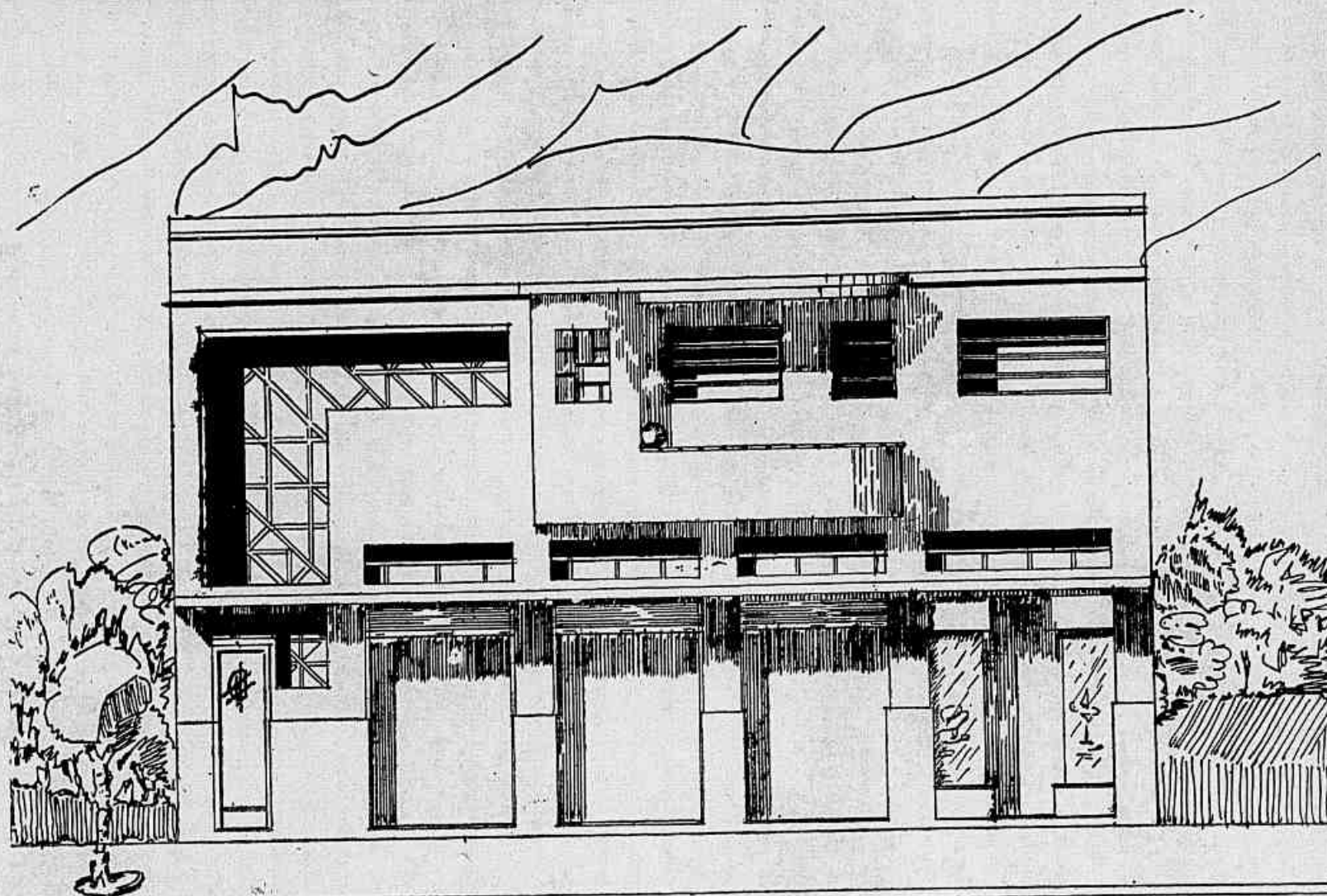
PREDIO MODERNO



PLANTA
PAV. TERREO



PLANTA
PAV. SUPERIOR



Apresentamos hoje um projecto de predio mixto, com o pavimento terreo destinado ao commercio e o superior a uma confortavel residencia.

Embora mixto, o predio terá requisitos bastantes para agradar, com a fachada simples e em estilo moderno.

O plano apresentado consta das seguintes peças: Pavimento terreo — hall, duas lojas bastante amplas, com W. C., tanque e uma área interna. Pavimento superior — hall, sala de visitas, sala de estar, banheiro, varanda, hall de estar, dois optimos quartos, cozinha e um amplo terraço com W. C. para os empregados e tanque.

A execução ficará pelo preço de setenta contos de réis (70.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
ENGENHEIRO-ARQUITECTO



Em viagem...

Este esqueceu de trazer consigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, enquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Para soirée



Vestido de crepe Georgette verde jade. A faixa, gravata e babado da saia plissados.

VARIEDADES

Villemessant, quando dirigia o grande jornal francez Figaro, divertia-se em pregar peças aos seus leitores.

Jean Morienvil, nos seus Creadores da grande imprensa, conta como uma vez Villemessant reservou, num numero do seu jornal, um pequeno quadrado em branco. Os leitores intrigados procuram descobrir a significação daquelle quadrado. Empregaram o ferro quente, tinta sympathica e até reactivos para fazer apparecer a

novidade confidencial que se suppunha. Villemessant recebeu centenas de cartas para censural-o de não ter dado a chave do enigma. Elle tinha realisado este prodigio: interessar muito mais os leitores com um espaço branco do que com a mais sensacional informação.

Todas as peças que pregava divertiam-no extraordinariamente e repetia sempre seu eterno 'Esta é bem bôal' tornado lendario. Foi esta phrase que quiz confiar á cera quando Edison, indo a Paris com seu primeiro

Hemorroides?



"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustrada classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.

phonographo, registrou as vozes do director do Figaro e dos seus redactores.



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
Só a
PASTA RUSSA
do Doutor G. Ricabal

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude.

DISTRIBUIDORES:
DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro
Preço pelo correio 15\$000.

Ornamentação do lar

Como aproveitar
uma velha
escrivaninha



DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliários para residências ou escriptórios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis "Lamas", e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos muitos ainda inéditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção; tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.



Toilette de chiffon-jersey preto. O cinto de metal dourado com cabochons de turquezas. As plumas da toque preta, azul turquesa e preta.

A primeira coisa a fazer é desenferrujar os metaes e passar uma lixa para tirar todo o verniz. Em seguida, e antes de pintar ou envernizar, convem tapar todos os furos, que possa ter a madeira, com a massa especial para este fim, que se emprega quente e liquida, e endurece rapidamente. A lixa igualará depois a superficie da madeira.

Querendo pintar o movel deve escolher-se de preferencia um tom discreto: creme, cinzento claro, verde pallido, por exemplo,

Colocar novos puxadores se os antigos estiverem deteriorados.

Depois escolher um lugar para o velho movel rejuvenescido. Num vestibulo tomará o seu antigo destino, pondo-se em frente uma cadeira que se pintou no mesmo tom. Mas pôde tam-

bem tomar o lugar de uma mesa de toilette. Basta, para esta mudança de utilização, bem pouca coisa. Da parte do fundo serão tiradas as parteleiras. Um espelho rectangular será alli collocado, mas de maneira a poder ser inclinado á vontade. As gavetinhas que o enquadram servirão para



Bolero de tecido Rhodia verde vivo guarnecido com flôres applicadas, recortadas nos feltros amarello vivo, amarello limão, azul vivo, azul escuro ou preto e cor de laranja. Manter as flôres com um ponto de lã do tom do bolero. A pequena toque feita com o mesmo tecido e guarnecida da mesma maneira.

MOBILIARIOS . . .

TAPEÇARIAS

TAPETES, STORES, CORTINAS E TECIDOS

PREÇOS, COMO SEMPRE,
INCOMPARAVEIS

ASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

Agora,

82 - Rua 7 de Setembro, 82 - RIO Junto á Avenida

Leite-Creme-Pó d'Arroz

contra a Pele Oleosa
e o Luzidio do Nariz

RAINHA DA HUNGRIA

Embelezam e Rejuvenecem
as Peles Secas ou Normaes
em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA
**ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE BELLEZA M^{re} CAMPOS**

ASSEMBLÉA 115. 1^o AND.

guardar os productos de
belleza; os gavetões para
os outros accessorios da
toilette.

O pouf que acompanha
a mesa de toilette, com sua
capa bordada ou de tecido
de fantasia, é um velho
banco de piano posto de
parte actualmente, tendo as-
sim encontrado um novo
destino como a velha escri-
vaninha.



Linda toilette para a noite de mousseline de seda preta, guarnecida com fitas de velludo preto. Um grande bouquet de violetas brancas metido na faixa de velludo preto. Modelo de Jean Patou.

O QUE ESTÁ NA MODA

Os lindos acessórios apresentados pelas grandes casas de Paris



1 — Bolsa, cinto, clip e relógio guarnecidos com cabochons sobre ouro. A bolsa e o cinto de camurça.
2 — Bolsa para a tarde em setim com fecho de ouro e prata. Pente em marcassite para penteado alto. Bolsa muito elegante em antilope e marcassite. 3 e 4 — Bolsa e cinto de couro vermelho. Bolsa e cinto de pelica azul marinho guarnecidos com argolas douradas. 5, 6 e 7 — Bolsa cuja alça forma cinto. Bolsa e cinto de verniz preto. Cinto de couro grenat. 8, 9 e 10 — Cinto de pelica azul marinho e pelica vermelha. Cinto de camurça azul marinho com placas brancas. Clips de ouro. 11, 12 e 13 — Bracelete de ouro. Collar e broche de ouro com pedras vermelhas. Bracelete de couro com pedras de cor.



1 — Vestido de tecido de Albene preto. Nervures formam o drapé da frente e gola. Faixa do próprio tecido.
2 — Vestido de tecido Rhodia verde absinthe. As frentes formam uma espécie de bolero que se amarra num grande laço. Mangueiras bouffantes.

OS BOLEROS ESTÃO NA MODA



1 — Vestido de linho azul claro, bolero do mesmo tecido.
2 — Vestido de shantung cor de vinho, bolero do mesmo tecido cor de rosa com xadrez cor de vinho.



Madame
eis a sua garantia

Remédios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos médicos em todo o mundo e é de eficiência absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas

Em Bordeaux, no caes Deschamps, o sr. Louis Torralda, funcionario aposentado e que alli chegara ha pouco procedente de Paris, desatou a rasgar e a atirar ao vento notas de 100, 200 e 500 francos, destruindo assim elevada somma. Agarraram-no depois, quando elle se ia atirar ao Garonne.

E o jornal donde extrahimos esta noticia diz que Torralda "parece" soffrer das faculdades mentaes

CHAPÉUS

E PENTEADOS

1, 2, 5, 6 e 7 — Rita Hayworth.

4 — Betty Furness.

3 — Ann Doran.

(Da «Columbia»)

Economia e Riqueza



A ALLEGRIA COM QUE OS PRÊMIOS
das APÓLICES MINEIRAS
Tornam a vida amável